



A celebração da vida:

Rosa Coelho

pág. 4 assinalou 91 anos de idade

Caminho de Torres
foi apresentado
no Santuário da Lapa

pág 100

CCIFP PACA
reúne empresários
em Sainte-Maxime

pág 108



Clementina Jorge
a vida em Angola
e a luta pelo sonho
da moda

pág 14



ALFYMA

À VOTRE SERVICE DEPUIS 1974

Sede social

ZAC du Prieuré

17 avenue Christian Doppler | 77700 Bailly-Romainvilliers - France

Tél. : 01 60 04 21 28 - Fax : 01 60 04 14 25 - E-mail : contact.bailly@alfyma.fr

Agence Amiens-Croixrault
Somme - tél. +33 (0) 3 2 89 19 01

Agence Alençon - Argentan
Orne - tél. +33 (0) 2 33 67 80 60

Agence Bordeaux - Coutras
Gironde - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

Agence Chartres - Le Coudray
Eure-et-Loire - tél. +33 (0) 2 37 26 50 13

Agence Cholet - La Tassoualle
Maine-et-Loire - tél. +33 (0) 2 41 56 45 47

Agence Compiègne - Verberie
Oise - tél. +33 (0) 3 44 40 99 56

Agence Concarneau - Rédéne
Finistère - tél. +33 (0) 2 98 96 39 39

Agence Dijon - Orville
Côte d'or - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

Agence Epinal - Chavelot
Vosges - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

Agence Lyon
Rhône - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

Agence Mantes-la-Jolie
Yvelines - tél. +33 (0) 1 30 94 35 62

Agence Marne-la-Vallée - Val d'Europe
Seine-et-Marne - tél. +33 (0) 1 60 04 21 28

Agence Nantes - Vigneux de Bretagne
Loire-Atlantique - tél. +33 (0) 2 40 92 16 00

Agence Nice
Alpes-Maritimes - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

Agence Nîmes - Saint-Ambroix
Gard - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

Agence Orléans - Marcilly-en-Villette
Loiret - tél. +33 (0) 2 38 56 02 46

Agence Rennes - Doumloup
Ille-et-Vilaine - tél. +33 (0) 2 99 37 58 50

Agence Sens - Saint-Clément
Yonne - tél. +33 (0) 3 86 83 33 09

Agence Toulouse - Saint-Gaudens
Haute-Garonne - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

Agence Versailles - Plaisir
Yvelines - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

Agence Lisbonne
Portugal - tél. +33 (0) 1 60 04 21 28

Agence Tunis
Tunisie - tél. +33 (0) 1 60 04 21 28

→ www.alfyma.fr

INSTALLATION ET REMPLACEMENT
DE BANDES TRANSPORTEUSES
SPÉCIALISTE DES SYSTÈMES
DE CONVOYAGE
SERVICE 24h/24

La garantie
de votre productivité



CONCESSIONAIRE/CONCESSIONÁRIA

Éxito Régie Publicitaire
19, avenue James de Rothschild
77164 FERRIÈRES EN BRIE - França

ASSOCIADOS

Armindo Freire
Fernando Amorim
Joaquim Filipe
José Gomes de Sá
Lídia Sales

PROPRIÉTAIRE/ PROPRIETÁRIO

JOSÉ GOMES DE SÁ
CONT. Nº 128 275 863
Rua do Sino, nº9
3640-050 CUNHA SERNANCELHE - Portugal

REDACTION / REDAÇÃO

Rua do Sino, nº9
3640-050 CUNHA SERNANCELHE - Portugal
19, avenue James de Rothschild
77164 FERRIÈRES EN BRIE - França

DIRECTION ÉDITORIALE

DIRECÇÃO EDITORIAL
Lídia Sales | +33 611 853677
lidiasales@lusopress.tv

REDACTION / REDAÇÃO

Isabel Oliveira | +33 699 669 662
isabeloliveira@lusopress.tv
Miguel Vidal | +33 771 621 982
miguel.vidal@lusopress.tv
Wilkerson Alves | +33 624 191 665
wilkersonalves@lusopress.tv

COLLABORATEURS / COLABORADORES

Carlos Gonçalves
Daniel Bastos
Joaquim Alberto
Nuno Cabeleira
Pedro Gomes
Victor Ferreira

DESIGNER ET PAGINATION

João Cazenave
joaocazenave@lusopress.tv

DIRECTION COMMERCIAL

DIRECÇÃO COMERCIAL
José Gomes de Sá | +33 618 447 455
gomesdesa50@gmail.com

SERVICE FINANCIER / SERVIÇO FINANCEIRO

Amparo Conseil

IMPRESSION / IMPRESSÃO

Multiponto, SA
Rua da Fábrica, 260 - 4585-013 Baltar

STATUT ÉDITORIAL / ESTATUTO EDITORIAL

www.lusopress.tv/magazine

ISSN: 1968-6366

I.N.P.I. Nº NATIONAL 08/3550245

ERC 126147

lusopress@gmail.com

www.lusopress.tv

crónica da direcção



Reencontros

J á começaram os reencontros, com o limite de pessoas e as devidas precauções começámos enfim a reencontramo-nos. A CCIFP da região PACA, que habitualmente organiza uma Gala anual onde reúne centenas de pessoas, decidiu este ano convidar um número restrito e com um formato mais informal.

A cerimónia do 10 de junho, Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas foi simbolicamente comemorada em Paris junto ao busto de Camões onde o Embaixador Jorge Torres Pereira colocou uma coroa de flores.

Les Amis du Plateau também não deixaram esquecer o quinto ano da inauguração do monumento erigido por muitos portugueses.

Foi o começo de muitos reencontros que virão, e a Lusopress está a preparar os Portugueses de Valor e a eleição da Miss Portuguesa França, estes dois eventos serão a 5, 6, e7 de agosto em Bragança e a 19 de agosto no Casino do Estoril.

As férias do ano 2020 foram atípicas, como o foi todo o ano. 2021 trouxe esperança e expectativa de que o verão vai permitir a reunião com a família, a comemoração de acontecimentos como casamentos, baptizados e outros eventos, sempre com as devidas precauções e leve-me a mencionar de novo a importância da vacina. Neste momento as vacinas abundam, os mais jovens já estão a ser vacinados e surpreendo-me quando oiço dizer alguns adultos, que só serão vacinados se forem obrigados, porque mesmo com a vacina o vírus pode ser transmitido, etc., etc.

Sou leiga na matéria e ou ando distraída ou ainda não ouvi ninguém dizer que se formos todos vacinados, todos estaremos protegidos. Politicamente e em regimes democráticos, cada um tem a liberdade de decidir sobre a sua vida, mas e a dos outros?

Lídia Sales — lidiasales@gmail.com

01 crónica da direcção

04 reportagem

A celebração da vida:

Rosa Coelho assinalou 91 anos de idade



14 grande entrevista

Clementina Jorge

a vida em Angola e a luta pelo sonho da moda



22 empresas e empresários

Luís Silvério & Filhos tem nova unidade industrial em Valado dos Frades

36 empresas e empresários

ELR – Environnement, de Rui da Rocha, continua a dar cartas no tratamento de resíduos

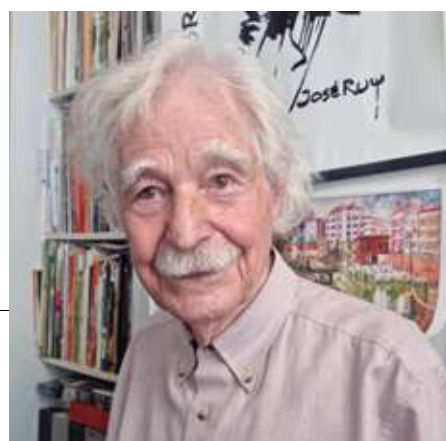


56 desporto, cultura e lazer

Descanse na Casa do Adro Hotel e descubra o interior de Portugal

80 entrevista

Mestre José Ruy leva-nos a conhecer o seu percurso de várias décadas na Banda Desenhada portuguesa



90 sociedade

Bombeiros Voluntários de Leiria homenageiam Carlos Matos com medalha de louvor

138 sociedade

Steak House Portuguesa da Maia

é pioneira em carnes maturadas, em Portugal



152 crónica

Pimenta, pimentinha e pimentão



- SAUDADE -
LE PLUS LUXUEUX
ET PERFORMANT VOILIER
DE LISBONNE



VENEZ VIVRE UNE EXPÉRIENCE INOUBLIABLE
À BORD DE NOTRE VOILIER DE RÊVE

LOCATION À LISBONNE, CAISCAIS, TROIA, ALGARVE...

Nuit à bord

Journée

Week end

Promenade

Évènements privés

Et plus encore...

NOS BATEAUX MOTEUR AVEC OU SANS SKIPPER

Princess 45



Jeanneau 650



RÉSERVATION

Lady Lisboa

(+33) 6 32 98 28 34

(+351) 926 409 780

contact@lady-lisboa.com



WWW.LADY-LISBOA.COM



A celebração da vida: **Rosa Coelho** assinalou 91 anos de idade

A “dona Rosa”, como é carinhosamente tratada, celebrou 91 anos de idade. Uma marca atingida com plena lucidez e com o privilégio de ter ao seu lado os filhos e amigos mais próximos. Hoje é na Vila das Aves que passa tranquilamente os seus dias. Mas nem sempre assim foi.

INOVA

communication

Inova-communication est un acteur de référence dans la mise en œuvre de solutions, télécom & réseaux ainsi que pour les services qui y sont associés.



Téléphonie



Informatique



Internet



Domotique



Audiovisuel



Copieur

06 59 01 17 14 - 01 64 54 98 99

23 avenue Scotté, 91700 Sainte-Geneviève-des-Bois - France

contact@inova-communication.com

inova-communication.com



Esteve emigrada em França, onde chegou juntamente com as filhas. Saíram da carruagem na Gare d'Austerlitz e não encontraram uma cara conhecida. Não chegaram no dia em que era suposto e ninguém as esperava. Com medo daquele frenesim, Maria da Conceição, a filha mais nova, agarrou a saia da mãe e seguiu-lhe os passos. Rosa tirou da algibeira um papel com uma morada e entregou-a a um taxista português. Tudo parecia estar a correr de feição, mas encontrar a Rua Marcel Laurent, em Vitry-sur-Seine, foi como encontrar uma saída num labirinto.



Andaram muito, mas estava difícil encontrar aquela rua. Maria da Conceição chorava, tinha apenas 11 anos e estava com medo. Rosa tentava acalmar. Encontraram uma senhora portuguesa, perguntaram pelo senhor Coelho e aí encontraram finalmente a casa do marido e do filho de Rosa, que já estavam em França. Rosa era natural da Vila das Aves, uma pequena aldeia de Santo Tirso. Não havia, na época, abundância de bens em casa, mas nunca passaram dificuldades. Do casamento surgiram três filhos, e reinava o carinho e o amor do lar desta família. O acaso da vida trocou as voltas à família Coelho, e acabaram por construir vida em França. A adaptação a França foi rápida e Rosa era conhecida por trabalhar mais depressa do que a máquina. Quem a conhece sabe que assim é. Um furacão, uma mulher cheia de força e vitalidade. Sempre com um sorriso no rosto e uma alegria contagiante.





01 64 26 11 11



1 avenue de la Trentaine,
77500 Chelles, France.
Appelez-nous au 01 64 26 11 11.

Ambulance Type A et B
Ambulance d'occasion
Véhicule de Police Municipale
Véhicule de particuliers
Taxi - TPMP
VSL - VLM





É também um espírito indomável, e uma invejável contadora de histórias. Tem uma capacidade única de colocar os outros a rir.

Foi no dia 28 de Maio de 2021 que atingiu a importante marca dos 91 anos. Em 2020, a celebração dos 90 anos foi mais contida, devido à pandemia de Covid-19. Agora, com ligeiras melhorias da situação e com parte da população vacinada, a filha Maria da Conceição decidiu preparar uma festa surpresa. Tudo foi preparado a rigor e a felicidade de Rosa ao chegar a casa espelhava bem o efeito surpresa. Família, vizinhos e amigos próximos fizeram questão de marcar presença no seu 91º aniversário. A festa ficou ainda abrilhantada pela atuação de Quim Barreiros, artista que Rosa Coelho tanto admira. Não tendo a força de outros tempos para acompanhar nas danças, foi sempre trauteando as músicas. Foi um dia feliz, que ficará certamente na sua memória e no seu coração. **L■**

O Grelhador para o seu dia a dia



GRESILVA®

Inovação em
Grelhadores



Grelhar é no Gresilva!

Os Grelhadores GRESILVA® são equipamentos desenvolvidos para uso profissional, contudo, são muitos os particulares, que optam pelo GRESILVA® para o seu ambiente familiar.

São simples e eficientes, ligam-se e estão prontos a grelhar, o fumo é reduzido, a temperatura é regulável e são fáceis de limpar.

*Pela sua saúde, coma grelhados na brasa
sem chama e sem carvão!*

www.gresilva.pt



Lis@20 20

PORTUGAL 2020



Lisboa

Porto

email

+351 219 628 120 |

+351 229 829 947/8 |

export@gresilva.pt



VOTRE DISTRIBUTEUR DE MATERIEL ELECTRIQUE

EURELEC

DISTRIBUTION



contact@eurelecdistribution.com



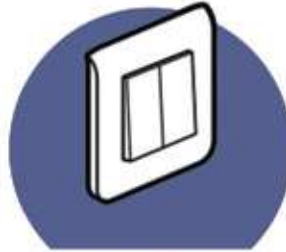
[@EurelecDistribution](https://www.facebook.com/EurelecDistribution)



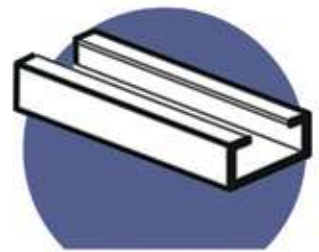
Chauffage



Sécurité & Communication



Appareillages



Conduit & Cheminement



Réseau Informatique & VDI



Eclairage



Fils & Câbles



Appareillages Industriel & Tertiaire



Noirot
EATON



ACOVA
:hager



EFAPEL

legrand

atlantic
CHAUFFAGE ÉLECTRIQUE ET CHAUFFE-EAU

Schneider Electric

LEDVANCE

S&S Schlemmer
Innovés & Scaling Paris



Depuis 1997, des partenariats avec les plus grandes marques

NOS AGENCES

Croissy-Beaubourg

9 Rue Ambroise Croizat
77183 Croissy-Beaubourg
Tél: 01 82 35 00 64

Noisy le Grand

3 Rue Sancho Panca
93160 Noisy-le-Grand
Tél: 01 82 38 00 99

St Maur - La Varenne

58 Bvd de la Marne
94210 La Varenne-Saint-Hilaire
Tél: 01 55 97 26 26

Carrières sur Seine

44 Rue Charles François Daubigny
78420 Carrières-sur-Seine
Tél: 01 82 38 00 76

Bondy

203 Avenue Gallieni
93140 Bondy
Tél: 01 82 38 00 93

Plaisir

8 Rue des Frères Lumière
78370 Plaisir
Tél: 01 30 81 65 51

Montesson

45 Ter Avenue Gabriel Péri
78360 Montesson
Tél: 01 34 80 60 84

Viroflay

122 Avenue du Général Ledier
78220 Viroflay
Tél: 01 30 24 24 00

Paris 14^e

100 Rue de l'Ouest
75014 Paris
Tél: 01 53 90 19 97

Boa Vista - Leiria

Rua Nova 40 IC2 KM 1.29
2420-399 Boa Vista, Portugal
Tél: +351 244 720 520



Croissy-Beaubourg

9 Rue Ambroise Croizat
77183 Croissy-Beaubourg
Tél: 01 82 38 00 30

Clementina Jorge a vida em Angola e a luta pelo sonho da moda



“Sempre fui uma menina sonhadora e o meu objetivo era aprender, descobrir mundos novos e desenvolver-me como pessoa. Sinto que conseguia ir mais longe se tivesse estudado.”

Pombal é terra de história, de lendas e de gente ilustre. Do grande Marquês de Pombal, do historiador e escritor João de Barros, do político Mota Pinto, da poetisa Martel Patrício, do médico e escritor Amadeu da Cunha. Mas Pombal é também um concelho de emigração. Na história humana que é a migração portuguesa, o concelho de Pombal foi, talvez, um dos concelhos portugueses que, durante o século XX, mais filhos ofereceu ao mundo. Espalhados pelos quatro cantos do planeta, abriram novos mundos a Pombal. A pequena freguesia de São Simão de Litém também corre mundo. Da Europa, a África e até na América, em diferentes pontos do globo se encontram conterrâneos deste pequeno meio rural, que viu partir muitos filhos es-

sencialmente a partir da década de 50 e 60. Situada na margem direita da ribeira de Litém, a freguesia ficou bastante conhecida na sequência de árduas lutas aqui travadas em prol da autonomia dos territórios da margem esquerda da Ribeira de Litém, delimitadora da área de jurisdição entre o bispado de Leiria com o de Coimbra. A tradição oral, transmitida de geração em geração fala de terríveis cenas de cajadadas, protagonizadas pelos da terra, que puniam forasteiros que se atreviam a desrespeitar os hábitos locais. Eram os famosos “cajados de Litém” a ditarem as suas leis. Esta história, a de Clementina Jorge, nasce precisamente em São Simão de Litém e, à semelhança de muitas outras, corre mundo, prova o sabor da emigração e vence a luta da vida.



Uma menina sonhadora

Clementina da Conceição Jorge nasceu no primeiro dia do ano de 1943. Diz-se que quem nasce a começar o ano que gosta de apontar o caminho aos outros e que têm um objetivo fixo. Clementina sempre foi uma menina sonhadora e o seu objetivo era aprender, descobrir mundos novos e desenvolver-se como pessoa. Filha de pais agricultores, atividade dominante no meio rural de São Simão de Litém, é a segunda mais velha de um total de seis filhos do casal. Ali, o seu futuro passava em exclusivo pela agricultura. Mas Clementina queria mais. Muito mais. Nunca houve carência no seio familiar, nem de afetos, nem de bens materiais. O dinheiro não abundava, mas a agricultura permitia que a família vivesse sem grandes dificuldades. Da produção de azeite, ao vinho, milho, trigo e batatas, havia de tudo para comer. A produção da família Jorge chegou a ultrapassar fronteiras, chegando a Espanha. Desde muito pequena que Clementina sabia o que era pôr os pés na terra. Ajudar era uma obrigação, numa época em que poucas distrações existiam. Frequentou a escola até

“Ficava até tarde a brincar. Às vezes, no inverno, ficava noite e começava a chorar. Lembro-me de o meu pai me ir esperar quando eu não aparecia em casa, ele sabia por onde eu passava”.

Recordações carinhosas que tem do seu pai, que diz ter sido bom e afetuoso. “Em casa ele agarrava, dava-nos beijinhos e aquecia-nos os pés”.

à quarta classe em São Simão de Litém. Andava, todos os dias, uma hora a pé para cada lado, mas o gosto que tinha pela professora e pela disciplina de português superava qualquer obstáculo. Também as brincadeiras não faltavam na escola. “Ficava até tarde a brincar. Às vezes, no Inverno, ficava noite e começava a chorar. Lembro-me de o meu pai me ir esperar quando eu não aparecia em casa, ele sabia por onde eu passava”. Recordações carinhosas que tem do seu pai, que diz ter sido bom e afetuoso. “Em casa ele agarrava, dava-nos beijinhos e aquecia-nos os pés”.

O primeiro contacto com a costura

Com dez anos de idade, Clementina sai da escola e passa a dedicar-se a tempo inteiro à agricultura, ajudando a família. Ao mesmo tempo, o seu pai emigra para França, onde se manteve durante dez anos com o objetivo de preparar o futuro dos seus filhos rapazes. Durante esses anos eles cresceram e foram ter com o pai a França, para que não ficassem a trabalhar na agricultura. Nesta altura, Clementina foi uma importante ajuda para a sua mãe. Para além da agricultura, à noite também ajudava a sua irmã mais velha em trabalhos de costura. “Nessa altura já sonhava com moda, sempre gostei muito de roupas”. Foi assim que Clementina deu os primeiros passos na costura, começando por aprender com a irmã a fazer os acabamentos. Sem imaginar o seu futuro, estes primeiros passos tornaram-se importantes naquilo que viria a ser a sua atividade profissional. O seu espírito era sempre de querer aprender mais. Até aos 19 anos, a vida de Clementina era preenchida entre a agricultura e a costura, só existindo pequenos espaços para os bailaricos de aldeia, que aproveitava ao máximo. “Eu era muito alegre e gostava de dançar e de cantar. Cheguei a ganhar vários concursos nos bailes de melhor dançarina”.

O marido “angolano”

Foi com apenas 14 anos que Clementina conheceu aquele que viria a ser o seu marido e companheiro de vida. Em São Simão de Litém, existia uma exploração de petróleo onde aos domingos se realizava um baile. Apesar de ser natural da mesma freguesia, Manuel Francisco já residia em Angola, para onde emigrou aos 16 anos. Numa visita às origens, conheceu Clementina, que rapidamente a convidou para dançar. “Ele era mais velho, já tinha 21 anos, e foi aí que nos conhecemos. Dançamos e acompanhou-me até casa”. Manuel regressou a Angola, mas rapidamente começaram a trocar cartas entre os dois. Era assim a comunicação, e foi desta forma que continuaram durante alguns anos. A distância era grande e a ausência de Manuel Francisco não ajudava ao relacionamento. Este, quando sentiu que podia estar a deixar ‘escapar’ Clementina, veio de Angola a São Simão de Litém decidido a não mais deixar largar Clementina. Era bem visto na família, o que ajudou ao relacionamento. “Eu era muito novinha, e a família influenciava sempre um pouco na altura”. Casaram a 14 de fevereiro de 1962, tinha Clementina 19 anos, e dava assim início a uma nova fase da sua vida.

A vida em Angola

As diferenças nos usos e tradições dos anos 60 para hoje são muitas. E um desses exemplos remete às festas de casamento. Recorda Clementina que no dia do casamento, após a cerimónia na Igreja, cada noivo tinha a sua festa, de forma independente. “Eu fui para casa com a minha família e ele esteve com a família dele. Eram festas separadas. Foi um momento bonito, mas cada um em sua casa. Apenas nos voltámos a encontrar à meia-noite, quando o noivo veio até meio caminho buscar-me”. Casaram e partiram. Horas depois da cerimónia já estavam num barco em direção a Angola, numa viagem que durou 15 dias. Foi uma viagem dura, mas com bons momentos pelos bailes e festas que lá viveram. A primeira recordação que tem da chegada a Angola foi um momento trivial, mas que recorda com um sorriso no rosto. “Comprei um mamão a achar que era um melão. Quando provei, não gostei nada”. O casal desembarcou em Lobito e esperavam alguns casais amigos de Manuel Francisco, que deram boleia até Benguela, onde se instalaram.

Em Angola, Manuel Francisco era dono e gerente da Cerâmica Preferível desde os seus 17 anos. Clementina começou a acompanhá-lo na empresa, vindo a tornar-se o seu grande braço direito. “Eu estava habituada a trabalhar, mas a cerâmica exigia muito de mim. O meu marido passava o dia fora nas obras e nos clientes, eu ficava a gerir 50 pessoas e tudo o que se passava na cerâmica”. Foi assim, durante sete anos, que Clementina ganhou experiência em comércio e jeito para os negócios, gerindo diariamente os destinos daquela que era a cerâmica mais importante de Angola.

A paixão da costura

Foi a partir do seu escritório na Cerâmica Preferível que surgiu a oportunidade de realizar um curso de costura. Um vendedor de uma máquina de costura falou-lhe numa formação que ia iniciar na Casa Branca, uma conhecida marca de lojas de roupa em Angola, detidas por Fortunato Branco. O seu gosto pela moda foi suficiente para abraçar esta aventura. Durante três anos, trabalhava de manhã na cerâmica e, de tarde, frequentava as aulas de costura. Foi uma formação intensiva, onde Clementina aprendeu todos os truques, segredos e técnicas de confeção. “Desde o desenho, modelismo, acabamentos, tivemos de aprender tudo. Éramos 30 formandas”, recorda. De 1964 a 1966, este curso deu as bases para que Clementina se tornasse numa grande costureira e assim ajudá-la a ter uma ocupação diferente da cerâmica. “Após o término do curso, fiz um estágio de um ano para aperfeiçoar os acaba-





CAMINHOS CRUZADOS

Quinta da Teixuga
Estrada Municipal Algeraz - Carvalhal Redondo
3520-011 Nelas - Portugal

TEL: +351 232 940 195

geral@caminhoscruzados.net



o novo Dão

Situada em pleno coração da Região do Dão, está rodeada por maciços montanhosos, como a Serra da Estrela e Caramulo.

Visitar a Caminhos Cruzados é conhecer a nossa história, os nossos sonhos e o que fazemos de melhor – os nossos vinhos.

A Caminhos Cruzados tem disponíveis vários tipos de experiências: hoje o enólogo sou eu – enologia criativa, festa da vindima, pic-nic, visita e prova de vinhos, eventos particulares e empresariais,...

Consulte em www.caminhoscruzados.net

Situé au cœur de la région du Dão, nous sommes entourés des massifs montagneux, tels que la Serra da Estrela et la Serra de Caramulo.

Visiter Caminhos Cruzados, c'est connaître notre histoire, nos rêves et ce que nous faisons de mieux - nos vins.

A Caminhos Cruzados propose plusieurs types d'expériences: œnologue pour un jour, fête des vendanges, pique-nique dans la vigne, dégustation des vins et visite de la quinta, événements privés et professionnels, ...

Voir www.caminhoscruzados.net



mentos e depois comecei a trabalhar a 100% na costura”. Já a morar no centro da cidade, onde o casal construiu uma casa, Clementina dedicava-se agora à confeção de roupa, trabalhando para a famosa Casa Branca e para o Figurino da Moda, assim como para pessoas amigas que queriam o seu trabalho. Sempre dinâmica e ativa na procura dos seus sonhos, Clementina ainda deu ao marido mais um motivo para se orgulhar. Conseguiu ser a segunda mulher em Angola a conseguir tirar a carta de condução, o que lhe deu mais liberdade de circulação para poder trabalhar.

A mudança de vida

Com a Revolução dos Cravos em Portugal, em 1974, e a consequente independência das colónias, gerou-se um clima de suspeição em Angola que fez Clementina fazer as malas e regressar a Portugal. Na bagagem, acompanhou-a os seus dois filhos (com cinco e treze anos) e alguns bens materiais. Manuel Francisco permaneceu em território angolano, imperava a urgência de continuar a gerir a Cerâmica Preferível, o sustento da família. Foi em casa dos pais, em São Simão de Litém, que se instalou provisoriamente e onde começou a exercer a sua profissão. A atividade ganhou dimensão ao ponto de fazer roupa para pessoas de toda a freguesia. Ainda assim, a sua ambição de crescimento não ficava por aqui. Com a experiência que tinha, começou a colocar aprendizas que trabalhavam para si. O crescimento fez com que alugasse um armazém de 200 metros quadrados, em Leiria, para melhor desenvolver a sua atividade. Impulsionada por um vendedor de tecidos, começou a produzir modelos para lojas de roupa de todo o país. A marca Clejor, por si criada, fez um sucesso indiscutível, ao ponto de ter 30 costureiras




a trabalhar a tempo inteiro para si. Ainda sobrava tempo para dar formação, sendo centenas as mulheres que aprenderam com Clementina Jorge os truques da costura. Na década de 80 e 90, não havia impossíveis para Clementina. Fazia exposições, desfiles e aproveitava ao máximo cada feira que visitava, incluindo as internacionais. Tinha lojas em Pombal, geridas pela filha, desde os anos 80 até 2010.

Orgulho no percurso

Durante dez anos, Clementina voltou a ter a companhia do marido a tempo inteiro. De 1980 a 1990, Manuel Francisco tentou uma vida em Portugal, mais próxima da família. Entre a cerâmica e a ajuda na empresa de confeção de Clementina, Manuel não se adaptou e sentiu a necessidade de regressar a Angola para gerir de mais perto a sua empresa, que sempre continuou a laborar. Em 2007, Manuel Francisco foi operado ao coração e começou uma vida mais agitada

para Clementina. Entre médicos e um acompanhamento mais personalizado ao marido, deixou de ter tanto tempo para a sua confeção. Este facto, aliado à crise que se impunha no país, levou ao fecho das lojas e ao encerramento da Clejor em 2010, passando a dedicar-se novamente à cerâmica, embora a partir de Portugal. Nesse mesmo ano, o seu genro parte para Angola para ajudar na gestão da empresa e hoje é uma das pessoas responsáveis pela empresa, depois do falecimento de Manuel Francisco, em 2018. A cerâmica continua a ser das mais fortes em Angola, contando com mais de 50 pessoas a trabalhar.

Clementina Jorge nunca consegue descansar, mas está a passar a sua parte da empresa à filha para que o negócio continue em bom porto. Hoje, sente-se orgulhosa do seu percurso, mas lamenta apenas a falta de oportunidade para estudar mais. “Sinto que conseguia ir mais longe se tivesse estudado”. 



SAVEURS[®] DU PORTUGAL

o seu supermercado português!



SERIP GROUPE

PROMOTION IMMOBILIERE GOLFE DE SAINT-TROPEZ

Serip Groupe est une holding spécialisée dans la construction et la promotion de villas de luxe dans le Golfe de Saint-Tropez dirigée par Joaquim Pirès depuis 35 ans avec plus de 600 réalisations !



Serip Groupe met tout en œuvre afin de vous offrir ce qu'il se fait de mieux, et de proposer des demeures personnalisées, au travers des couleurs, du mobilier, des aménagements intérieurs ou des jardins paysagés. Villas d'inspiration modernes ou plus classiques, lignes futuristes, tant qu'il y a de l'imagination, les possibilités sont infinies...





C'est en interne, dans le bureau d'étude et dans le cabinet d'architecte intégrés du groupe, que toute la partie conception se passe.

Forte de sa longue expérience professionnelle, Serip Groupe sait associer efficacité et savoir-faire avec créativité et caractère.



Chefs d'entreprise, sportifs de haut niveau, célébrités tous ont fait confiance à Serip Groupe. Tout est conçu dans le respect des règles de l'art et dans le choix de matériaux de grandes qualités.

**INVESTISSEMENT IMMOBILIER AU PORTUGAL
UN ACCOMPAGNEMENT PERSONNALISÉ**

SERIP GROUPE
Promotion immobilière
Real Estate Development
2, avenue de la Liberté
83120 Sainte-Maxime
+33 4 94 43 89 15
www.seripgroupe.com



Luís Silvério & Filhos tem nova unidade industrial em Valado dos Frades

A Luís Silvério & Filhos tem uma nova unidade de transformação que promete fazer a diferença no mercado. O objetivo é ter produtos diferenciados. É um investimento de 16,5 milhões de euros e tem capacidade de 15 mil toneladas de peixe congelado, dez mil toneladas de peixe refrigerado e 840 toneladas de peixe salgado ou seco.

Fundada em 1987, a Luís Silvério & Filhos está agora a entrar numa nova era da sua história. Mas, antes disso, é importante recordar o início desta bonita história. O gosto pelo mar e por toda uma vida dedicada ao peixe estiveram na origem de uma empresa que vigora há mais de 30 anos no mercado nacional. A Luís Silvério & Filhos teve início em 1987 e o seu crescimento tem sido significativo até aos dias de hoje. O casal Luís e Odília Silvério são os fundadores do negócio e os responsáveis por uma atividade que muito respeita todos os produtos que provêm do mar. Luís Silvério nasceu em Torres Vedras e desde cedo começou a seguir os passos da família. “Já o meu avô vendia peixe nas aldeias”, diz. O neto seguiu as pisadas do seu discípulo

Luís Silvério e filho



e adquiriu o gosto pelas lides piscatórias. “Larguei os estudos e fui trabalhar para Peniche com o meu irmão. Ia muitas vezes para Lisboa e para a Ribeira Nova vender peixe, como motorista”, conta. Após um período a trabalhar com o irmão, na qual dividiam uma sociedade em Peniche, Luís abre portas a uma nova experiência e parte para a Nazaré. É na vila portuguesa que o casal Odília e Luís se estabelecem e onde começam a construir a Luís Silvério & Filhos. “Os primeiros passos foram a trabalhar no duro, dia e noite, e com apenas cinco ou seis empregados. Primeiro começamos com um armazém pequeno e



ST GERMAIN
PROMOTEUR IMMOBILIER



**LOGEMENTS
COMMERCES
INDUSTRIES**

**30 ANS A
BATIR
LE FUTUR
ENSEMBLE**

PORTUGAL
DEMATOSC@SGERMAIN.EU

FRANCE
DEMATOS@GROUPE SAINTGERMAIN.FR

VOUS VENDEZ VOTRE TERRAIN
CONTACTEZ-NOUS

19 AVENUE JAMES DE ROTHSCHILD
77164 FERRIERES EN BRIE
FRANCE





depois quando se fez o porto de pesca alugamos um armazém. Finalmente, em 1989, fizemos a fábrica de congelação e, em 1996, construímos um grande armazém dedicado ao peixe”, relembra. No que concerne à atividade do negócio piscatório, a empresa dedica-se única e exclusivamente à comercialização do pescado fresco e congelado. Agora, um futuro novo está a entrar pelas portas da Luís Silvério & Filhos.

Nova unidade industrial

É um projeto já pensado desde 2015, mas só agora está de portas abertas. Luís Silvério tinha o sonho de construir uma nova unidade industrial e assim o conseguiu. Localizado na zona industrial de Valado dos Frades, o espaço, num terreno de 33 mil metros quadrados e com uma fábrica com 9500 metros quadra-

dos de área coberta, permite sonhar alto. As antigas instalações, no Porto de Abrigo da Nazaré, vão dar apoio às lotas e às vendas a retalho. A ideia de Luís Silvério é ter produto praticamente pronto a consumir, sem precisar de grande preparação. “Este investimento foi pensado para o futuro dos nossos jovens e para a sociedade atual, onde todos trabalham e há pouco tempo para se preparar uma boa refeição. Quisemos ter um produto em que as pessoas chegam ao supermercado e levam para casa, que o possam cozinhar sem ser preciso ter mais nenhum tipo de preparação no pescado. Vamos fazer pescado de robalo, ou dourada completamente escamado, sem espinhas, aberto, já ao ponto de sal, para a pessoa abrir a embalagem e colocar no forno ou grelhar.

Trata-se de um investimento de 16,5 milhões

de euros, apoiado por fundos europeus de 6,5 milhões de euros. A obra resulta do “sonho” do empresário Luís Silvério, que ambicionava “ter a fábrica número 1 na Península Ibérica”. A capacidade de produção da nova unidade é de 15 mil toneladas de peixe congelado, dez mil toneladas de peixe refrigerado e 840 toneladas de peixe salgado ou seco. Tal aumento da capacidade de armazenamento e congelação permite à empresa não depender da inconstância da pesca, equilibrando, desse modo, os níveis entre a oferta e a procura.

O projeto encontra-se concluído, mas a chegada da pandemia de Covid-19 veio atrasar o início da produção a 100%.

Tecnologia e mão-de-obra

Ambas são importantes, e ambas são es-

ENQUÊTE DE SATISFACTION 2021⁽¹⁾



DE CLIENTS SATISFAITS⁽²⁾

Caixa Geral de Depósitos est fière d'accompagner ses clients, qui lui témoignent satisfaction et confiance, année après année.

Vous aussi rejoignez une banque qui place ses clients au coeur de ses priorités.

Rencontrons-nous.

Retrouvez plus d'informations et les coordonnées de notre réseau d'agences en France sur www.cgd.fr



(1) Enquête téléphonique réalisée du 1^{er} au 20 avril 2021 par la société CSM/MV2Group, auprès de 1004 clients particuliers représentatifs de la banque et issus de notre réseau composé de 48 agences. (2) Satisfaction globale : 97% des clients interrogés ont attribué une note entre 5/10 et 10/10, soit 97% de clients satisfaits, avec une moyenne de 8/10.

Caixa Geral de Depósitos, S.A. • Succursale France - Banque • 38, rue de Provence - 75009 PARIS • Téléphone 01 58 02 56 02 • Fax 01 58 02 56 01 • Mandataire d'assurance lé immatriculé au Portugal à l'ASF sous le n° 207186041, notifié à l'ORIAS en tant qu'intermédiaire d'assurance en libre établissement en France • Siren 308 927 393 RCS Paris • APE 6419Z • Ident. Intracommunautaire FR 88 308 927 393 • Siège Social: Av. João XXV, 60 - 1000-300 Lisboa, Portugal • Capital Social € 3 844 143 735 [www.cgd.pt] • CRCL et NIPC n.° 500 960 046 • PeopleImages/Getty Images • Document non contractuel.



senciais ao funcionamento da Luís Silvério & Filhos. A aposta em tecnologia foi forte nesta nova unidade industrial. Está coberta com 1250 painéis solares fotovoltaicos com capacidade de 360 megawatts cada um. Os painéis conseguem gerar 30% das necessidades energéticas da fábrica, que também tem uma estação de tratamento de resíduos. No interior são várias as salas de congelação, de lavagem, tratamento do peixe, linhas de embalagem. Contudo, há uma sala que se destaca, a conhecida ‘Sala Branca’, uma sala para embalar peixe fresco que tem atmosfera renovável, o que impede a existência de bactérias. “A tecnologia é importante,

mas a mão-de-obra também. As máquinas sem mão-de-obra qualificada não funciona. Neste momento, estamos a afinar a mão-de-obra, pois aqui nesta região não existiam pessoas com experiência neste setor. Estamos a preparar as pessoas a pouco e pouco”.

Impacto da Covid-19

Para além do atraso na nova unidade industrial, a pandemia de Covid-19 trouxe também impactos à restante atividade da Luís Silvério & Filhos. “Teve um impacto grande porque fornecemos alguma restuaração directamente, mas também indirectamente,

porque temos clientes grossistas, como a Makro. Em Abril de 2019 faturamos cerca de 2 milhões e 240 mil euros, e em 2020 ano registamos um milhão e 400 mil euros, para o mesmo período. Por aí vê-se a diferença”, atira.

A faturação anual da empresa ronda os 22 milhões de euros, com a exportação a representar 10% do volume de negócios, essencialmente para países com comunidades portuguesas. Com a nova fábrica deverá atingir os 30%. Para tal, a empresa quer, por um lado, ganhar quota de mercado e, por outro, alargar a rede exportadora a outros destinos. ■■

30 Anos

RODRIGUES ANTONIO

A R

*Ravalement projeté
Maçonnerie - Coverture
Plomberie - Electricité
Peinture - Carrelage*

55, rue Henri Barbusse - 92000 NANTERRE | 01 40 99 12 29 • 06 07 32 92 84 | antonio.rodrigues17@wanadoo.fr

Agroquisa - Agroquímicos, S.A.
Proc. nº 1451/13.6TYLSB - Comarca de Lisboa
Lisboa - Inst. Central - 1ª Sec. Comércio - J5

LEILÃO ELETRÓNICO

Início 04-JUN-21 [17h] | Fim 15-JUL-21 [11h]

Podendo prolongar-se por períodos de 30''



ESTRELA - LISBOA



Rua dos Navegantes, n.º 48, R/C Esq. - ESTRELA - LISBOA | GPS: 38.71195, -9.16026

Apartamento com arrecadação

Área privativa: **302m²**

Área dependente: **18m²**

VALOR

719.083,26€

Nota: Celebrado um contrato de arrendamento pelo período de 5 (cinco) anos, com início a 01 de Janeiro de 2011, renovando-se automaticamente por iguais e sucessivos períodos de tempo, sendo o valor da renda mensal de 405€.

INFORMAÇÕES

geral@avaliberica.pt | 707 100 561 | avaliberica.pt

Desde 1942, a Comur é umas das maiores bandeiras da indústria conserveira portuguesa

Fundada em 1942, na Murtosa, Aveiro, a Comur é hoje uma das maiores bandeiras da indústria conserveira portuguesa. Inicialmente dedicada à exportação de enguias para levar ao mundo o sabor típico das feiras locais da Ria de Aveiro, que apenas vendiam o produto fresco, a Comur produz hoje cerca de trinta variedades de conservas, minuciosamente trabalhadas pelas experientes e sábias mãos das mais de cem mulheres, que transformam os sabores do mar em deliciosas iguarias, através de métodos de produção artesanais.



Na Comur, o passado foi sempre uma fonte de inspiração: permite honrar a história e as conquistas dos navegadores portugueses, criando combinações épicas de exultação dos seus feitos pelos mares deste mundo fora. O mar que os portugueses um dia fizeram seu, dá hoje alguns dos mais maravilhosos sabores do mundo, proporcionando experiências gastronómicas únicas, possíveis pelos séculos de conhecimento que aqui se reúnem em torno de uma lata.

As fritadeiras da Murtosa

A abundância de enguias na Ria, ainda antes da fundação da Comur em 1942, era uma importante fonte de rendimento para as famílias e, por isso, as enguias eram fritas e conservadas em molho de escabeche pelas mulheres que as vendiam nas feiras locais. Já na altura a Feira de S. Mateus, em Viseu, era a maior feira regional e era, por isso mesmo, um destino óbvio para as enguias da





SAVEURS DU MONDE

O' Fado market

Epicerie - Produits d'ailleurs - Rôtisserie - Plats à emporter



Spécialités portugaises, italiennes, asiatiques, brésiliennes, espagnoles...

04 94 45 54 30

244, route du Plan de la Tour - 83120 Sainte Maxime

ofado83@gmail.com -  O Fado Epicerie



Murtosa. A Comur surge precisamente com a intenção de organizar esta atividade e as fritadeiras da Murtosa – nome pelo qual ficaram conhecidas as mulheres da Murtosa, não apenas fizeram perdurar a história da indústria das conservas, mas conferiram-lhes, sobretudo, um estatuto gourmet. A Comur é, aliás, a única conserveira portuguesa a oferecer enguias em molho de escabeche e a tradição enraizou-se de tal forma que hoje não há Feira de S. Mateus sem um jantar na barraquinha das enguias.

E se o peixe é de exímia qualidade, é a memória que faz perdurar a verdadeira essência da Comur. Uma memória que vive nas pessoas que aqui trabalham, e que, na subtilidade da sua simplicidade, guardam em si a alquimia conserveira. Gente com alma portuguesa, cujas mãos executam o que o





GROUPE
ARTHUR BRAS
BÂTISSEUR D'EXCELLENCE



De retour à Vémars, le **Groupe Arthur Bras** vous propose de découvrir son nouveau concept de **Résidences et Maisons de GRAND STANDING**.

D'un aspect architectural résolument contemporain, cet ensemble immobilier s'intègre parfaitement dans un environnement agréable et préservé. Bordé de forêts et de champs, tout en ayant accès à moins de 5 mn à l'A1 pour **PARIS** et l'aéroport **CDG**. Cette situation géographique de premier choix assure un avantage certain à ces logements pour y vivre à proximité de son travail ou pour répondre à la **forte demande locative** du secteur.

« **Les Villas** » représente **35 MAISONS** parfaitement intégrés dans un ensemble harmonieux où plusieurs résidences de petite taille sont construites par le Groupe Arthur Bras, Promoteur/Constructeur.

Vous aurez le choix entre 4 modèles de 86 à 106 m² habitables plus garage

Ces maisons seront livrées clé en mains avec les prestations haut de gamme.

Pour les résidences, vous pourrez découvrir **nos STUDIO, F2 et F3** agrémentés pour certains de Jardins, balcons ou terrasses avec vue sur le parc.

L'accès sécurisé, l'ascenseur et les parkings en sous sol font parties des nombreuses prestations que nous vous proposons de découvrir en contactant notre service commercial.

D'autres programmes en cours de commercialisation.

Groupe Arthur BRAS

3 avenue Albert 1er - 60 300 SENLIS

Tél : 03 44 57 70 15 / Fax : 03 44 57 56 86 / Mail : arthur.bras@wanadoo.fr / Site : www.arthur-bras.com

INFO/VENTE

06.87.83.77.79 et 06.81.02.68.96



coração dita. Gente que chega, na sua maioria, diariamente de bicicleta à fábrica, como já o faziam as suas mães e avós no passado, e para quem o trabalho manual tem a arte e o peso das gerações que se sucedem na já longa narrativa da Comur.

Da Comur para o mundo

As enguias da Comur continuam a ser consideradas uma das iguarias mais especiais que Portugal tem para revelar ao mundo. Mas a Comur não é apenas enguias e apresenta-se ao mundo de uma forma original que vale a pena conhecer.

As vinte e três lojas da Comur em todo o país, nas quais se integram também as lojas d'O Mundo Fantástico da Sardinha Portuguesa e a Fábrica das Enguias, são o auge de uma história, agora recontada em cada

conceito e em cada conserva, de forma original, que nos confere o privilégio de todos os dias, podermos contar a história a milhares de pessoas.

Tributo a Portugal

Ora numa viagem ao mundo envolta num mar de cor, luz, som e fantasia das lojas d'O Mundo Fantástico da Sardinha Portuguesa, ora numa ode à literatura e ao conhecimento através dos livros que homenageamos nas lojas da Biblioteca Conserveira, merece igual destaque a presença ornamental da serralharia que enaltece a tradição portuguesa na arte do ferro e a ousadia de uma loja dedicada à origem da Comur – Fábrica das Enguias. Num universo que funde, no mesmo espaço, tradição e modernidade, em todas elas há um denomi-

nador comum: a partilha de saberes e de sabores verdadeiramente portugueses que viajam em cada lata para os quatro cantos do mundo.

Sardinha – o prodígio do atlântico

A rainha de todos os peixes — a sardinha Portuguesa — um peixe simultaneamente nobre e popular, sobe ao trono, desde há muitos anos nos meses de Verão, ostentando a sua coroa por todo o país. Mas nas lojas d'O Mundo Fantástico da Sardinha Portuguesa, a soberana reina todo o ano. E que melhor homenagem lhe poderia ser feita, senão através da fantasia do maravilhoso mundo do circo, também ele nobre e popular, estabelecendo o paralelismo com a extraordinária nobreza popular da sardinha? Outrora uma indústria com rótulos muito

<p>CONSTRUCTION et RENOVATION</p>	<p>ENTREPRISE DA SILVA CASALINHO</p>	<p>Port. 06 07 02 31 70 Tél: 01 45 90 39 80 dasilvacasalinho@orange.fr</p>
<p>94500 CHAMPIGNY Contact: Mr DA SILVA Armindo</p>		

PORCA DE MURÇA



A lenda que se bebe



REAL COMPANHIA VELHA

Seja responsável. Beba com Moderação



festivos e com motivos coloridos e animados que se foram perdendo pelo caminho dando lugar a monótonos rótulos, as latas d'O Mundo Fantástico da Sardinha Portuguesa recuperam e dignificam esse passado colorido e feliz da indústria conserveira. Plenas de cor e fantasia, nas latas de sardinhas constam os anos desde 1916 até à atualidade, assinalando uma efeméride e o nascimento das personalidades mais relevantes desse ano. É nas seis lojas d'O Mundo Fantástico da Sardinha Portuguesa que a jóia da coroa se impõe, exultante e orgulhosa da sua condição. Em cada uma das lojas em Lisboa, Porto, Braga, Cascais e Sintra, 140 gramas de puro sabor a Portugal exibem-se em latas de conservas, revisitando o último século da história de Portugal e do mundo, numa simultânea homenagem à indústria conserveira portuguesa.

Em latas litografadas com ilustrações originais numa homenagem ao passado, coerentes com a singularidade do seu conteúdo — algo pouco comum na indústria conserveira — a Comur oferece-lhe a forma mais pura de sentir e saborear o mar português, em qualquer lugar do mundo.

Sabores especiais

Uma grande variedade de conservas, muitas delas não produzidas por nenhuma outra conserveira, são feitas exclusivamente pela Comur. Todo o peixe é cozinhado ainda fresco para manter intactas todas as suas pro-



priedades, e posteriormente acondicionado em latas esterilizadas e fechadas hermeticamente para garantir a máxima durabilidade em perfeitas condições de sabor e segurança alimentar. Nenhuma das conservas Comur tem quaisquer aditivos ou conservantes; tudo o mais natural possível, com a garantia de qualidade Comur, como a uma autêntica conserveira se exige.

Ao longo da sua história, a originalidade e a diferenciação fizeram sempre parte do seu ADN. E se para muitos o atum e a sardinha são as conservas mais conhecidas, desde

cedo a Comur imprimiu o seu cunho na história das conservas. Surpreenda-se com o subtil e no entanto forte sabor das anchovas em azeite, o tradicional bacalhau assado na brasa com azeite e alho, os sabores delicados do robalo e da corvina em azeite ou o sabor único dos peixes fumados – linguado, ovas de bacalhau, salmão, mexilhões e trutas. A Comur orgulha-se de ser a única conserveira portuguesa que produz peixe fumado em conserva, num processo feito de forma totalmente natural e com lenha cuidadosamente selecionada. **L■**

quem sabe...
...sabe!

O Sr. José Marques do Restaurante Adega do Zé em Setúbal diz: Há dez anos que troquei do carvão para um grelhador Gresilva e estou muitíssimo satisfeito.

GRESILVA
Inovação em Grelhadores

www.gresilva.pt

Lisboa - 219 628 120 | Porto - 229 829 947/8

gresilvagrills gresilva_grills



ALVEIRÃO é o nome da adegas biológica fundada pela família Faria Vieira, no seu local de origem, na última década do século passado. Na aldeia do Chicharo, onde o Tejo se despede das Beiras e transita para



a lezíria, são produzidos o Encostas do Vale Godinho e o Maximo'S. As encostas íngremes e calcárias das vinhas e a proximidade das Serras D'Aire e Candeeiros marcam os nossos vinhos e *terroir*.



www.alveirao.com
Tm. +351 912 016 319
alveiraobio@alveirao.com

Rua da Olaia, n.º 14
Chicharo
2350-156 Olaia
Portugal

ELR – Environnement, de Rui da Rocha, continua a dar cartas no tratamento de resíduos



Aos 25 anos, Rui da Rocha lançou-se por conta própria criando a ELR – Environnement, especializada na recolha, triagem e tratamento de resíduos. Quando começou, em 2004, Rui era o chefe e o único funcionário, o responsável pelo camião, mas também pelas contas da empresa. Desde então, muita coisa mudou, tendo sido inclusive, em 2015 e 2016, reconhecido pelo Presidente da República, recebendo o prémio Cotec.

Tudo começou em criança, onde despoletou a paixão pelos camiões. Este gosto já vem, aliás, do seu pai, que era motorista profissional em França, e Rui acabou por seguir o mesmo caminho. Estudou em Paris, cumpriu o serviço militar e trabalhou em duas empresas, mas em 2004 sonhou mais alto e decidiu criar o seu próprio negócio.

Em entrevista à Lusopress, o empresário falou da atividade da empresa, o quanto a pandemia de Covid-19 afetou os seus negócios e como teve que se adaptar a esta realidade ainda vivida nos dias que correm. “Estou no ramo da reciclagem, alugo contentores para o lixo das obras. Neste momento, com a pandemia, tivemos de abraçar novas aventuras porque houve baixa de trabalho no primeiro confinamento e nessa altura tivemos de nos adaptar. Estivemos oito semanas parados, mas passamos a ser mais polivalentes e desde aí foi sempre a trabalhar sem parar. Consigo manter trabalho para todos os colaboradores, o que é bom sinal”.

Rui da Rocha também explicou como funciona todo o processo de reciclagem dos materiais que são recolhidos pela empresa. Cerca de 70% do material recolhido é reciclado. “Nós deixamos os contentores nas obras,

Rui da Rocha tinha apenas 25 anos quando decidiu criar a sua empresa, na região de Paris. Hoje, com cerca de 30 funcionários, a empresa ELR-Environnement é especializada na recolha, triagem e tratamento de resíduos de obras.

Furos de Água

UNIFURO
FUROS  BOMBAS

Água para a vida!

geral@unifuro.pt

232 680 185 | 934 040 440

www.unifuro.pt

Aguiar da Beira



depois recolhemos e passamos num local de reciclagem das matérias que contêm, como betão, terra, entulho, madeira, ferro. Nós temos uma equipa a fazer triagem para que tudo seja reciclado ao máximo. Se não tivermos, no mínimo, 70% de reciclagem, os clientes não nos entregam as obras. Por isso temos de investir em máquinas para reciclar e cada vez mais a reciclagem exige mais por menores”.

Magnetikpredicate - Unipessoal, Lda.
 Proc. nº 1415/20.3T8VIS - Tribunal Judicial da
 Comarca de Viseu - Juízo de Com. de Viseu - Juiz 1

LEILÃO PRESENCIAL
30-JUN-21 [15h]



Edifício destinado a armazéns e atividade industrial | Terrenos rústicos



TRAVASSÓS - OLIVEIRA DE FRADES



Local Leilão: Zona Industrial de Oliveira de Frades, Lotes 74/75 - TRAVASSÓS - OLIVEIRA DE FRADES | GPS: 40.715991, -8.197413



Edifício destinado a armazéns e atividade industrial

VERBA 2	Área de construção	3.182m²
	Área do terreno	16.140m²

Terrenos rústicos

VERBA 1	11.500m²
VERBA 3	1.000m²
VERBA 4	560m²
VERBA 5	2.050m²
VERBA 6	4.850m²



VALOR

998.000€

INFORMAÇÕES

geral@avaliberica.pt | 707 100 561 | avaliberica.pt



Uma das suas apostas para o crescimento da empresa é a valorização dos seus colaboradores. Para si, sem estes trabalhadores, a empresa não existia. “É uma das coisas que apostei há cerca de quatro anos: dar mais conforto aos colaboradores e implementar um ambiente familiar. Tento ter sempre um local para conviverem, para que se sintam bem. Sem eles, a empresa não anda para a frente. Eles sentem-se bem aqui, existe confiança entre ambas as partes”.

Fica, em perspetiva, o futuro da empresa. O objetivo é não parar. Por isso, Rui da Rocha deixa uma mensagem de otimismo e resiliência. “Não tenho tempo para parar, mas a pandemia fez pensar em muitas coisas, porque ninguém imaginava que de um dia para o outro o mundo ia parar. Até ao final do ano 2021, os meus investimentos vão ficar por aqui. Mas sempre disse que parar é morrer, por isso o objetivo é crescer sempre. Eu tenho um carácter de não querer parar”. **L■**

SOS BOITES MOTEURS

L'EXPERIENCE A VOTRE SERVICE

**Le spécialiste
de la boîte de vitesse
manuelle et automatique
reconditionnée**

**La référence
du moteur et de
la boîte d'occasion
sur toute la France**



**6, rue Emile SEHET
ZA des Chataigniers
95150 TAVERNY
Fax.: 01 30 40 93 57**

**Tel.: 01 30 40 93 50
Port1: 06 75 18 15 27
Port2: 06 89 66 67 48**



www.sosboitesmoteurs.com



O seu sucesso é a nossa missão.



Ofertas completas em soluções de telecomunicações,
serviço de qualidade em telefonia VoIP para o servidor de telecomunicações IPBX.



Tão simples e prático para o uso diário,
centralize toda a sua telefonia, internet, serviços móveis ... em uma única fatura.



Gerenciamento diário de seus parques de TI,
fornece uma gestão completa do seu sistema informático.

Costa - Cprt - Criar

- Mais de 30 anos de experiência
- Mais de 200 empresas clientes na França
- Presença nacional
- Suporte comercial e técnico local



 costa@costa.fr

 www.costa.fr

 +33 1.48.30.14.14

Lady Lisboa

experiências inesquecíveis

Lady Lisboa é uma jovem empresa que tem como missão, mais do que alugar de barcos, possibilitar a todos os clientes experiências inesquecíveis!

Somos apaixonados pelo mar e pelas experiências únicas que o universo náutico nos proporciona.

Jennifer, o elo entre a Lady Lisboa e todos os clientes, assegura que os alugueres de bar-

cos decorrem em perfeitas condições e em total segurança.

Com vários anos de experiência em navegação apaixonou-se por Lisboa, cidade em que vive atualmente.

Pretende oferecer as melhores experiências possíveis para que outras pessoas possam descobrir as maravilhas do seu país.

Deixe-nos surpreendê-lo com a qualidade e

elegância das nossas embarcações. Desde barcos a motor, speed boats, para atividades náuticas, veleiros de luxo ou então lates a motor, a nossas maravilhosas embarcações estão disponíveis para passeios com serviço de luxo a partir de Lisboa, para visitar a capital, descobrir Seixal, Alges, Oeiras, cascais, Troia, Sesimbra, Arrábida, Algarve e muito mais. **L**



John Medeiros™
Jewelry Collections



Made in America. Handcrafted in Rhode Island.

www.JOHNMEDEIROS.com

All Rights Reserved © Copyright 2018 Tahoe Jewelry, Inc.



**GROUPE
DSA**

NOTRE MÉTIER : VOTRE FAÇADE



Leader sur les marchés de l'**ENTRETIEN** et de l'**HABILLAGE** de **FAÇADES**, le Groupe DSA est le résultat d'un développement constant au fil des projets qu'il s'est vu confier et le fruit de son adaptabilité aux besoins sans cesse renouvelés de ses clients et partenaires.



**NOS VALEURS ET NOTRE CULTURE D'ENTREPRISE :
L'HUMAIN AVANT TOUT**



NOS ENTITES et nos agences satellites

AC Ravalement
4, Rue du Pérou
91300 Massy
01 69 75 16 30

DSA
4, Rue du Pérou
91300 Massy
01 69 75 18 70

Agence Satellite Rouvroy
505, Rue Claude Bernard
62320 ROUVROY
01 69 75 16 30

DSA AQUITAINE - Isomar
14, Rue Pierre Gauthier
33320 Eysines
05 56 38 38 38

DSA MEDITERRANEE
ZA Plaine du Caire IV
183, Rue des Safranés
13830 Roquefort-la-Bédoule
04 42 01 65 50

DSA MIDI-PYRENEES
10, Rue Jean Damoyssel
31100 Toulouse
05 61 16 35 85

Agence Satellite Castries
246, Rue de la Bandido
34160 CASTRIES
04 42 01 65 50

NOS ACTIVITES :



Bardage



Couverture



Isolation



Parement



Ravalement



Rénovation



Serrurerie

PROXIMITE ET SAVOIR-FAIRE

Bardage, couverture, isolation, parement, ravalement, rénovation, serrurerie : autant de domaines qui permettent au Groupe DSA d'offrir une vraie valeur ajoutée et des solutions adaptées aux attentes de chacun de ses clients, « **PROFESSIONNELS** » comme « **PARTICULIERS** ».

LA SATISFACTION CLIENT,
NOTRE ENJEU MAJEUR



Arlindo DOS SANTOS
Président du Groupe DSA

Retrouvez-nous sur :

WWW.GROUPEDSA.FR

Mais aussi sur :



GRUPE
DSA
www.groupedsa.fr



10 de junho, o desafio da esperança nas Comunidades Portuguesas

Ainda que já consigamos vislumbrar a luz ao fundo do túnel, os efeitos de isolamento social derivados do cenário pandémico global que vivemos há sensivelmente dois anos, concorrem para que uma vez mais as comemorações do Dia de Portugal no seio das Comunidades Portuguesas, as mais genuínas manifestações de amor à pátria lusa, decorram numa configuração mais simples e simbólica

Como no território nacional, onde o 10 de junho será assinalado oficialmente na Região Autónoma da Madeira, sem comemorações no estrangeiro pelo segundo ano consecutivo, sendo que este ano esteve previsto que acontecessem também na Bélgica, as celebrações no seio da Diáspora prosseguirão num modelo minimalista mas não menos afetivo.

Antevêem-se portanto, uma vez mais, comemorações simbólicas do Dia de Portugal, com recurso às plataformas digitais como meio de mitigar o isolamento social, assim como singelas cerimónias presenciais onde o hastear da bandeira e o entoar do hino nacional decorrerão com poucas pessoas e regras sanitárias.

Na antecâmara das comemorações de mais um 10 de junho, e perante o contínuo impacto social da pandemia que entrava o normal quotidiano das sociedades, urge uma ampla reflexão aquém e além-fronteiras sobre o futuro das Comunidades Portuguesas, tanto que persistem os casos de dificuldades no seu movimento associativo.

Dificuldades que se arrastam perante a impossibilidade de realização de eventos e iniciativas, como é o exemplo cimeiro do Dia de Portugal, e que são em muitos casos indispensáveis para a obtenção de receitas que permitem custear o normal funcionamento das associações, como seja o pagamento da água, luz, rendas dos espaços ou a sua manutenção.

O risco de fecho definitivo de diversas associações no seio das Comunidades Portuguesas é real, e é ainda agravado pela problemática do envelhecimento dos seus quadros dirigentes, da maioria dos seus associados e da escassa participação dos lusodescendentes.

Este risco de erosão associativo no seio da Diáspora só não tomou ainda dimensões alarmantes, devido ao espírito de engenho e solidariedade dos emigrantes portugueses, em particular, da resiliência, dedicação, esforço e carolice dos associados e dirigentes das associações lusas, assim como dos seus patrocinadores e empresários mecenas que têm dado um contributo vital na sobrevivência do movimento associativo.

Este momento delicado que o movimento associativo da Diáspora atravessa, se por um lado demanda junto das autoridades governativas das pátrias de origem e de acolhimento um reforço de apoios extraordinários destinados às ações e projetos das associações. Por outro lado, impele que as forças vivas do movimento associativo das Comunidades Portuguesas coloquem defini-

tivamente em cima da mesa, não só, quando a vida voltar a breve trecho a normalizar, a diversificação de atividades capazes de conciliarem a cultura tradicional enraizada nas coletividades com novas dimensões socio-culturais que possam atrair as jovens gerações de lusodescendentes.

Como também a adoção de um novo modelo de atuação e organização das associações, que necessariamente terá que passar, em vários quadrantes da geografia da Diáspora, por um paradigma de partilha de uma “casa comum”, capaz de reunir num só espaço com dignidade e dimensão a valiosa argamassa identitária das Comunidades Portuguesas.

Um modelo de “Casa de Portugal”, de portas sempre abertas a tudo e a todos, com uma agenda capaz de congregar as diversas sinergias do movimento associativo e de potenciar o coletivo, a união e os parcos recursos humanos e financeiros, em prol da cultura portuguesa.

Que perante as adversidades que nos últimos dois anos temos enfrentado, em particular, o movimento associativo das Comunidades Portuguesas, saibamos com esperança e solidariedade fazer das fraquezas forças, dos desafios oportunidades, para assim construirmos um futuro melhor, e em breve nos encontrarmos todos, presencialmente, em torno na Bandeira Portuguesa.

A todos os portugueses, aquém e além-fronteiras, um Feliz Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas. ■■

GARAGE RIC'AUTO



PASSAGE AU MARBE
CARROSSERIE
MÉCANIQUE
PEINTURE

REPRISE - VENTE TOUTES MARQUES

01.60.20.70.25

E.A.E des Tuileries - 34, rue de l'Ormeteau - 77500 CHELLES - fax: 01 60 08 62 29 - ric-auto@wanadoo.fr - www.ric-auto.fr



Fumeiros
Casa de
Lamego
Enchidos Regionais

Queijos
Quinta do Granjão



www.varofumeiro.pt

PONTE NOVA, S/N | 3610-054 MONDIM DA BEIRA | Portugal
Tel. 254 679 407 | Email. geral@varofumeiro.pt



Visitar Pombal é mergulhar numa viagem com cinco sentidos

Visitar Pombal é partir à descoberta de um território ímpar, viver novas experiências e compreender melhor a História. É deixar-se envolver pelas suas paisagens e mergulhar nas suas tradições. É apreciar os sabores da gastronomia e a simpatia das suas gentes. É mergulhar numa viagem com cinco sentidos.



Pombal é um território em profunda transformação da base económica, um concelho que tem registado uma diversificação e modernização significativas. O concelho tem assistido a várias transformações associadas à fixação de algumas polarizações industriais. O sucesso deve ser entendido num quadro de pluriatividade, o que promove, em particular, o robustecimento do tecido empresarial do concelho. Pombal é, hoje em dia, um concelho multifacetado, com grande interesse histórico, monumental, paisagístico e etnográfico, que vale a pena visitar. Uma serra magnífica. Um castelo altaneiro. Uma cidade em crescimento. Uma costa selvagem. Um mar em todo o seu esplendor. Uma História para (re)descobrir. Um concelho para visitar. O concelho de Pombal oferece ao seu visitante uma paisagem singular, desde a Praia do Osso da Baleia, autêntico reduto natural que permanece no seu estado selvagem e livre





Surveillez la vie et la santé de votre entreprise en temps réel



BATICLIC

Logiciel Bâtiment

30 Avenue de la Liberté
 83120 Sainte Maxime
 Tel. : 04 94 95 71 36
 Email : support@wbat.fr



Powered by WBAT



de construção urbana, até ao cenário montanhoso da Serra de Sicó, onde se escondem verdadeiras riquezas naturais.

Um vasto património cultural, do qual se destaca o imponente castelo templário, símbolo da consolidação do território nacional, bem como a figura incontornável de Sebastião José de Carvalho de Melo, Marquês de Pombal, cuja “presença” permanece evidente na zona histórica da cidade, onde estão instalados os museus municipais. Sem esquecer o valioso património religioso, patente em todo o concelho, com particular destaque para o monumento Convento das Clarissas, no Louriçal.

Pombal é património

Descobrir a cidade de Pombal constitui uma verdadeira viagem no tempo. A visita tem início no castelo medieval, onde tudo começou no século XII, e desce até à zona histórica, seguindo a Rota Pombalina que percorre os principais monumentos da cidade e, muito particularmente, os locais relacionados com o Marquês de Pombal e a sua época. De seguida, prossegue em direção ao Largo do Cardal, o atual centro da cidade, onde se situam os Paços do Concelho – localizados no antigo Convento de Santo António -, a Igreja e o Jardim do Cardal, onde a Rota termina junto do primeiro monumento de homenagem ao Marquês de Pombal, erigido em 1907.

Castelo de Pombal

Edificado no século XII por Gualdim Pais, Mestre da Ordem do Templo, integrou um conjunto de praças militares destinadas a defender Coimbra. Ampliado no reinado de D. Sancho I, voltou a ser objeto de cuidado régio no reinado de D. Manuel I, beneficiando de melhorias estruturais e de obras de reconstrução nos seus panos de muralhas, das quais se destaca a abertura da nova





FRANCE <-> PORTUGAL

La solution pour vos transports...

A solução para os seus transportes...

Transports journaliers, France / Portugal
Deux sites (au Nord et au Sud de Paris),
espaces de stockage sécurisés
Des solutions logistiques pour vos
transports.



SERVIÇO ESPECIAL EMIGRANTES

A PARTIR DE 10€

Carros • Malas • Cartões • Garrações



Transportes diários entre França e
Portugal

Oferecemos aos nossos Clientes
soluções logísticas à medida das suas
necessidades, no transporte de carga,
armazenagem e distribuição.
Projetamos e implementamos soluções

FRANCE

65 Avenue de Valenton
94 450 Limeil Brévannes
Téléphone : 01.45.98.91.68
Fax: 01.45.98.21.25
E-mail: exploit@europe-express.fr



PORTUGAL

Rua Cabo das Casas
2150-028 Azinhaga - Golegã
Tel. 249 957 085
Fax 249 957 062
E-mail: geral@europe-express.pt

Disponibile 24h/24h et 7j/7j ■ 24 horas por dia, 365 dias por ano.

porta principal, disposta para poente, e de uma graciosa janela de linhas manuelinas. Estas profundas alterações deturpam as características de imponente baluarte militar, chegando a ser residência dos alcaides-mores de Pombal. Aquando da 3ª Invasão Francesa, em 1811, foi devastado pelas tropas francesas. Condenado ao isolamento e transformado em ruína, o Castelo de Pombal foi classificado como Monumento Nacional em 1910, sendo recuperado e parcialmente reconstruído em 1940, época em que foram encontradas algumas moedas romanas. No interior das muralhas, dirija-se ao Posto de Turismo e assista aos filmes sobre a história do Castelo e a lenda do Mouro. No exterior, descanse na Cafeteria do Castelo com vista sobre a cidade.

As proximidades

Para além da cidade de Pombal, muito há a descobrir neste território que se estende do mar à serra. Cada uma das treze freguesias que compõem o território de Pombal tem a sua história para contar, conforme poderão comprovar numa viagem sem tempo definido e dois dedos de conversa com os habitantes locais. Contudo, há três localidades que se destacam do ponto de vista turístico pelo seu património histórico-cultural que remete o visitante para tempos áureos: Abiul, Louriçal e Redinha. Estas três localidades, outrora concelhos, foram agregadas ao concelho de Pombal no seguimento da reorganização administrativa efetivada no século XIX.

Pombal é natureza

O concelho de Pombal tem um património natural extenso e diversificado, proporcionando cenários diferentes para todos os amantes da natureza. Desde a sossegada Praia do Osso da Baleia, passando pela Estrada Atlântica, seguimos caminho atravessando a Mata Nacional do Urso em direção à Serra de Sicó, serra que se estende pelos

concelhos de Pombal, Alvaiázere, Ansião, Condeixa-a-Nova, Penela e Soure. Sol e mar, ciclismo, pedestrianismo, escalada e espeleologia são algumas das propostas que o concelho tem a oferecer.

Produtos endógenos e locais

São vários os produtos endógenos e locais que caracterizam a região de Pombal. Na doçaria, destacam-se os famosos Biscoitos do Louriçal, cuja receita é oriunda do Convento do Louriçal, os Beijinhos de Pombal, os Cardalinhos, as Fogaças, as Queijadas da Ti Maria Rata, as Tigeladas da Redinha e a Ferradura de Pousadas Vedras.

A Serra de Sicó e a sua flora característica dão um sabor especial ao mel, ao azeite e

também aos deliciosos queijos regionais. Ainda no sopé da serra, procura-se preservar a tradição dos tortulhos, enchidos de origem secular produzidos artesanalmente a partir de carnes de ovinos.

No que concerne ao artesanato local, o artesanato em bracejo, da Ilha, destaca-se pela sua originalidade, com os seus cestos, alcofas, capachos, cofos, bases para tachos, entre outros. Feitos em bracejo, uma fibra vegetal abundante na freguesia da Ilha, os objetos são elaborados mediante a técnica do entrançado. Executados segundo tradições antigas, constituem uma importante ação de revitalização dos artefactos em bracejo e da própria freguesia, nomeadamente através da Cooperativa dos Cestinhos da



M.R.T.I.

Votre solution transports

ZI de la Poudrette
93220 Les Pavillons-Sous-Bois
01 41 55 17 00

RAIL

ROUTE

MARITIME



Agence de Valenton
Tél. 01 41 94 12 06
Fax 01 43 99 51 78

Agence de Porto
Tél. (351) 22 71 515 50
Fax (351) 22 71 515 59

Agence de Lyon
Tél. 04 37 25 16 30
Fax 04 37 25 16 31



mrti.fr




Ilha. Ao longo do ano, são vários os eventos onde se pode degustar e adquirir os produtos típicos da região.

Território de emigração

Pombal é conhecido, também, por ser território de emigração. Mesmo num período de pandemia, os pombalenses mantêm Pombal no coração e visitam a sua terra sempre que



podem. Foi isso que nos deu conta Diogo Mateus, presidente da autarquia. “Há sempre lembrança da nossa terra, e até vontade de investir”.

Diogo Mateus está a terminar o seu segundo mandato enquanto presidente do Município, mas já anunciou que não será candidato nas próximas eleições autárquicas. Fica, como conclusão, a missão de dever cumprido. 



IDEAL
AMBULANCES

☎ 01 45 09 15 15 ☎

UMA EQUIPA PORTUGUESA
AO SEU SERVIÇO

TOUTES DISTANCES



URGENCES
24 heures sur 24

Fax 01 43 30 97 34

CONSULTATIONS • HOSPITALISATIONS • DIALYSES • RAYONS



Quinta Adelaide



Olive Nature
Hotel & Spa Quinta Adelaide



A Quinta Dona Adelaide está localizada em Valpaços, imerso na natureza proporciona-lhe uma estadia calma e relaxada num ambiente campestre moderno, onde a vista se perde no verde dos jardins que o envolvem.

Visite-nos!

- Hotel & Spa Olive Nature (piscina interior e exterior)
- Vários salões de eventos, (casamentos, batizados, reuniões,...)
- Restaurante e fumeiro regional

Quinta Dona Adelaide est situé à Valpaços, immergé dans la nature, vous offrant un séjour calme et détendu dans un cadre champêtre moderne, où la vue se perd dans le vert des jardins qui l'entourent.

Rendez nous visite!

- Hotel & Spa Olive Nature (piscine intérieure et extérieure)
- Diverses salles événementielles, (mariages, baptêmes, réunions, ...)
- Restaurant régional et fumeur.



Descanse na Casa do Adro Hotel e descubra o interior de Portugal

A Casa do Adro Hotel, é um hotel de charme situado em pleno centro de Ferreira do Zêzere, junto à igreja matriz da pequena vila do distrito de Santarém. O projeto resulta da profunda remodelação de um palacete histórico, contruído de raiz em 1776, e que pertencia aos irmãos Ribeiro da Mota, clérigos e inquisidores em Goa. No total, dispõe de 44 quartos pautados por conforto e bom gosto

A Casa do Adro tem uma história antiga. Segundo António Baião, a sua instituição ficou a dever-se aos irmãos Manuel António Ribeiro e José António Ribeiro, na época inquisidores em Goa, que em 1762 fizeram um requerimento ao Rei pedindo autorização para trocar um souto bravo, que estes possuíam, por um terreno baldio que o concelho de Ferreira detinha no lugar do Adro. Tendo sido o pedido atendido a 20 de Junho de 1770, aí iniciaram a construção da designada Quinta do Adro, que veria as suas possessões aumentadas a partir de 30 de Julho de 1779. Uma das dependências foi então consagrada ao exercício do culto, dedicado a Nossa Senhora da Conceição, apresentando-se a capela totalmente absorvida pela fachada principal do edifício habitacional, da qual repete os principais elementos arquitetónicos. Permitem-na distinguir o escudo de armas de Manuel António Ribeiro da Mota, esculpido no tímpano do frontão contracurvado que se desenvolve a partir do lintel da entrada principal do templo.



É este brasão de armas constituído por um escudo ovalado e esquartelado, que no 1º quartel apresenta as armas dos Ribeiros, no segundo as dos Dias, no terceiro as dos Gonçalves e no quarto as dos Ferreiras. De acordo com António Baião, foi este brasão de armas atribuído a 12 de Agosto de 1776, e é este mesmo ano que aparece inscrito na cantaria.

Recentemente, a Quinta do Adro foi adquirida pela Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere, tendo todo o seu espólio sido leiloado. Não obstante, e de acordo com o Inventário Artístico de Portugal, possuía originalmente um retábulo do século XVIII, de caixilharia dourada e espelho rodeando o trono. As imagens deste altar, ao todo catorze, eram em marfim desta-





BBN – LNIR – MHP

- Nettoyage tous locaux (Tertiaires, habitat social, syndic...)
- Débarras et remise en état
- Dératisation, désinsectisation, désinfection
- Ventes sacs plastiques et produits d'entretien



- Ecoute
- Réactivité
- Proximité
- Qualité
- Services



Des professionnels au service
de la Propreté

9 rue des Sablons – 91540 ECHARCON
Tél. : 01 76 62 26 30 – Fax 01 72 92 98 54
Mail : exploitation@puissance5.fr



cando-se uma Santa Teresa (15,5 cm de altura) e um São Francisco (35,5 cm de altura), assim como um Cristo Crucificado. A Casa do Adro Hotel, hoje, é um hotel de charme situado em pleno centro de Ferreira do Zêzere, junto à igreja matriz da pequena vila do distrito de Santarém. O empresário Manuel Ribeiro abraçou o projeto em 2014, dando-lhe assim uma nova vida. “Conhecia esta casa senhorial, e o presidente da autarquia desafiou-me a fazer este hotel, concedendo-me a exploração por 50 anos”. Localizado no interior de Portugal, este

hotel assume-me como um local de descanso e rodeado de tranquilidade. “É um hotel de charme, para o descanso em família. Aqui podem explorar a região de Ferreira do Zêzere que tem coisas muito interessantes, como a barragem onde no verão se praticam vários desportos”. Com bar e piscina exterior, o hotel está ainda a abraçar novas melhorias e a implementar novos serviços para poder atrair ainda mais clientes. “Temos piscina, o restaurante neste momento funciona apenas para pequeno-almoço, e estamos em preparação para spa e ginásio”.





Felicidade
em Ser Prisca



geral@saboresebemreceber.com
www.saboresebemreceber.com

Co-financiado por:



Há seis anos aberto ao público, a Casa do Adro Hotel tem-se afirmado como uma escolha segura no interior de Portugal. Apenas a pandemia veio travar um crescimento positivo. “Tem vindo a subir, só com a questão do Covid é que veio interromper o nosso crescimento, mas esperamos recuperar novamente”.

Toda a área envolvente está recheada de atividades ao ar livre, que vão desde passeios temáticos a desportos náuticos, circuitos pedestres e atividades equestres ou radicais. “A gastronomia é uma mais-valia nesta região, existem também várias aldeias na região envolvente que vale a pena visitar”.

Hotel de Vila de Rei

Um novo projeto hoteleiro surgiu na vida de Manuel Ribeiro. Comprou recentemente o Hotel de Vila de Rei e está, também nele, a encetar uma profunda remodelação. “Aquilo tinha cerca de 4 mil metros quadrados, mas só tinha 17 quartos. Tinha era três salões muito grandes. Para mim, continuar a ter uma boa sala de refeições é suficiente, mas não precisamos

dos outros salões para os eventos. Pensei transformar esse espaço em alojamento e assim vamos ter 42 quartos, spa, sala de massagens, ginásio e piscina interior e exterior. As pessoas vão ficar muito agradadas com o projeto”.

Integrada na rota da Nacional 2, Vila de Rei espera, com isso, atrair mais turistas que façam o percurso da estrada mais cumprida de Portugal. “Temos essa mais-valia, e espero que traga vantagens para o hotel”. ■■



PROSPORT GARAGE MÉCANIQUE · CARROSSERIE · PEINTURE

Z.I. de la Poudrette · 128, Av de Rome - 93320 LES PAVILLONS sous BOIS
Tél.: 01 55 89 10 20 - Fax 01 55 89 10 21

A blue sports car, likely a Ferrari, is shown in profile. To the right of the car are three logos: Ferrari (prancing horse), Lamborghini (bull), and Maserati (trident).



Sarafauto
in motion

MUCH MORE THAN A RENTAL

MUITO MAIS QUE UM ALUGUER

Car Rental in Portugal

Aluguer de Viaturas em Portugal

**Pick-Up and Drop-Off
(Lisbon and Oporto
Airports)**

*Entregas e Devoluções nos
Aeroportos*

Best Service Guaranteed

O Melhor Serviço Garantido

Meet and Greet

Assistência nos Aeroportos

www.sarafauto.pt

FRANCELINA ANTÓNIO
Representante/Representative

fantonio@sarafauto.pt
US/Canada 1-800-480-4517
Portugal (+351) 966 122 029





45ª Festa Franco Portuguesa de Pontault-Combault assinalada com mercado de produtos portugueses

Ainda longe daquilo que já foi, a Festa Franco-Portuguesa de Pontault-Combault voltou a realizar-se, durante dois dias, em moldes adaptados a um período pandémico. Num misto entre digital e presencial, a Associação Portuguesa Cultural e Social de Pontault-Combault, APCS, deu assim o primeiro passo para a retoma do movimento associativo.

A 45ª edição da festa contou, assim, com a realização de um mercado de produtos portugueses e com atuações transmitidas na página de facebook da associação. “Infelizmente tivemos de cancelar a festa de 2020 e agora em 2021 também não a pudemos realizar nos moldes a que estávamos habituados, atrás da câmara, onde juntávamos cerca de 30 mil pessoas. O presidente da câmara de Pontault-Combault deu-nos autorização para fazermos um pequeno mercado de produtos portugueses para relembrar a nossa festa e as nossas origens. As pessoas têm vontade de sair e os comerciantes precisam de vender. Quisemos marcar, no fim-de-semana de Pentecostes, a nossa festa que, infelizmente, não se





Salle Martins



Profitez d'un lieu de réception exceptionnel, nous serons à votre disposition pour que vous puissiez passer un moment inoubliable avec tous vos convives.

A votre disposition, une grande salle pouvant accueillir confortablement 220 personnes en repas assis. L'espace est modulable et aménageable selon vos désirs pour convenir au mieux à vos attentes grâce à l'installation de tables rondes et d'un espace piste de danse.

Sur place 10 chambres climatisées, un appartement et un studio vous attendent afin que vos convives puissent dormir sur place et profiter du calme des lieux.

Accessible PMR



Facebook @sallemartins

Tel. : 03 26 58 85 05

Port. : 06 76 63 48 35

17 rue de L'eglise

51700 Baslieux-Sous-Châtillon





realiza desde 2019”, começou por dizer Cipriano Rodrigues, presidente da APCS de Pontault-Combault.

O evento contou com a presença do Cônsul Carlos Oliveira, que pôde assim marcar uma das suas primeiras presenças em eventos do movimento associativo português. “Estou muito satisfeito por aqui estar. O último ano, 2020, foi muito peculiar, onde não se passou quase nada em termos de movimento associativo. Eu fico muito satisfeito de vir aqui hoje, mesmo com condições particulares, sem a animação de outros tempos, mas nota-se este saber acolher, muito português. O ambiente é sempre muito português e sente-se que aqui os portugueses são bem-vindos e mostra uma boa integração da comunidade, participando na vida da cidade”, comentou.

Uma vez mais, a Mairie de Pontault-Combault voltou a apoiar a iniciativa, cedendo o espaço para o mercado de produtos portugueses. As autoridades locais reconhecem a importância da comunidade portuguesa na cidade. “Este evento é



MCT

Matériaux de Construction

PROFESSIONNELS DU BATIMENT

Négoce Indépendant fondé en 1992 membre
Fondateur Réseau StarMat



- // Spécialiste Gros Oeuvre et Rénovation
- // Enlèvement au Dépôt ou Livraison sur vos chantiers IDF
- // Commandes produits spécifiques et sur mesure
- // Conseils et Préconisations pour vos projets
- // Stocks Permanents
- // Partenaire des références nationales (Weber, Imerys, KP1, Soprema, Sika, Placo, Fassa Bartolo, Knauf,...)

201-203, rue Aristide Briand - 94430 Chennevières-sur-Marne
Tél. : 01 47 06 03 26 - Fax : 01 45 16 38 48
E-mail : contact@mct-materiaux.fr | www.mct-materiaux.fr

MCT
Matériaux de Construction

muito importante quer para a cidade de Pontault-Combault como para a associação APCS, pois neste fim-de-semana que é tradicionalmente marcado pela festa franco-portuguesa, que é uma festa livre, que é uma festa aberta, que é um dos maiores festivais da Europa franco-portuguesa, e marcamos fisicamente este ano com um mercado de produtos portugueses”, disse Gilles Bord, Maire de Pontault-Combault.

E no que ao mercado diz respeito, não faltou qualidade e variedade. A Fumeiros Casa de Lamego foi uma das empresas que marcou presença, levando até Pontault-Combault os melhores sabores de queijos e enchidos portugueses. “Já é o 11º ano que vimos a Pontault-Combault com os nossos produtos, sempre com o máximo de qualidade”, referiu João Caetano. Também os supermercados DOSOL e a pastelaria Canelas marcaram presença no evento.

Terminada a edição de 2021, as baterias estão já carregadas para o próximo ano. A organização deseja que a Festa Franco-Portuguesa de Pontault-Combault volte a ser como era, podendo atrair milhares de pessoas. “Para o próximo ano, 2022, a nossa festa será com presença física, nos dias 4 e 5 de junho e já temos tudo assinado em termos de protocolos, logística,



contratos com artistas. Está tudo tratado para que a festa se volte a realizar em

2022. Estão todos convidados”, concluiu Cipriano Rodrigues. ■■

Carrosserie du Marché



Réparation toutes marques

Agréé aux assurances

Préparation tuning



Tél.: 01 48 32 18 66 - Fax: 01 48 31 79 46

18 rue Raymond Bertout - 93700 Drancy



SARL DIAS MIRANDA

Maçonnerie Général et Menuiserie



41 rue Emy les Près
95240 Corneilles-en-Parisis
Tel: **06 61 18 45 28**
sarl.dias.miranda@hotmail.fr

Associação CIVICA realizou congresso anual em formato presencial e digital



A associação Cívica, que reúne eleitos franceses de origem portuguesa, organizou o seu congresso anual no espaço Pierre Peugeot, em Aulnay-sous-Bois.

Depois de uma pausa, em 2020, provocada pela pandemia, o congresso deste ano foi organizado num formato reduzido e parcialmente digital. “Este foi o primeiro reencontro. Há um ano e meio que não reuníamos as nossas estruturas, que hoje vieram de vários distritos e regiões de França. É um momento de convívio que nos permite debater o pós-Covid e esse ano e meio onde as atividades estiveram suspensas, mas também um momento de realçar as nossas ambições da associação Cívica e dos novos corpos dirigentes da associação, que foram eleitos hoje aqui no congresso da Cívica”, começou por explicar Paulo Marques, presidente da associação.

Paulo Marques voltou a ser eleito Presidente da associação, tendo também sido reconduzidas nas suas funções a secretária Maria de Jesus Carlos e a tesoureira, Júlia Vappereau.

Quem fez questão de marcar presença foi o deputado Carlos Gonçalves, que realçou a importância do congresso. “Decorre em tempos de pandemia, e a forma como está a ser organizado com tantas restrições e com tanto distanciamento é um sinal dos tempos, mas é evidente que



as novas tecnologias de informação permitem que as pessoas possam acompanhar o congresso à distância. É também um momento de troca de experiências de um conjunto de eleitos em França de origem portuguesa, sob a forma como os seus municípios reagiram ao impacto da pandemia”.

Também por força da pandemia de Co-

vid-19, este foi o primeiro congresso em que o Cônsul Geral de Portugal em Paris, Carlos Oliveira, marcou presença. “É um momento importante e, de certo modo, a retoma das atividades do movimento associativo. E é uma retoma porque é uma iniciativa que traz uma boa dinâmica que, para nós, nos interessa particularmente, que é aproximar os lusodescendentes



Mariano^MV

Aux caves du Portugal
GROUPE



SEMOY

1, rue de l'Orme-Gâteau
45400 SEMOY
Tél.: 02 38 22 12 22



ST PIERRE DES CORPS

30, rue Pierre
37700 ST PIERRE DES CORPS
Tél.: 02 47 46 28 94



CHENNEVIERES SUR MARN

3 bis, rue Gay Lussac
94430 CHENNEVIERES / MARNE
Tél.: 01 56 31 33 40



FONTENAY LE FLEURY

16, rue de la République
78330 FONTENAY LE FLEURY
Tél.: 01 30 23 99 51



RILLIEUX LA PAPE

807, Z.I. Les Mercières
69140 RILLIEUX LA PAPE
Tél.: 04 78 88 06 66



LYON

28, rue de la Tête d'Or
69006 LYON
Tél.: 04 78 93 29 08



LA TRINITE

BAT 4B - ZI Impasse Anatole
France2
6340 LA TRINITE
Tél.: 02 38 22 12 22



ST PRIEST

73, rue des Etats Unis
69800 ST PRIEST
Tél.: 04 74 72 44 36



BORDEAUX

2, rue Edmond Besse
33000 BORDEAUX
Tél.: 05 57 19 29 88



MORTEAU

36, Grande Rue
25500 MORTEAU
Tél.: 03 81 67 37 08



PONT DE CHERUY

17, rue de la République
38230 PONT DE CHERUY
Tél.: 09 62 64 20 88



VIC LA GARDIOLE

47, Route de Montpellier
34110 VIC LA GARDIOLE
Tél.: 04 67 38 42 54



CLERMONT-FERRAND

1, rue D'Herbert
63000 CLERMONT-FERRAND
Tél.: 04 73 75 93 90



MOUGINS

1999, av. du Marechal Juin
62500 MOUGINS
Tél.: 04 93 45 77 72



MENTON

13 bis, Route de Sospel
6500 MENTON
Tél.: 04 93 96 65 90



MENTON

39, av des Accacias
6500 MENTON
Tél.: 04 89 03 42 11



BEAUSOLEIL

16, av de la République
6240 BEAUSOLEIL
Tél.: 02 38 22 12 22



NICE

139, BD Gambetta
6000 NICE
Tél.: 04 93 51 81 30



NICE

139, BD Gambetta
6000 NICE
Tél.: 04 93 88 01 14



GIVORS

1, Place Pasteur
69700 GIVORS
Tél.: 02 38 22 12 22



ARBENT

31, Route de Dortan
1100 ARBENT
Tél.: 04 74 73 04 45



TROYES

37, rue de Bas Trevoirs
10000 TROYES
Tél.: 03 25 73 13 12



Luxemburgo

RODANGE
28-30 Route de Longwy
L 4830 RODANGE
Tél.: 0035 2 265 039 20



Luxemburgo

DUDELANGE
28, Gd Charlotte
L 3440 DUDELANGE
Tél.: 0035 2 352 511 677



Portugal

ÍLHAVO

Zona Ind. da Mota, rua 8
3830 Gafanha da Encarnação
Tél.: 00 351 234 327 543



Siege - ETS MARIANO

AUX CAVES DU PORTUGAL 33

1, rue de L'Orme Gateau
45400 SEMOY



que estão envolvidos em responsabilidades autárquicas, um pouco pela França toda. Isto é um acontecimento de particular relevo, nós termos uma presença em França de longa data, e por isso é importante que possam participar na vida política e cívica do país que os acolheu. O facto de haver uma associação que se debruça essencialmente sobre essa matéria, que procura congrega essas pessoas, é um aspeto muito relevante e por isso estamos aqui. É por isso, também, que o Estado português, através da Direção Geral de Assuntos Consulares apoia esta iniciativa e a minha presença é testemunha disso mesmo”.

O trabalho foi organizado em duas sessões. A primeira, sobre as consequências da pandemia de Covid-19, e a segunda sobre a vida da associação e as próximas eleições. Numa primeira sessão, os cerca de 40 congressistas presentes na



sala, debateram a forma como as autarquias locais geriram a crise de Covid-19. Duas intervenções serviram de base para o debate — a do Maire de Champs-sur-l'isle (Gironde), David Resende, e a do Maire de Seichebrières (Loiret), Philippe Vacher. Seguiram-se as intervenções de vários outros autarcas que contaram exemplos locais de gestão da crise, do impacto financeiro e daquilo que poderá ser o pós-Covid. Durante o Congresso, a Cívica assinou um Protocolo de parceria com a empresa portuguesa Alves Ribeiro France, representada por Miguel Góis. Na segunda parte do Congresso foram eleitos os membros do Conselho de Administração da associação. Estavam presentes representantes das Delegações da Cívica na Occitanie, no Grand Est, na Loire, na Gironde.

As próximas eleições Regionais e Departamentais foram também assunto de debate do Congresso, até porque estavam presentes dois candidatos às Regionais, Vasco Coelho e Ângela Santos. Mas como estavam também presentes três Conselheiros das Comunidades Portuguesas — Paulo Marques, Rui Barata e Carolina Amaro — também foram abordadas as próximas eleições para este órgão de consulta do Governo português.

O trabalho da associação ao longo dos 21 anos tem-se traduzido num aumento da participação cívica dos portugueses em França. “Esta associação foi criada com um objetivo que ainda se mantém vivo, que é sensibilizar a nossa comunidade residente em França a participar. A comunidade já adquiriu, há algum tempo, algum peso económico substancial, tem um papel fundamental na área social em França, faltava claramente a afirmação política. Quando percorremos estes 21 anos de trabalho desta coletividade, percebemos que tudo mudou. Hoje a comunidade portuguesa afirma-se no plano político. Nas passadas eleições municipais, elegemos cerca de 8 mil pessoas de origem portuguesa nos municípios franceses. A participação cívica dos portugueses em França está a aumentar de forma exponencial e deve servir de exemplo para quem vive noutros países em que a comunidade ainda não garantiu esse peso político”, explicou Carlos Gonçalves.

Houve ainda lugar para uma mensagem vídeo enviada pelo Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa. Para 2022 e com uma situação sanitária mais estável, Paulo Marques espera poder voltar a realizar a tradicional visita de estudo a Portugal, onde os eleitos locais de origem portuguesa podem conhecer as instituições portuguesas e confraternizar com eleitos nacionais. ■■

Avec nous, consacrez plus de temps pour vous.



Notre métier

Avec plus de 25 ans d'expérience, nous sommes une équipe de juristes avec des compétences notariales en plusieurs domaines importants pour les citoyens portugais de la Diaspora. Nous sommes actuellement en France (Paris) et Portugal. Ayant toujours nos clients en tête, nous assurons la réalisation de plusieurs services administratifs et juridiques, qui incluent :

- Héritages et successions au Portugal, accomplissant toutes les démarches et obligations nécessaires, ainsi que la réalisation d'écritures et/ou inventaires judiciaires, en prenant un contact permanent avec des notaires partenaires français ;
- Création d'Entreprises; son implémentation et suivi de leurs projets au Portugal ;
- Gestion de Patrimoine Immobilier et Investissements au Portugal ;
- Élaboration de Procurations/Pouvoirs et traductions ;
- Nous prenons aussi soin de vos affaires dans le domaine de la fiscalité ;
- Maintenant, vous pouvez aussi renouveler votre carte de citoyenneté, votre permis de conduire et traiter d'autres sujets personnels chez notre bureau à Champigny.

À cet égard, il vous suffit de nous contacter, et notre collaboratrice Rita Monteiro s'occupera de fixer un rendez-vous.

Avec nous, consacrez plus de temps pour vous.


SOLICITORS
INTERNATIONAL
OFFICE

Contacts:
81, Avenue de la République, 94500 Champigny-sur-Marne
Tél.: +33 608 777 022 | +33 626 063 809 | +351 968 427 675
rita.monteiro@solicitorspl.com | geral.pl@solicitorspl.com

www.solicitorspl.com

EVA Lighting

Depuis 2007

La Marque d'éclairage Led pour tous vos besoins
domicile, bureaux, Boutiques, entrepôts...



Show-room en région parisienne chez notre partenaire Eurelec Distribution, pour autre distributeurs France & Portugal nous contacter.



01 57 10 03 40



01 75 43 91 62



contact@eva-lighting.fr

www.eva-lighting.fr

Destino em estado puro com 6300km de percursos pedestres, 1/3 do território com áreas classificadas, dezenas de praias fluviais de água limpa e são

Beiras e a Serra da Estrela vão ser o ponto mais alto e saudável das férias de verão

A Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela (CIM-BSE) desafia este verão os portugueses e os turistas internacionais para partirem à descoberta das dezenas de praias fluviais e zonas balneares mais icónicas e impolutas existentes no vasto território composto pelos 15 municípios. Na aplicação para telemóvel recentemente lançada, dispõe de todos os locais para visitar e ficar, os melhores pratos e iguarias da gastronomia local, pontos de interesse e experiências 360º para programar o regresso à Serra pós-confinamento e ir a banhos nas praias 'de altitude'. Este Verão, as Beiras e a Serra da Estrela vão ser mesmo o ponto mais alto e saudável das férias de verão.



É nas Beiras e Serra da Estrela que é possível visitar e usufruir de dezenas de praias fluviais e zonas balneares que fazem parte do roteiro turístico para o tão almejado descanso pós-confinamento. O frio já lá vai, e agora a paisagem natural veste-se de todas as cores, banhada pelos cursos de água límpida, à espera de ser apreciada na sua plenitude. Quer seja em família, com a cara-metade ou com o grupo de aventuras, este ano as férias de verão passam pela descoberta de algumas das mais carismáticas e icónicas zonas balneares e praias fluviais do território onde é possível ir a ba-



LTDTF

DEMOLITION – TERRASSEMENT



UN SERVICE ET SUIVI DE QUALITE DEPUIS PLUS DE 20 ANS
PARTICULIERS ET PROFESSIONNELS



LOCATION D'ENGINS – RECYCLAGE MATERIAUX



2 RUE DES ENTREPRENEURS – 77270 VILLEPARISIS
TEL : 01 64 27 20 20 - FAX : 01 64 27 20 24

[HTTPS://LTDTF.FR](https://ltdtp.fr)
CONTACT@LTDTF.FR

nhos nas águas dos quatro rios que nascem na Serra – o Mondego, o Zêzere, o Alva e o Alvôco, dos rios mais limpos da Europa. Sem esquecer a “arte da luz” do Côa e das gravuras rupestres, que atravessa o planalto beirão e que passa por Pinhel, Almeida e Figueira de Castelo Rodrigo. E para que a visita a este destino seja em pleno, há a acrescentar o capital gastronómico de sensações e sabores únicos; a vasta oferta de saúde e bem-estar com escolhas diversificadas de espaços para relaxar, tratar doenças ou refugiar-se do bulício das cidades. As Beiras e Serra da Estrela ladeia-se de um território rico em património cultural, histórico e religioso pautado por castelos, muralhas, igrejas milenares e um vastíssimo património judaico. Aqui encontram-se 9 das 12 Aldeias Históricas de Portugal, várias Aldeias de Xisto e Aldeias de Montanha. O território é composto por cerca de 300 quilómetros de percursos pedestres e cinco estâncias termais. Um terço do território possui áreas classificadas, tem a reserva natural da Serra da Malcata, dois parques naturais (Parque Natural da Serra da Estrela e Parque Natural do Douro Internacional), o Geopark Mundial da UNESCO, a paisagem protegida regional da Serra da Gardunha e ainda a área protegida privada da Faia Brava.

Beiras e Serra, o Ponto Mais Alto das Férias de Verão

Este é um destino em estado puro com muito para oferecer, sustentado na valorização dos seus produtos endógenos e na promoção e divulgação da cultura e história, natureza e aventura, saúde e bem-estar, sensações e sabores. De entre as dezenas



de praias e zonas fluviais, existem locais e espaços de natureza por descobrir e outros para usufruir em família durante as férias. As opções são muitas! Em Manteigas é imprescindível a visita à praia fluvial da Relva da Reboleira localizada num contexto natural único, banhada pelas águas límpidas do Zêzere. No Sabugal, conheça a praia fluvial de Vale das Éguas, situada numa zona de lazer natural rodeada de amieiros e freixos e com as águas do Côa a correrem livremente pelas pedras. E, nas margens do rio Mondego, por que não aproveitar para testar os seus dotes de pesca na praia da Ratoeira (Celorico da Beira). Em Fornos de Algodres passe pela idílica praia fluvial Ponte de Juncais. Em Gouveia, obrigatória a passagem pela praia fluvial de Vale do Rossim situada bem no coração da Serra da Estrela, a uma altitude de 1437 metros, onde se situa o maior vale

glaciar da Europa. No município de Seia, propomos passar pelas praias das Aldeias de Montanha - Lapa dos Dinheiros e de Loriga (respire fundo ao entrar nas águas cristalinas que escorrem do Vale Glaciar!). No Fundão passeie nas tradicionais barcas existentes na praia fluvial de Janeiro de Cima em pleno rio Zêzere. Na serra da Gardunha, mesmo à entrada da aldeia histórica de Castelo Novo, aproveite para passar uma manhã de verão na sua praia fluvial e à tarde dê um salto até à Covilhã, mais concretamente à praia fluvial do Paul, vila tipicamente serrana, onde existe um poço natural que acolhe a praia com o mesmo nome. Ainda neste município há ainda a referenciar um pequeno paraíso: na praia de Unhais da Serra carregue energias nas águas cristalinas das ribeiras de Unhais e Paul, no ar puro e na paisagem idílica nos contrafortes da Serra da Estrela. Se passar



CASTANHA DE TRANCOSO

EM NÚMEROS:

PROJETO TRANCASTNUT

Protocolo celebrado entre o Município de Trancoso e a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, a vigorar entre 2019 e 2024.

● PRESSUPOSTOS

Explorar o potencial produtivo máximo da castanha, melhorando a qualidade e aumentando o plantio.

● AÇÕES

- . Análise de solos;
- . Fitossanidade dos Castanheiros (combate às pragas);
- . Criação de Souto com coleção de porta-enxertos e seleção de Martaínha;
- . Souto Experimental;
- . Jornadas técnicas: "Dias abertos" sobre técnica de cultura do castanheiro;
- . Confeção de receitas culinárias com castanha (em parceria com a Escola de Hotelaria e Turismo do Douro);
- . Visitas técnicas a empresas do setor;
- . Workshops.

● Participantes: **367** produtores



● DADOS ESTATÍSTICOS

- . Área de Cultivo: **1.400** hectares
- . Nº de Soutos: **1.300**
- . Nº de Castanheiros: **140.000**
- . Produção: **2.500 a 3.000** toneladas/ano
- . Produtores: **900** (aprox.)
- . Faturação: **5 a 6** milhões euros/ano

DOP - CASTANHA DOS SOUTOS DA LAPA

TRANCOSO é o único concelho da CIMBSE que integra a DOP* - Castanha dos Soutos da Lapa

* Denominação de Origem Protegida

-  Municípios Associados da CIMBSE
-  DOP - Castanha dos Soutos da Lapa



A Castanha de Trancoso representa 30% da produção da DOP - Castanha dos Soutos da Lapa e 5% da produção nacional.



pela Guarda, mais um município com praias fluviais de cortar a respiração, poderá ser sempre opção ir a banhos ou simplesmente embrenhar-se na natureza das praias de Valhelhas, de Aldeia Viçosa em pleno parque natural ou da praia fluvial do Caldeirão, junto à albufeira da barragem.

A Serra mais perto com app gratuita

E para programar em pleno as férias, é possível aceder à app Visite Serra da Estrela e programar ao pormenor o que pode visitar. Esta aplicação poderá ser descarregada gratuitamente na PlayStore (sistemas An-

droid) e AppStore (sistemas iOS). Procura novos trilhos para caminhar a dois? Precisa urgentemente de recarregar baterias pós-confinamento num spa no meio da natureza? Ou a ideia é mesmo conciliar uma experiência de aventura com o conforto de um hotel em plena montanha? Usufruir de roteiros para férias em família nos quais seja possível visitar locais que não estejam sobrelotados e que seja possível experimentar escalada, arborismo, ski, btt ou até mergulhar numa praia fluvial banhada pelas águas do vale glaciar? Ou simplesmente aprender um pouco mais sobre a história

escondida nas muralhas, nos castelos e nas calçadas milenares das aldeias e vilas do Território?

Tendo como base a localização do utilizador, a app Visite Serra da Estrela permite a qualquer turista ou visitante descobrir diferentes locais e pontos de interesse no Território das Beiras e Serra. Está tudo aqui: natureza, aventura, cultura, história, saúde e bem-estar, os saberes ancestrais, os sabores típicos, sugestões de roteiros e pontos de interesse para que possa programar o seu regresso à Serra da Estrela, um destino em estado puro.

DEUIL LA BARRE



VENDE-SE

Lote com 612m² | 2 andares

Rés-do-Chão amplo com 260m², wc e cozinha.
Acesso a jardim com diversas árvores de fruta.

1º andar com 260m², 5 quartos, closet,
2 casas de banho com wc,
ampla sala de estar / jantar com cozinha
americana equipada



29 rue Georges Dessailly - 95170 Deuil La Barre
Trindade Fernando 06 07 62 62 53



BRIE—COMTE— ROBERT
RUE GUSTAVE EIFFEL, 2/4
FIX / FAX: 01 64 88 92 20
MEUBLESCARLA@GMAIL.COM

www.meublescarla.com



*Todo o tipo
de móveis,
cozinhas e sofás
à sua medida!!!*





Entrega e montagens grátis.

França, Suíça, Luxemburgo e Portugal

Mestre José Ruy leva-nos a conhecer o seu percurso de várias décadas na Banda Desenhada portuguesa

José Ruy, desenhador com 92 anos e mais de 70 anos de carreira, deu-nos o testemunho de uma figura incontornável das «Histórias de Quadrinhos», termo que prefere ao de Banda Desenhada.

José Ruy nasceu na Amadora, em maio de 1930. Estudou Artes Gráficas e habilitação a Belas Artes na Escola António Arroio, onde foi discípulo do Mestre Rodrigues Alves, e dos pintores Costa Mota, Trindade Chagas e Júlio Santos. Iniciou-se como autor de textos e desenhos com 14 anos, tendo publicado 85 álbuns, 54 dos quais em Banda Desenhada.

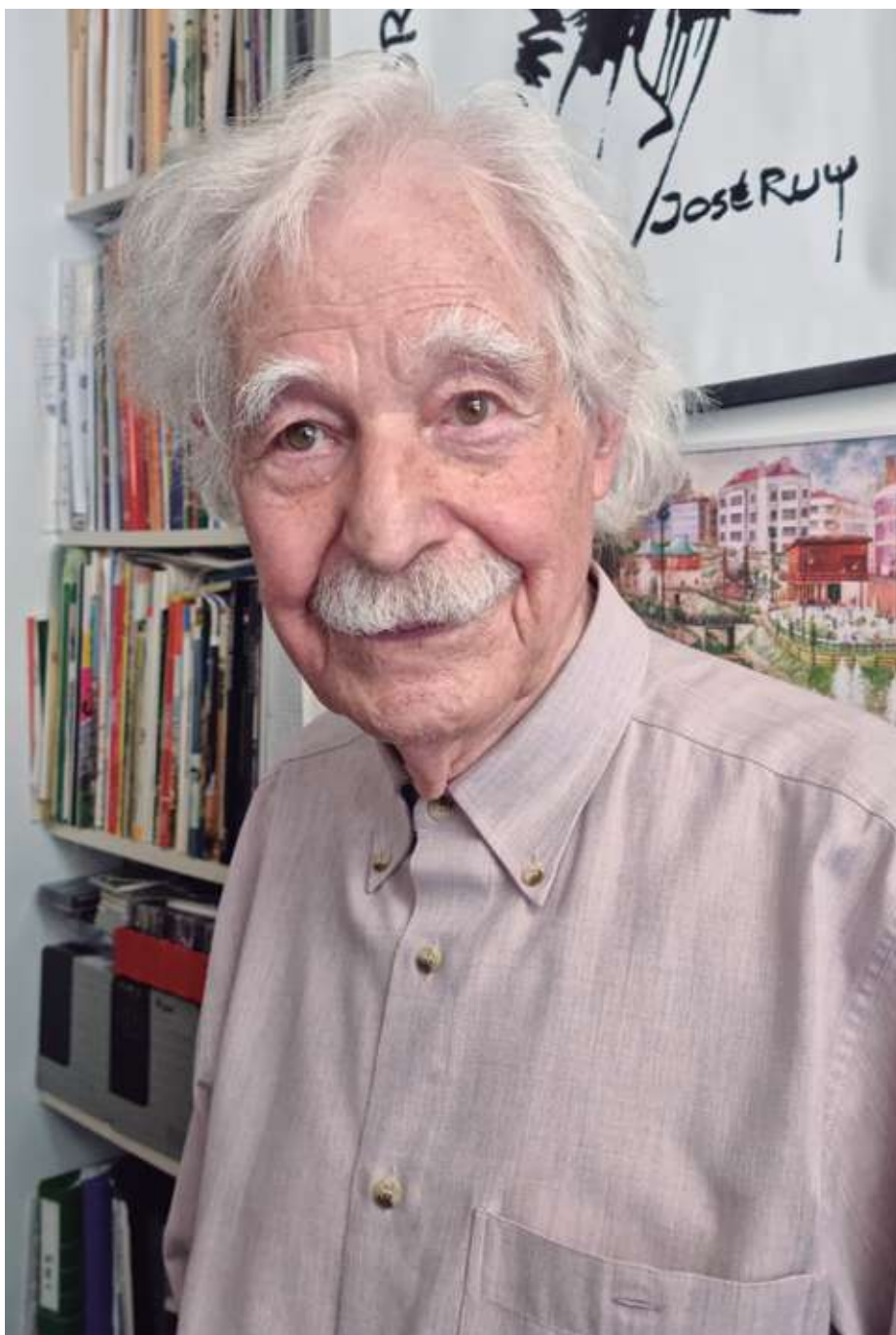
O Mestre conta com 27 prémios na sua carreira, expondo com aclamado sucesso em vários países da Europa, na China, no Japão e no Brasil. Foi ainda o primeiro autor a ser galardoado com o Prémio de Honra do Festival Internacional de Banda Desenhada da Amadora, em 1990.

À Lusopress falou ainda sobre as lembranças de uma carreira que começou na década de 40, trabalhando para revistas como «O Papagaio» e «O Mosquito».

Quisemos saber também a opinião do Mestre em relação ao panorama actual da Banda Desenhada em Portugal. Um testemunho ímpar numa verdadeira viagem pelo tempo, por uma figura da cultura portuguesa que também soube o que era fazer arte em tempos de censura.

José Ruy dedicou-se ao desenho ainda em tenra idade, por volta dos 14 anos, encaminhado pelo seu pai. O Mestre falou-nos do seu processo de introdução ao desenho, iniciado na infância quando gostava de desenhar exaustivamente animais no Jardim Zoológico de Lisboa.

“Quando era criança costumava ir para o Jardim Zoológico desenhar animais. Entretanto, tendo percebido o meu gosto pela arte, o meu pai levou-me à revista «O Papagaio», na qual me estabeleci como colaborador. Este primeiro trabalho foi um grande impulso na minha prática porque nessa altura a produção gráfica era diferente. Tínhamos de desenhar em grande formato, reduzindo





o traço para depois, no Offset (impressão indirecta), a chapa passa o desenho para uma borracha e esta passa para o papel. Ou seja, este trabalho deu-me um certo traquejo nesta técnica. De seguida, acabei por ir para a Revista «O Mosquito» desenhar as cores em litografia. Nessa altura, eram desenhadas directamente na chapa de zinco e depois seguiam para impressão. «O Mosquito» tinha uma tiragem de 60 mil exemplares e saía duas vezes por semana, num ritmo de produção sempre muito acelerado. Ou seja, as cores tinham de ser feitas com alguma rapidez, mas não com desleixo, sendo necessário manter a qualidade. Após algum tempo, fui trabalhar para o Diário de Notícias, para a rotogravura, área onde me especializei. Depois passei ainda por uma casa dedicada exclusivamente à rotogravura que era a Neogravura. Cheguei a voltar uma terceira vez para o Diário de Notícias, sendo esta última já para desenhar histórias, na Editorial de Notícias, onde fiz os «Autos de Gil Vicente» e reeditei «A Peregrinação».

Depois de ter colaborado em revistas com alguma visibilidade na década de 40, José Ruy falou das técnicas utilizadas para que os seus desenhos fugissem às malhas da censura do Estado Novo.

“Comecei a trabalhar durante os tempos da censura. Nessa altura, todos os artistas tinham a censura dentro deles. Todos nós sabíamos previamente que tínhamos de obedecer a certas regras, para que as coisas pudessem passar. Com o passar do tempo fomos aprendendo a driblar a censura. Sobre esta questão, lembro-me de estar a trabalhar na Peregrinação de Fernão Mendes Pinto. Quando falei com o meu editor da época, ele achou que era uma figura que iria dar problemas, pois relatou os seus actos de pirataria— e os portugueses nunca poderiam fazer pirataria, segundo a visão oficial

do regime salazarista. Então, eu insisti em avançar com a «Peregrinação», argumentando que era uma história de aventuras, apimentada com o exotismo do Oriente. Consegui convencer a publicação a avançar, mas sobre aviso de manter sempre a imagem de Fernão Mendes Pinto verdadeiramente imaculada. Outro exemplo desta matéria ocorreu na década de 60, quando estava a trabalhar nas obras do Tintin, que tinha acabado de ser editado. O material das obras era todo do Congo-Belga, mas havia algumas páginas dedicadas a autores portugueses. Até houve trabalhos muito interessantes sobre Gago Coutinho e os Lusitanos. A certa altura, começaram a fazer a história das campanhas dos portugueses em África. Esta temática irritou os belgas, que não acharam piada, uma vez que estavam a perder o Congo, considerando uma exaltação ao colonialismo. Devido a este «incidente» decidiram terminar com as páginas destinadas aos

autores nas edições do Tintin. Com o passar dos anos, percebemos que uma forma de fintar a censura era através de um enredo humorístico, fazendo as ideias chegarem ao grande público de uma forma mais ligeira».

O Mestre José Ruy resumiu brevemente o percurso da Banda Desenhada em Portugal, desde dos primórdios às colaborações actuais dos jovens de desenhadores portugueses nas ficções de Super-Heróis norte-americanas.

“Rafael Bordallo Pinheiro é considerado o primeiro artista português a fazer histórias em quadrinhos. Nos anos 40 aparece um jovem e grande artista, Eduardo Teixeira Coelho, que é o grande entusiasta do desenho em quadrinhos em Portugal, revolucionando absolutamente esta arte e criando mesmo uma escola. Todos criam imitar o Eduardo Teixeira Coelho. Aprendi também muito com ele, sobretudo com a sua forma de ensinar. Por exemplo, quando fazia uma



correção, não indicava directamente a imprecisão, mas simples dizia para descobrir por mim próprio onde estava o erro. Este método dá um grande arcabouço de observação e auto-aprendizagem. Passado algum tempo, tornei-me um grande amigo dele. Fizemos um percurso em conjunto, tivemos mesmo um Atelier em Lisboa. Eu tive a sua influência da matriz. Alguns métodos de criação que uso ainda hoje foram apreendidos com ele, como a utilização do espelho para poder observar o desenho de outras perspectivas. Nos dias de hoje, tudo evoluiu nesta área, há muitos artistas jovens com imenso talento, inclusivamente já temos alguns desenhadores a trabalharem nos EUA para as publicações dos Super-Heróis.”

A história de Portugal é um dos temas marcantes da obra de José Ruy. O Mestre explica que esta marca da sua obra, nasce também na infância. Ao perceber que a cultura portuguesa não tinha lugar nos livros de Banda Desenhada de autores estrangeiros que chegavam a Portugal, decidiu então contar histórias sobre as principais figuras e momentos da história lusa.

“Comecei primeiramente a escrever novelas, fazendo as ilustrações na Revista «O Papagaio». Depois, logo a seguir, passei a fazer as chamadas «Histórias em Quadrinhos». A primeira história que escrevi foi sobre Pierre de Saint, o Cruzado. Nessa altura, na escola estava a abordar os temas das cruzadas. A minha professora de história até me incentivou, apreciando os meus desenhos. Confesso que estava um pouco assustado com a sua reação. Com o passar dos anos, fui constatando que estávamos a ser “colonizados” pelos desenhos que os autores estrangeiros publicavam nos nossos jornais. Estes artistas juntamente com os seus desenhos enviavam para Portugal um pouco da sua cultura. Com isto entendi que neste campo não havia uma presença portuguesa e isso significava uma lacuna. Então, nesse momento, comecei a fazer obras com temáticas nacionais, como «A Peregrinação», de Fernão Mendes Pinto, e «o Bobo» de Alexandre Herculano. Achei interessante abordar obras difíceis para a juventude compreender, aproveitando a abrangência do desenho para chegar ao público jovem.

A obra mais desafiante que realizei foi «Os Lusíadas». Este foi um trabalho exaustivo. O livro seria editado em dez álbuns, onde havia vários problemas, como as gigantescas notas de rodapé. Como seria incomportável introduzir notas de rodapé neste formato de história, decidi inovar e introduzir estas notas na própria vinheta. Esta forma facilita muito a leitura, por isso, houve muitas escolas interessadas na obra. Decidi também introduzir o texto de “Os Lusíadas” em formato corrido, apesar de gerar alguma controvérsia com o



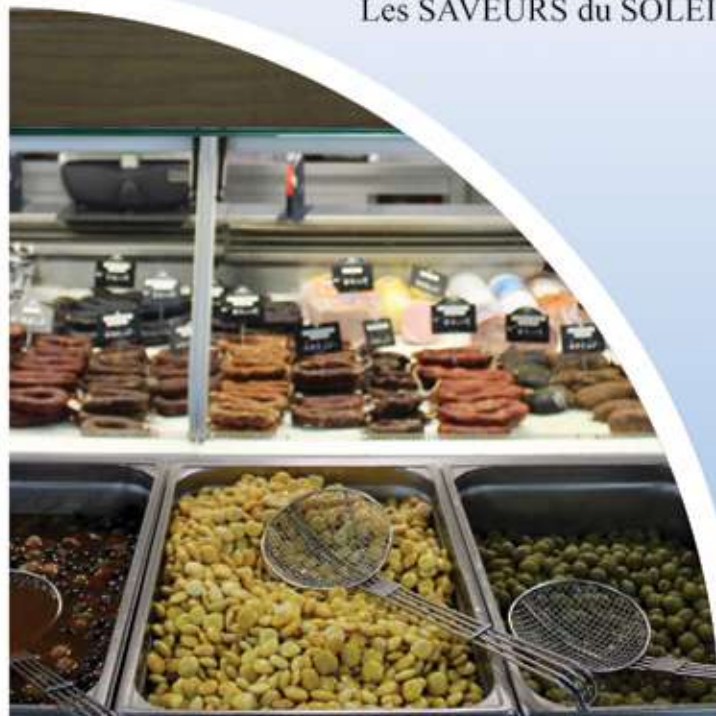
meu editor. Era uma grande responsabilidade, reproduzir uma obra destas, com este significado, de forma a não ofender a riqueza da obra. Eu sempre defendi que Luís Vaz de Camões escreveu “Os Lusíadas” para ser divulgado e a melhor forma da obra chegar à juventude era através da Banda Desenhada. O meu argumento venceu e a edição avançou. Neste momento, esse livro está com 84 mil exemplares vendidos”.

Uma das obras de referência deste autor, com uma carreira de oito décadas, é a história biográfica de Aristides Sousa Mendes, Cônsul português em Bórdex que na Segunda Guerra Mundial ajudou à fuga da Europa centenas de famílias judaicas.

VENHA DESCOBRIR O SEU NOVO SUPERMERCADO
INTEIRAMENTE RENOVADO
MAIS ESCOLHA A PREÇOS SEMPRE BAIXOS



Les SAVEURS du SOLEIL



7, rue des Grives - ZAC La Fosse aux Loups
95100 ARGENTEUIL

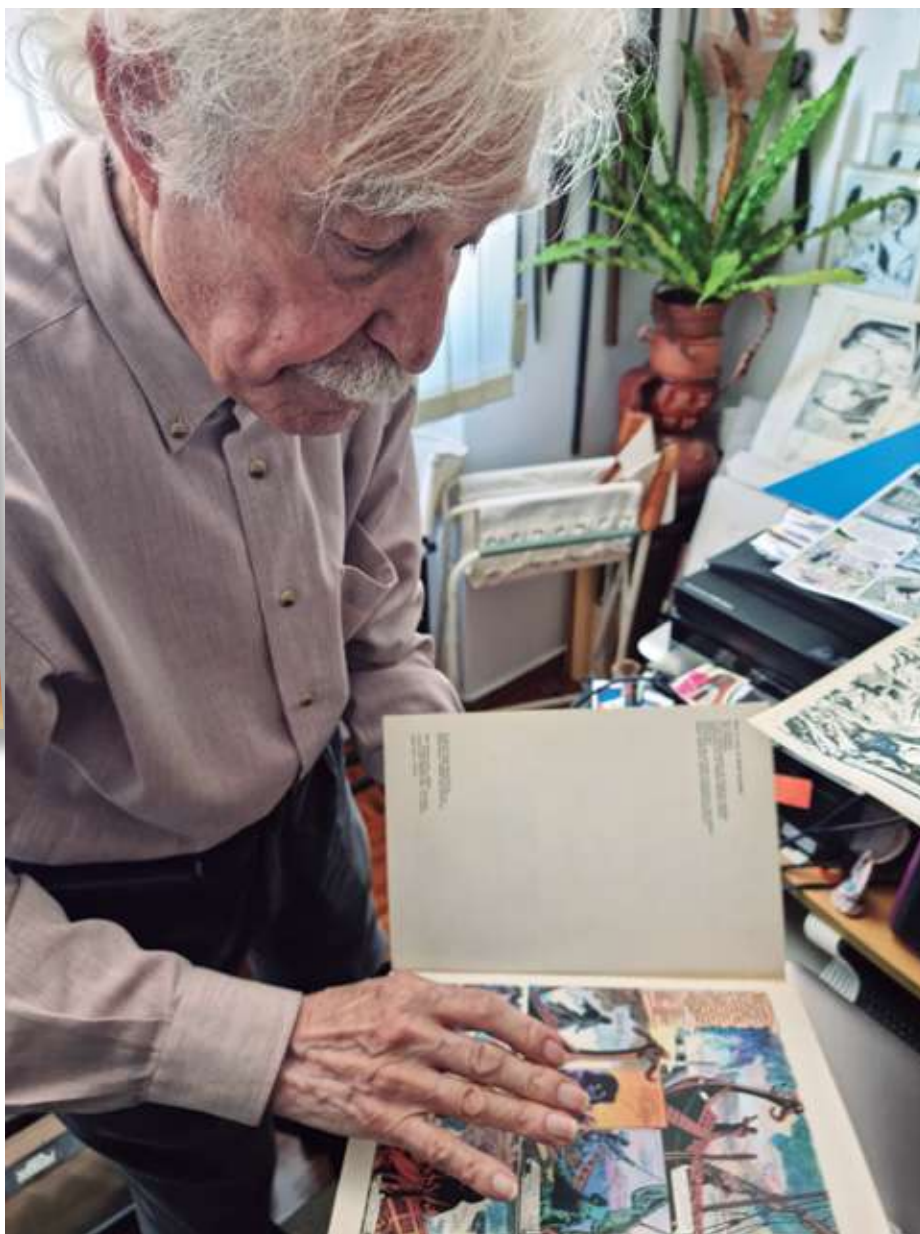
Aberto de terça feira a sexta feira
das 09H00 às 13H00 e das 15H00 às 19H30
sábado das 08H30 às 19H30 sem interrupção
domingo das 08H00 às 13H30 e das 15H30 às 19H30
ENCERRA À SEGUNDA FEIRA



“Honestamente, antes de me debruçar sobre esta obra eu conhecia muito pouco sobre o Aristides Sousa Mendes. Na altura, eu colaborava com a Biblioteca-Museu “República e Resistência”, onde havia muitas sessões com escolas, e falava muito no Aristides Sousa Mendes. Para contar a história utilizava uma banda desenhada francesa sobre o cônsul português. O Director do Museu achava mau, ilustrar uma figura portuguesa com uma obra estrangeira. Assim nasceu a ideia de elaborar uma pequena história sobre este diplomata português.

Então, o Director decidiu fazer uma edição em português e outra em inglês. A sessão de lançamento foi feita no Museu e contou com a presença de membros da família de Aristides de Sousa Mendes e o embaixador israelita em Portugal. Nesse convívio, levantou-se uma questão de fazer aquela história mais desenvolvida. Faltava ainda esmiuçar os campos de concentração e outros pormenores. O meu editor da Editorial Notícias lembrou-se que podíamos fazer uma edição em inglês para Israel. Contudo, o embaixador foi explícito e esclareceu que para Israel a tradução teria de ser feita em hebraico. Esta ideia foi fermentando, e então, comecei a fazer a história alargada para o livro. O embaixador israelita manteve sempre o interesse na obra e tivemos imensas reuniões na embaixada. Depois de acertarmos pormenores acerca da impressão da obra e custos de envio, foi mesmo editado em hebraico.

Apesar dos 92 anos, o Mestre mantém a sua produção artística e ainda tem “trabalhos na gaveta”. O autor confidenciou à Lusopress alguns pormenores dos futuros projectos.



livro «Heroísmo de uma Vitória», história que aborda a guerra civil entre Miguelistas e Liberais, vou lançar um trabalho que estava há alguns anos na gaveta sobre lendas japonesas. O convite foi feito pelo Rui Brito, um dos principais editores de Banda Desenhada em Portugal, que ao longo dos anos sempre demonstrou vontade de trabalhar comigo.” José Ruy estreou-se na dramaturgia com a peça “Amadora e o Pedro dos Coelhos”. Este projecto nasceu através de um convite do Teatro Passagem de Nível.

“Eu considero que faço teatro em papel. Ao fazer as histórias também dou vida a personagens, desenhando o próprio ambiente e atitudes. O desenhador é como se fosse o director de encenação que dirige os actores. A premissa era retratar a história de Amadora. Para contrariar a visão da comunicação social, que diaboliza a imagem da cidade da Amadora, maioritariamente associada à delinquência e narcotráfico. Por isso, decidimos criar uma história que elevasse o nome da Amadora, com base em alguns factos

históricos. A peça desenrola-se no restaurante “O Pedro dos Coelhos”, localizado na Amadora do século XIX, e que vem descrito na obra de Eça de Queiroz “Os Maias”. Desse sítio, comecei a pensar em realizar uma batalha de personagens literárias da obra de Eça de Queiroz, juntamente com personagens de relevo artístico do concelho da Amadora.

Foi um grande trabalho, de um grupo amador que trabalha afincadamente e com grande sacrifício. Aprendi muito com o teatro, e levo alguns aspectos da arte dramática para o desenho. Nos desenhos tornei-me mais atento aos pormenores das personagens quando comunicam, algo que retirei do teatro, de forma a passarem mais sensações aos leitores.”

José Ruy quis também dar uma mensagem aos nossos leitores, espalhados pelo mundo. “Espero que a comunidade da diáspora possa ler a banda desenhada em português, porque através destas obras ficam a conhecer um pouco da cultura portuguesa”. ■■

40 ANOS DE EXPERIÊNCIA NA BOA GASTRONOMIA



A BOA GASTRONOMIA PORTUGUESA VARIEDADES TODOS OS SÁBADOS

LE MIDI et LE SOIR : DU MARDI AU DIMANCHE
BANQUETS - ANNIVERSAIRES - COMMUNIONS - BAPTÊMES



Voie Georges Pompidou - RN 19
94450 - Limeil-Brévannes

Tél: 01 43 86 87 44 - 06 75 12 68 46
www.restaurant-lamontagne.com

PROGRAMMES IMMOBILIERS NEUFS



LES ISSAMBRES

La Résidence du Port

Résidence haut de gamme
aux prestations raffinées

*Luxurious apartments in a upscale
residency*

« Située en plein cœur des Issambres,
la Résidence du Port offrira un accès facile
aux plages et aux commerces. »

SERIP-GROUPE
programme immobilier - holding

STIL
immobilier

STIL IMMOBILIER
14, rue Pierre-Curie - 83120 Sainte-Maxime
Tél. 04 94 97 56 18 / 06 23 01 17 16



Coup de cœur pour la Résidence du Port

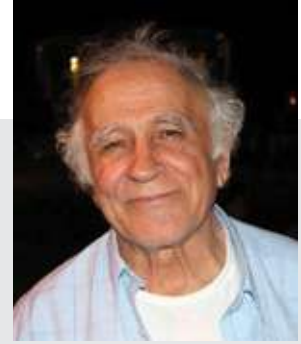
La Résidence du Port, composée de 21 appartements du T2 au T4, et de deux magnifiques villas sur le toit, a de quoi séduire. Idéalement située face au port, en plein cœur des Issambres, elle offre non seulement une vue panoramique sur la Méditerranée, mais également un accès facile aux plages et aux commerces. « En quelques minutes à pied, on accède au bord de mer comme au petit centre-ville, explique Anthony Rossi. Cette résidence, tout en pierres apparentes, offrira de très belles prestations telles que cuisine haut de gamme, sols en pierre ou douches italiennes... » Parmi les 21 appartements de la résidence, 7 sont en rez-de-jardin. « Quant aux deux villas sur le toit, elles jouissent d'atouts exceptionnels, poursuit Anthony Rossi. D'une surface de 190 m² environ, ces deux appartements de luxe bénéficieront chacun d'une très belle terrasse de 120 m². » Avec des prix au mètre carré à partir de 7 800 euros, cette résidence unique, qui sera livrée pour la saison printemps-été 2017, est à découvrir absolument !



A crush on the Résidence du Port

The Résidence du Port, 21 one to three bedroom apartments, and two magnificent penthouses, is highly seductive. Ideally located opposite the harbour, at the heart of Issambres, it offers panoramic views of the Mediterranean and also easy access to the beaches and shops. «The sea-front and the little town centre are just a few minutes' walk away», explains Anthony Rossi. «This complex, built in stone, offers excellent features, such as high-end kitchens, stone floors and Italian showers...» Of the 21 apartments in the complex, 7 are at garden level. «The penthouses also offer exceptional qualities», Rossi continues. «With a surface area of about 190 m², these two luxury apartments each have a lovely 120 m² terrace». With prices from 7,800 euros per m², this unique complex to be delivered for spring-summer 2017, absolutely must be visited!

Joaquim Alberto



Imigrantes, festejos, eleições e vírus

O Sporting ganhou o campeonato nacional de futebol. Uma grande parte da população portuguesa nunca tinha visto coisa semelhante e muitos dos mais velhos pensavam que isto nunca mais poderia acontecer, especialmente depois do ataque a Alcochete. Mas aconteceu. Por isso fizeram a festa que ninguém soube preparar e muito menos orientar. Eu sou adepto do Sporting desde que me conheço, por isso estou muito contente porque o Sporting ganhou. Mas estou muito triste pela festa como ela aconteceu. Só espero e desejo que as consequências não sejam aquelas que muitos dos especialistas do vírus preveem. E penso que responsabilidade colectiva não tem nada a ver com futebol profissional. Ficou provado que as claques são todas iguais, qualquer que seja o clube. Quando a competição domina completamente a participação, o resultado é este. Se o importante no desporto fosse a participação do maior número, as pessoas não seriam completamente dominadas pela paixão. Mas como o mais importante é a competição, o que domina é a paixão sobre a razão. Infelizmente, digo eu.

A seguir disputou-se no Porto a final da liga dos campeões europeus ainda sem grandes certezas em termos de epidemia, entre dois clubes ingleses, que não costumam ter claques muito disciplinadas. Como era de esperar a festa esqueceu a epidemia. Continuo a esperar e a desejar que as consequências não sejam tão más como as que são previstas pela ordem dos médicos, por exemplo.

Mas o vírus não tem apenas coisas más. Felizmente obrigou muita gente a abrir os olhos com o que se passa no concelho de Odemira. Sei que os portugueses não vão ter capacidade nem vontade para resolver os problemas dos imigrantes que trabalham em Portugal, mas a partir de agora ninguém pode dizer que não sabe. Espero e desejo que algumas verdadeiras soluções sejam implementadas e que não

se façam apenas coisas para disfarçar. Fico espantado quando oiço algumas pessoas dizer na televisão que não conheciam o problema ou que o conheciam mal. Até os presidentes de junta e o presidente da câmara não sabiam bem o que se passava, dizem eles. Pensar dá muito trabalho, talvez seja por isso.

As primeiras estufas naquela zona, financiadas pela União Europeia, foi no tempo em que Cavaco Silva era primeiro ministro, ainda no século passado. Muito menos do que agora, mas já uma área enorme naquela época, creio que cerca de 400 hectares. Foi tudo à falência e tudo no meio de muita aldrabice. Agora falam numa área de 3500 hectares e numa mão de obra de alguns milhares de pessoas, 15000 trabalhadores, segundo alguns. Assim como não havia estufas e foi preciso construí-las, também não havia mão de obra e foi preciso importá-la. O número de trabalhadores imigrantes de que se fala, é superior ao de toda a gente que habita naquele concelho. Por isso, o projecto não poderia ser aprovado sem a construção de muitas casas de habitação. Quem aprovou e quem financiou o projecto sabe que nada disso foi feito. Não se trata de algumas centenas de pessoas, trata-se de muitos milhares. Não é possível as pessoas não saberem. Não quiseram foi fazer nada. Fecharam os olhos para não ver. Mas veio o vírus e a marosca soube-se. Tudo isto faz-me lembrar os tempos heroicos em que os portugueses vieram para França viver em barracas ou viver aos montes. Entre 1964 e 1974 era parecido com aquilo que agora se vê na televisão. Muita gente já esqueceu mas muitos mais não esquecerão nunca. Os portugueses também não queriam que se soubesse, porque tinham medo de ser recambiados para Portugal. Quando as pessoas emigram para trabalhar, quase sempre passam bastante mal nos primeiros anos. Raramente estão no desemprego, porque isso seria uma grande derrota. Quem emigra para trabalhar, é um derrotado se não

consegue trabalho. Por isso aceita qualquer trabalho no início e aceita também qualquer habitação. Não podem é gastar dinheiro, porque não têm dinheiro nem crédito.

Naquele tempo, na Europa rica, os últimos eram os trabalhadores. Passados mais de 50 anos, agora em Portugal, os últimos continuam a ser os trabalhadores. Por isso os “impostos” chamam-se “impostos”, porque ninguém os paga de livre vontade. Nem sequer aqueles que os “impõem”. Em Portugal, este é um ano de eleições autárquicas. Muitos são os concelhos de Portugal onde os imigrantes vivem e trabalham em más condições, não é só em Odemira. O vírus veio descobrir a careca a muita gente.

Por isso as eleições autárquicas vêm na melhor altura para as pessoas poderem pensar e dizer aquilo que pretendem fazer para melhorar as condições de tantos milhares de pessoas que são indispensáveis ao trabalho que se faz agora no nosso país. Muitos milhares de portugueses vão concorrer para serem eleitos nas terras onde têm habitação a fim de ajudar a construir uma vida cada vez melhor para todos. Por causa do vírus descobriu-se que muitos milhares de trabalhadores vêm de muito longe tentar melhorar as suas condições de vida. Também ficámos a saber, aqueles que ainda o não sabiam, que os ricos fazem pelos pobres tudo aquilo que forem obrigados a fazer e a que não possam fugir.

A nossa democracia ainda não tem 50 anos e está a ser atacada por todo o lado. Sem democratas é impossível construir a democracia. É responsabilidade dos eleitores escolher os democratas e afastar os ditadores das responsabilidades nas autarquias. Localmente é mais fácil escolher sem se enganar. Assim os eleitores encarrem estas eleições com a responsabilidade que é necessária. **L■**



C&C

CABRAL & CARVALHO BATIMENT

**. Nous faisons
tous les types
de logements
. Clé en main**

C&C
CABRAL & CARVALHO
BATIMENT

16, Rue du Commerce
ZA Camp. Ferrat · 83120 Sainte Maxime
06 21 48 11 90 | 04 83 09 09 61
cabralcarvalho01@gmail.com



Bombeiros Voluntários de Leiria homenageiam Carlos Matos com medalha de louvor

Os Bombeiros Voluntários de Leiria celebraram o seu 37º aniversário e agraciaram o empresário Carlos Matos pelo contributo prestado à associação.

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Leiria assinalou o seu 37º aniversário. Com uma cerimónia condicionada pela pandemia que nos tem afectado, sem a dimensão e a componente de convívio de outros tempos. Ainda assim, foi o primeiro passo para a corporação poder voltar a juntar os seus associados, bombeiros e respectivas famílias. Na cerimónia, foram homenageados todos aqueles que têm contribuído para a associação e o corpo de bombeiro ser o que é hoje. Para além de elementos da corporação, a

cerimónia contou com algumas entidades oficiais.

Foram ainda entregues medalhas por anos de serviço e louvores a alguns elementos e também a entidades que, ao longo do último ano, contribuíram de forma ativa com os BVL, como é o caso do empresário Carlos Matos. “Sinto-me orgulhoso de participar numa batalha pelo bem comum do povo em geral. Os bombeiros participam com o trabalho voluntário deles durante horas, dias, semanas, meses e anos e eu participo oferecendo alguma coisa que os possa aju-

BLUETOOTH

**Importers - Exporters of Mobile Phones,
accessories and open market distributors
Europe**

**Smart Phones, Tablets, Game consoles,
Audio accessories from all relevant manufacturers**

Best pricing and availability

Perfect logistics performance

Cordiality, reliability and professionalism

More than 20 years of EMEA market expertise

FRANCE

Bluetooth EURL: N° 6, avenue de la Resistance, 94430 - Chennévieres-sur-Marne - France
Tel: +33 145 93 44 43 Fax: +33 145 93 45 09 Email: contact@bluetoothlda.com

PORTUGAL

Bluetooth Lda: Rua Ville de Langon, n.º. 60, 1.º. Dt. Frt. 4410-234 Canelas - Portugal
Email: info@bluetoothlda.com

REG OFFICE: Rua dos Penedos - Varzea, 4540-730 Arouca - Portugal
Tel: +351 227 126 331 Fax: +351 227 141 145



dar”, explicou Carlos Matos. Esta é já a 4ª viatura que Carlos Matos oferece a corporações de bombeiros. Nunca se tem negado a qualquer ajuda. “Ofereci uma ambulância completa, equipada com tudo”. Tudo o que me pediam até hoje, que foi o caso dos Bombeiros da Maceira, Ortigosa e Vieira de Leiria, estive sempre disponível. Também no Alentejo já ofereci uma carrinha de nove lugares para ajudar no transporte de crianças necessitadas e pessoas mais idosas. Gosto de ajudar”.

Também Fernando Sousa e Isabel Amaral, da empresa Betina Têxteis Lar foram homenageados pela forte colaboração que prestam à corporação. “Foi uma distinção pelo pequeno contributo que temos vindo a dar,

não só aos Bombeiros como a outras instituições”.

Carlos Matos destaca ainda a importância dos bombeiros voluntários. “São voluntários, têm família, e passam aqui várias horas a trabalhar em prol da população. É digno de louvor, merecem mais que eu”.

Durante a cerimónia foram ainda abençoadas duas viaturas, tendo como padrinhos o presidente da Câmara de Leiria, Gonçalo Lopes, e o comendador Carlos Matos. A Liga dos Bombeiros Portugueses também distinguiu Carlos Matos com a Medalha de Serviços Distintos, grau Ouro. No final, foi inaugurado um novo pavilhão, que irá permitir mais espaço à logística dos Bombeiros Voluntários de Leiria. ■■



COPIADORA

LOCATION - VENTE - MAINTENANCE

Copieurs - Imprimantes - Multifonctions - Scanners - Fax
Intégrateur de solutions d'impression et de gestion documentaire
Solutions d'Archivage - Consommables



**Une équipe professionnelle à l'écoute de vos besoins et qui vous accompagne
dans la nouvelle ère «zéro papier»**

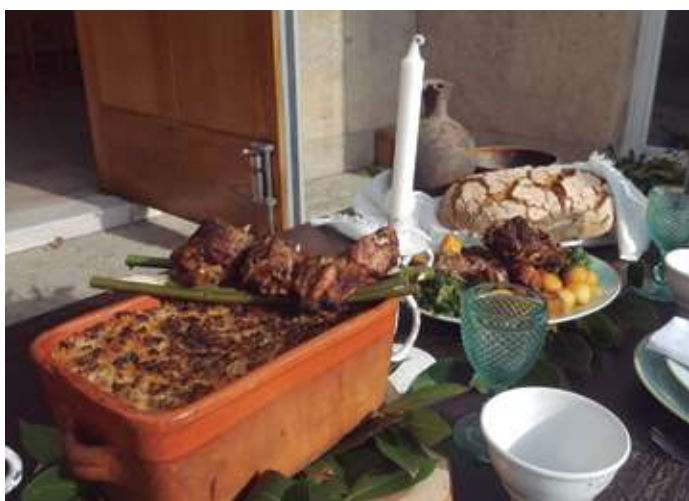
Copiadora, l'expert bureautique à votre image





Marco de Canaveses assume-se como terra de futuro e município em movimento

O concelho do Marco de Canaveses situa-se no Noroeste de Portugal, integrando-se no Douro Litoral, distrito do Porto. Aqui, tudo acaba por despertar um especial interesse, principalmente o património paisagístico e os monumentos que se encontram espalhados pelo seu território. A este concelho não pode ficar dissociado o nome de Carmen Miranda, uma célebre cantora, nascida em Marco de Canaveses a 9 de Fevereiro de 1909. Morreu em 1955, com apenas 46 anos. Tem o seu nome e algum espólio atribuído ao Museu Municipal.



Pela habitual descoberta que a Lusopress faz dos recantos de Portugal, a paragem desta vez foi no concelho do Marco de Canaveses. Quem nos abriu as portas foi Cristina Vieira, presidente da autarquia desde 2017, que venceu as eleições por maioria absoluta. É licenciada em Sociologia e pós-graduada em Gestão de Empresas Sociais. Profissionalmente, é Consultora de Certificação de Qualidade no Centro Hospitalar de São João, no Porto. No PS, é membro da Comissão Nacional e da Comissão Política Distrital. É, desde 2013, presidente da Comissão Política Concelhia do PS Marco de Canaveses, tendo sido reeleita para um terceiro mandato em 2020. Foi presidente da Junta de Freguesia de Soalhães entre 2005 e 2017. Cristina Vieira abriu-nos as portas e apresentou-nos o seu território. “Este é um município que tem dois rios internacionais (Tâmega e Douro) e temos as serras da Aboboreira e Montedeiras. É um município que tem conseguido capitalizar muito em termos turísticos, com todos os parceiros do setor”.



Neste sentido, o Município lançou recentemente o Conselho Municipal de Turismo e a Carta Estratégica do Turismo que funcionam como dois instrumentos de divulgação e promoção. “Sabemos que estamos no corredor para o Douro, e por isso queremos também capitalizar isso naqueles que são os turistas que vão diariamente visitar o nosso rio internacional e toda essa área geográfica”. Outra área turística capitalizada é a religiosa. “Somos, dos 11 municípios da comunidade intermunicipal, aquele que mais monumentos tem na Rota do Românico. Temos feito essa parceria com a Rota do Românico para também podermos divulgar o nosso património religioso”. Também a cultura não é esquecida, tendo sido alvo de uma forte aposta. Foi inaugurado recentemente o Emergente Centro Cultural, e têm sido realizados um conjunto de protocolos com os grupos de teatro e de cinema. Ainda antes do Verão deverá estar finalizado o Museu Carmen Miranda, que vai ter uma grande importância para o município. “Já tinha importância, mas agora com o novo museu re-



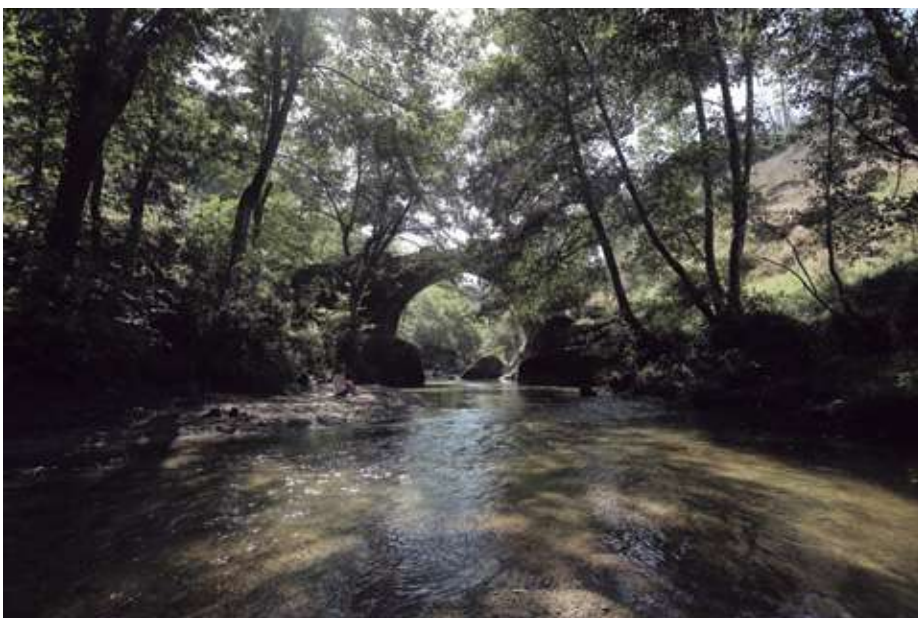
novado, em que será mais direcionado para som e imagem, terá ainda mais. Nós queremos que as pessoas que visitam o Museu Carmen Miranda consigam experimentar e experienciar aquilo que era a vida da Carmen Miranda, ouvir as suas músicas, ver os seus espectáculos para perceberem melhor e de uma forma ainda mais intensa a importância que a Carmen Miranda teve. É uma marcuense, e foi uma marcuense emigrante”, afirmou a edil.

O museu e a diáspora

O novo Museu Carmen Miranda terá uma vertente muito direcionada à emigração. “Acho que os nossos emigrantes e a emigração sempre foram um pouco esquecidos e nós estamos a aproveitar a imagem e a projeção da Carmen Miranda para podermos também ter dentro do museu aquilo que diz respeito aos emigrantes e à diáspora. Aliás, temos um protocolo com a Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas. Muito recentemente, reunimos com a Secretária de Estado, Berta Nunes, que nos vai ajudar exatamente nessa promoção do museu. Existirá uma rede de museus da diáspora onde o Museu Carmen Miranda será incluído e a divulgação será da responsabilidade da Secretaria de Estado das Comunidades.

Um concelho completo

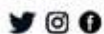
“Temos um pouco de tudo”, é a afirmação que Cristina Vieira utiliza para descrever as potencialidades do Marco de Canaveses. Desde o turismo de natureza, ao religioso, não esquecendo os vinhos e a gastronomia. “Os vinhos verdes do Marco têm sido altamente medalhados. Os nossos produtores produzem em pequena escala para um nicho de mercado, mas efetivamente têm vinhos de alta qualidade e isso tem-nos dado





IDF 98.6 FM
DAB+ PARIS LILLE LYON ESTRASBURGO

WWW.RADIOALFA.NET





vários momentos de protagonismo em termos de vinhos. Estamos agora a providenciar a requalificação da Casa dos Arcos, que é um imóvel que temos e que vai ser um dos imóveis com mais interesse na Rota dos Vinhos do Marco de Canaveses. Aliás, ali será também a sede da Rota dos Vinhos e será também dinamizado numa perspectiva mais global do território”. Ali existirá uma vinha experimental que terá como objetivo requalificar castas em desuso no concelho, melhorando-as e fazendo novas castas. E não se pode falar dos vinhos, sem falar na gastronomia. “O Marco de Canaveses é conhecido pela terra do arroz de forno e anho assado. Temos a nossa Confraria que faz bem essa promoção e temos uma ação de muito perto com os nossos restaurantes em que tentam promover a nossa gastronomia, associada aos nossos Vinhos Verdes no dia-a-dia”. É de referir também Tongobriga, a cidade romana e a Igreja projetada por Siza Vieira que é premiada internacionalmente. “Nós queremos vender Marco de Canaveses, mas já percebemos que o Marco tem que ser integrado num pacote mais abrangente, com os municípios aqui à volta. Quando chegamos ao Município tivemos a consciência de que era preciso promover o Marco dentro do território da comunidade intermunicipal e tem sido um investimento importante da Câmara Municipal que tem valido a pena”.

Tecido económico resiliente

O Marco de Canaveses é conhecido por ter um tecido económico resiliente e com muitas empresas familiares. O território tem uma grande diversidade em termos de áreas económicas, desde o têxtil, à indústria da extração e transformação do granito e da pedra, e também agora a metalomecânica. Estas áreas são as mais fortes, aliadas ao turismo. Cristina Vieira salientou que há espaço para novos investimentos e que têm sido feitos investimentos na área empresarial. “Expandimos a área empresarial do Marco, e agora estamos a torná-la mais eficiente e mais sustentável do ponto de vista ambiental e a dotá-la tecnologicamente com 5G, para dar mais garantias às empresas. Também infraestruturamos a área empresarial de Constance e acabámos de inaugurar o espaço MarcoInvest, que pretendemos que seja espaço de coworking e experimentação com o principal objetivo de apoiar empreendedores, ampliar e modernizar o tecido empresarial e contribuir para a criação de postos de trabalho permanentes e qualificados”.

Aproximação à Diáspora

Um fator chave na aproximação à diáspora tem que ver com a existência de um Gabinete de Apoio ao Emigrante. “Desde 2018, já conseguimos um retorno económico no valor de mais de 200 mil euros



para os ex-emigrantes, em pensões, abonos, entre outros”. O balcão ajudou também na realização de uma base de dados que permite ao Município comunicar mais diretamente com os emigrantes. “Eles estão fora, mas sabem que têm aqui um parceiro incondicional, se quiserem investir no concelho”.

Desafios futuros

O atual executivo começou por olhar para o território de forma integrada, como um todo. Investiram na área da educação, que consideram fundamental, nas áreas empresariais para manter famílias e garantir emprego. Melhoraram a promoção turística do concelho, que tem muitas potencialidades. “Definimos objetivos: turismo, educação, saúde, setor empresarial. Agora, temos projetos de grande envergadura, como o Museu Carmen Miranda e a requalificação de equipamentos desportivos. No plano de resiliência temos, pelo menos, dois investimentos que são cruciais: construção IC35 e a variante de Mesquinhata a Quintã, que nos aproximam do município de Resende e o setor da Extração e Transformação de Granito, no baixo concelho, do Grande Porto”. São vários os projetos ainda a desenvolver, e por isso Cristina Vieira já se anunciou como candidata a um novo mandato.



Démolition - VRD - Espaces Verts

01 64 05 16 77
contact@profil77.fr

**Une expérience de plus de 35 ans
à votre service !**

Secretária de Estado das Comunidades ouve elogios a consulados em visita ao Reino Unido

A secretária de Estado das Comunidades Portuguesas, Berta Nunes, afirmou não ter encontrado tantas queixas como esperava e até escutou elogios aos consulados, segundo revelou no final de uma visita ao Reino Unido.

"As pessoas até elogiam os serviços consulares. Hoje, um dirigente associativo entregou ao cônsul em Manchester uma espécie de diploma de louvor reconhecendo o esforço e trabalho e empenho do consulado de Manchester e da sua equipa", disse Berta Nunes à agência Lusa.

No terceiro dia da visita ao Reino Unido, a secretária de Estado deslocou-se a Manchester, no norte de Inglaterra, onde visitou o posto consular e contactou com algumas pessoas da comunidade. "Pode haver algumas situações em que há um problema ou outro, mas não é o geral. O geral é que as pessoas neste momento têm um atendimento adequado à sua situação", defendeu, em declarações por telefone.

A governante reiterou os planos para reforçar com mais funcionários os consulados de Londres e Manchester e também do Centro de Atendimento Consular, que funciona em Lisboa e centraliza o atendimento por telefone e correio eletrónico. "Os problemas estão identificados", garantiu Berta Nunes, nomeadamente a dimensão da comunidade portuguesa no Reino Unido e o impacto do 'Brexit' e da pandemia de covid-19, e atribuiu a ideia de mal-estar a algumas "pessoas muito vocais".

A demora no atendimento dos consulados, nomeadamente para a renovação de documentos de identificação, tem sido fonte de queixas de muitas pessoas, pois os agendamentos podem demorar semanas ou meses. "Não encontrei junto da comunidade a ideia de que há uma grande ansiedade, que as pessoas não conseguem ser atendidas. Eu não encontrei isso, não encontrei essas situações", insistiu.

Numa altura em que o Reino Unido está a aliviar as restrições ligadas à pandemia de covid-19 e o programa de vacinação avança, os consulados também estão a retomar serviços como presenças consulares em áreas



mais remotas do país. Funcionários do consulado de Manchester encontram-se estes dias na Irlanda do Norte e o consulado de Londres tem prevista uma deslocação à ilha de Jersey, onde a secretária de Estado admite colocar uma pessoa a tempo inteiro. Sobre a Escócia, a governante considera não ser uma prioridade por entender que a maioria das pessoas já tem a situação em termos de estatuto de residência no Reino Unido regularizada. "Consideramos, dadas as distâncias, que fará sentido reforçar permanências

[consulares] logo que seja possível. Ter um escritório consular, no sentido de termos lá uma representação mais permanente, está a ser ponderado, mas não é uma das situações mais problemáticas", declarou Berta Nunes. A secretária de Estado das Comunidades Portuguesas realizou uma visita de três dias ao Reino Unido, que pretendeu essencialmente avaliar a situação dos emigrantes quanto ao estatuto de residente e contactar a comunidade, uma das mais afetadas pela pandemia de covid-19.



RECRUTA-SE

PARA LIMPEZA DE CONDOMINIOS EM PARIS

Empresa especializada há mais de 30 anos na limpeza de condomínios e na saída de "caixotes do lixo" em Paris e arredores.

A sociedade COMME NEUF é líder neste mercado e efectua a limpeza de mais de 1900 prédios por semana. Procuramos colaboradores com carta de condução obrigatória e oferecemos contratos de trabalho.

REQUISITOS :

- Carta de condução obrigatória
- Adaptação rápida à cidade
- Pontualidade e assiduidade
- Responsabilidade e profissionalismo
- Simpatia

OFERECEMOS :

- Contrato de trabalho CDI
- Continuidade na empresa
- Formação
- Remuneração adequada com prémios
- Apoio para todos os assuntos administrativos
- Carro de empresa fornecido
- Gasolina paga



Podem contactar-nos por telefone 01 40 40 41 90

– A atenção de Joao Manuel ou Fernando

Ou por mail : contact@comm9.fr

Para conhecer-nos melhor mais informações :

www.commeneuf-nettoyage.fr



Sede : 14 Quai de la Marne 75019 Paris - França

Tel : +33 (0) 140 404 190

Caminho de Torres foi apresentado no Santuário da Lapa

A Comunidade Intermunicipal do Douro (CIM Douro) promoveu a apresentação pública do projeto Caminho de Torres – Caminho de Santiago, no Santuário da Lapa, em Sernancelhe. A apresentação foi essencialmente focada na parte do Caminho que atravessa a região do Douro. O Caminho de Torres, que liga Salamanca a Santiago de Compostela, tem cerca de 600 quilómetros divididos por 24 etapas, e integra quatro sítios classificados como Património Mundial da Humanidade, centros históricos, património único e uma natureza exuberante. Em Portugal, o Caminho de Torres atravessa 15 municípios num total de 235 quilómetros.

O Caminho de Torres liga Salamanca a Santiago de Compostela. Ao longo de mais de 24 dias, os peregrinos desfrutam de um percurso que é diverso e tem identidade própria, que é duro e ao mesmo tempo fascinante, que é desconhecido e afinal tem tantos pontos de interesse para o culto a Santiago. Passa por quatro sítios classificados como património mundial e seis catedrais e é a oportunidade única para conhecer o imenso interior de Portugal e a sua deslumbrante paisagem.

Diego de Torres Villarroel fez o caminho de Santiago em 1737. O relato que escreveu é conhecido por Peregrinación al glorioso Apóstol Santiago de Galicia. Dois séculos e meio depois, Luis Quintales renovou o itinerário seguido pelo poeta. A este trabalho, sucedeu o programa de Valorização Cultural e Turística do Caminho de Torres (2017-2020). Congrega cinco comunidades intermunicipais e 15 municípios e tem impacto sobre quase 235 quilómetros do



Caminho de Torres, entre ponte do Abade (Sernancelhe) e a travessia do rio Minho (Valença).

A história de um caminho

Diego de Torres Villarroel (1694-1770) esteve exilado em Portugal entre 1732 e 1734. Três anos depois, entre abril e setembro de 1737, foi em peregrinação a Santiago de Compostela, em cumprimento de uma promessa feita nos tempos do exílio português. O relato que escreveu daquela jornada é singular. Tem a forma de um longo poema erudito, por vezes de leitura difícil, no qual perpassa a dureza do trajeto e o desdém que sentiu pela maior parte dos lugares por onde passou. A memória negativa que guardou da





**Empresa reconhecida
em todas as áreas da
CONSTRUÇÃO**

Gerimos
o seu projecto
desde a
concepção,
coordenação
à realização!



01 64 40 37 45 / 07 82 68 64 06

600 Rue du Tuboeuf - Lot N° 4 · 77170 BRIE COMTE ROBERT

sua peregrinação levou-o a considerá-la indevota e indigna, porque resultava de uma promessa que tinha de cumprir e não de um genuíno apelo do espírito de peregrino. O itinerário seguido por Torres é conhecido a partir dos lugares onde pernoitou, ou acerca dos quais deixou memória escrita. Por estradas difíceis e mal pavimentadas, o poeta salientou a severidade do itinerário, a rudeza das gentes e a desolação da paisagem. Mais de dois séculos e meio depois, Luís António Quintales transformou o relato de Torres num Caminho de Santiago adaptado às necessidades das peregrinações jacobéias atuais. Privilegiando vias que reforçam a relação com a natureza própria de cada região, respeitando valores patrimoniais e ecológicos locais, foi feita uma primeira marcação e construiu-se um website de referência, com abundante informação e tracks gps. Em 2016, cinco comunidades intermunicipais do Norte de Portugal – Douro, Tâmega e Sousa, Ave, Cávado e Alto Minho – reuniram-se para desenvolver o programa de valorização cultural e turística do Caminho de Torres.

Santuário da Lapa acolheu a apresentação

O Santuário da Lapa acolheu a apresentação pública do projeto Caminho de Torres – Caminho de Santiago. “Apresentamos aqui, no Santuário da Lapa, o Caminho de Torres por uma razão histórica. Este santuário em Portugal e Santiago de Compostela em Espanha chegaram a ser, em tempos, os dois santuários mais importantes da Península Ibérica”, começou por justificar o presidente da Câmara de Sernancelhe, Carlos Silva Santiago. “É um percurso de grande beleza com 567 quilómetros que homenageia o espanhol Diego de Torres, professor catedrático de Salamanca que esteve exilado em Portugal e idealizou este percurso no ano de 1737”, contou o presidente.

Na apresentação pública deste novo Caminho de Santiago, Carlos Silva Santiago disse que “o Caminho de Torres é um exemplo nacional de cooperação entre regiões, pois surge de uma candidatura conjunta de cinco comunidades intermunicipais (CIM): do Tâmega e Sousa, do Alto Minho, do Ave, do Cávado e do Douro, com um montante de investimento superior a um milhão de euros”, explicou. Carlos Silva Santiago destacou ainda que o Caminho de Torres “é o único trajeto que junta no mesmo caminho localidades tão importantes como o imaginário medieval já correu como Tarouca, Amarante, Guimarães, Braga e Ponte de Lima”.

O autarca adiantou que há partes do caminho que já estão devidamente sinalizadas e, em Sernancelhe, “tem-se notado, principalmente ao fim de semana alguns caminhadores, mas agora, o caminho ficará em breve



totalmente sinalizado o que o torna também muito mais seguro”.

O historiador responsável pelo projeto, Paulo Almeida Fernandes, contou que “desde 2017 tem sido feito o estudo e identificação do caminho; a valorização e qualificação; a promoção, divulgação e monitorização e, agora, um quarto eixo possível, de certificação”.

Este último ponto, explicou o historiador, “surgiu com a intervenção da Direção Geral do Património e Cultura do Norte e do Tu-

rismo de Portugal e, mais em concreto, com o Turismo do Porto e Norte, sendo possível avançar para a certificação”.

O presidente do Turismo Porto e Norte, Luís Pedro Martins, prometeu promover o caminho nacional e internacionalmente e elogiou a “rapidez de todo o processo” e a diretora da Direção da Cultura do Norte, Laura Castro, aos elogios acrescentou a “importância destes caminhos na agregação dos valores patrimoniais, culturais e naturais que agregam territórios”. ■■



PEIXOTO FRERES

ACHAT - VENTE MATÉRIEL TP



Siège social : 75, avenue de Paris
91790 BOSSY-SOUS-SAINT-YON

tel 01 60 81 10 78

fax 01 64 58 51 87

e-mail : peixoto-freres@wanadoo.fr
site : <http://www.peixoto-freres.fr>

Dia de Portugal assinalado em Paris junto ao busto de Camões

A escassos metros da Torre Eiffel, existe uma avenida cujo nome é familiar a todos os portugueses. A Avenida de Camões é um recanto português, em solo parisiense, e desperta saudades a quem está longe da sua nação. Com uns escassos 100 metros, a artéria citadina tem no seu espaço um rosto familiar, bem conhecido da cultura portuguesa. Dia 10 de Junho, outrora celebrado como o dia da raça, hoje tem a designação de Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas. Em Portugal, foi feriado nacional, já na capital francesa, o momento foi de homenagem a Luís Vaz de Camões.

À semelhança do ano anterior, as entidades portuguesas, sediadas em França, prestaram uma homenagem simbólica ao dia de Portugal. Dia 10 de Junho, em Paris, junto ao busto do eterno poeta, foi colocada uma coroa de flores, como forma de agradecimento ao expoente máximo da nossa literatura.

Pelas mãos do Embaixador de Portugal em França, Jorge Torres Pereira, que presidiu e efetuou um ligeiro discurso, o momento simbólico contou com a presença da Embaixada portuguesa, com o Consulado português e com algumas figuras das Forças Armadas portuguesas.

“Este ano, quis falar deste tríptico - Portugal, Camões e as Comunidades Portuguesas”, refere o Embaixador. Salientando a proximidade entre portugueses em território nacional e os que vivem além-fronteiras,



CLAYE-SOUILLY

Seine-et-Marne (77)

Résidence Cloiff

Proche de la nature

Au cœur des espaces verts, entre champs et forêt, Claye-Souilly profite de la quiétude d'un environnement préservé. Deux parcs sont à la disposition des Clayois, le parc « Buffon » et le parc « Papillon de la Prée ». Quant aux berges du canal de l'Ourcq, très fréquentées, elles sont devenues le rendez-vous quotidien privilégié des promeneurs. La commune consacre d'ailleurs chaque année une part importante de son budget à son embellissement et à l'entretien de ses espaces paysagers.



Centre-ville de Claye-Souilly

Une résidence en cœur de ville



- 30 km de Paris
- 17 km de Meaux
- 15 km de Roissy-Charles-de-Gaulle
- 11 km de Chelles

Claye-Souilly bénéficie d'un riche réseau de transports en commun :

- Bus Transdev lignes 8, 9, 12, 15, 18, 19, 20, E
- Transilien ligne K : gare Mitry-Claye
- RER B : gare Mitry-Claye

inova PROMOTION

Renseignements et vente :

01 79 95 12 92



Jorge Torres, reforçou a importância dos feitos portugueses. Ao longo do seu discurso, relembrou ainda o papel preponderante da Comunidade Portuguesa, em França. “É tempo dos franceses olharem para nós, para o nosso real valor”, conclui.

Já o seu homólogo, o Cônsul-Geral de Portugal, Carlos Oliveira, marcou presença na comemoração e reforçou o contributo que os portugueses, radicados fora do solo lusitano, têm para Portugal. “Nós sabemos o quanto os portugueses contribuem para Portugal”, remata.

Aproveitando a data comemorativa, o Embaixador revelou uma novidade de especial interesse à comunidade portuguesa. Em Fevereiro, de 2022, a Temporada Cruzada Portugal - França, será uma oportunidade de estreitar ligações em muitas áreas, como a ciência, juventude, mar e desporto. Face às contingências do panorama mundial atual, a - Saison France-Portugal - visa criar uma espécie de simbiose entre as duas culturas.



DESCONTO EXCLUSIVO
CÓDIGO "LUSOPRESS"
NO NOSSO WEBSITE
WWW.PCHRENT.PT

WWW.PCHRENT.PT

PCH

PREMIUM CAR HIRE

O Melhor Serviço de Aluguer de Carro do Aeroporto do Porto

- Regime tudo incluído. Sempre.
- Seguro Completo
- Valor da Caução acessível
- Oferta da Cadeira de Criança
- Oferta do Segundo Condutor
- KMs ilimitados
- Modelos Garantidos na Gama Premium
- Frota Atualizada e Diversificada
- Via verde em todos os carros

Reserve já com o desconto exclusivo
LUSOPRESS em www.pchrent.pt

Ou Contacte-nos

+351 223 209 210

+351 917 118 719



Em plena Riviera Francesa, na costa do mar Mediterrâneo, existe um tecido empresarial português que está a crescer cada vez mais. A delegação da Câmara de Comércio e Indústria Franco-Portuguesa, da zona PACA, muito tem contribuído para esta realidade e, após este período conturbado, devido à Covid, quis reunir empresários numa espécie de reencontro de empresários. O evento teve lugar no restaurante Mario Plage, em Sainte-Maxime, na praia, e prolongou-se até à noite.



CCIFP PACA reúne empresários em Sainte-Maxime

"Hoje realizamos um novo encontro depois de um tempo estranho. Temos que nos encontrar, falar, ver o futuro e criar oportunidades de negócio", diz Jorge Mendes, Presidente da Delegação CCIFP- PACA. Orgulhoso por novamente poder confraternizar com os seus pares, o advogado de profissão, mostra-se confiante nos tempos vindouros. "Há muito investimento a fazer, é uma região cheia de ambição", acrescenta.

Ao encargo da CCIFP, 50 mil portugueses são representados diariamente, divididos pelas suas três delegações. Só na região Sul, na delegação PACA, são 200 mil portugueses. Áreas como a da construção imobiliária, da advocacia, ou até mesmo da distribuição têm sido um chamariz a quem procura um investimento recheado de um significativo poder de compra.



"Antes, éramos esquecidos. Hoje em dia, os empresários já se conhecem. Temos ligações com os portugueses de Paris, de Lyon", refere Joaquim Pires. Para o Cônsul-Honorário de Portugal em Nice, e anterior Presidente da CCIFP-PACA, cargo que ocupou durante 6



anos, o mercado é apetecível e torna-se um convite a quem quer consolidar o seu negócio. O empresário português é considerado por muitos o impulsor do crescimento empresarial, na Zona Sul de França.

Presente no reencontro, o Embaixador de Portugal em França, Jorge Torres Pereira, quis marcar presença. "Estou muito orgulhoso de aqui estar, é um retomar de uma tradição", defende o Embaixador. Em declarações à nossa revista, Jorge Pereira elogia a dinâmica que Joaquim Pires criou na PACA e ainda reforça o papel preponderante que os empresários portugueses têm tido no impulsionar da economia francesa.

Graças ao trabalho da CCIFP-PACA, existem cada vez mais compradores franceses em Portugal, e por sua vez, os investidores portugueses começam a ter cada vez mais crédito na Zona Sul de França. Fluxos estes que tornam a região PACA cada vez mais atrativa.

"É importante haver um Networking, estarmos juntos, falar e crescer", afirma Carlos Vinhas Pereira. O Presidente da Câmara do Comércio Franco Portuguesa não faltou à



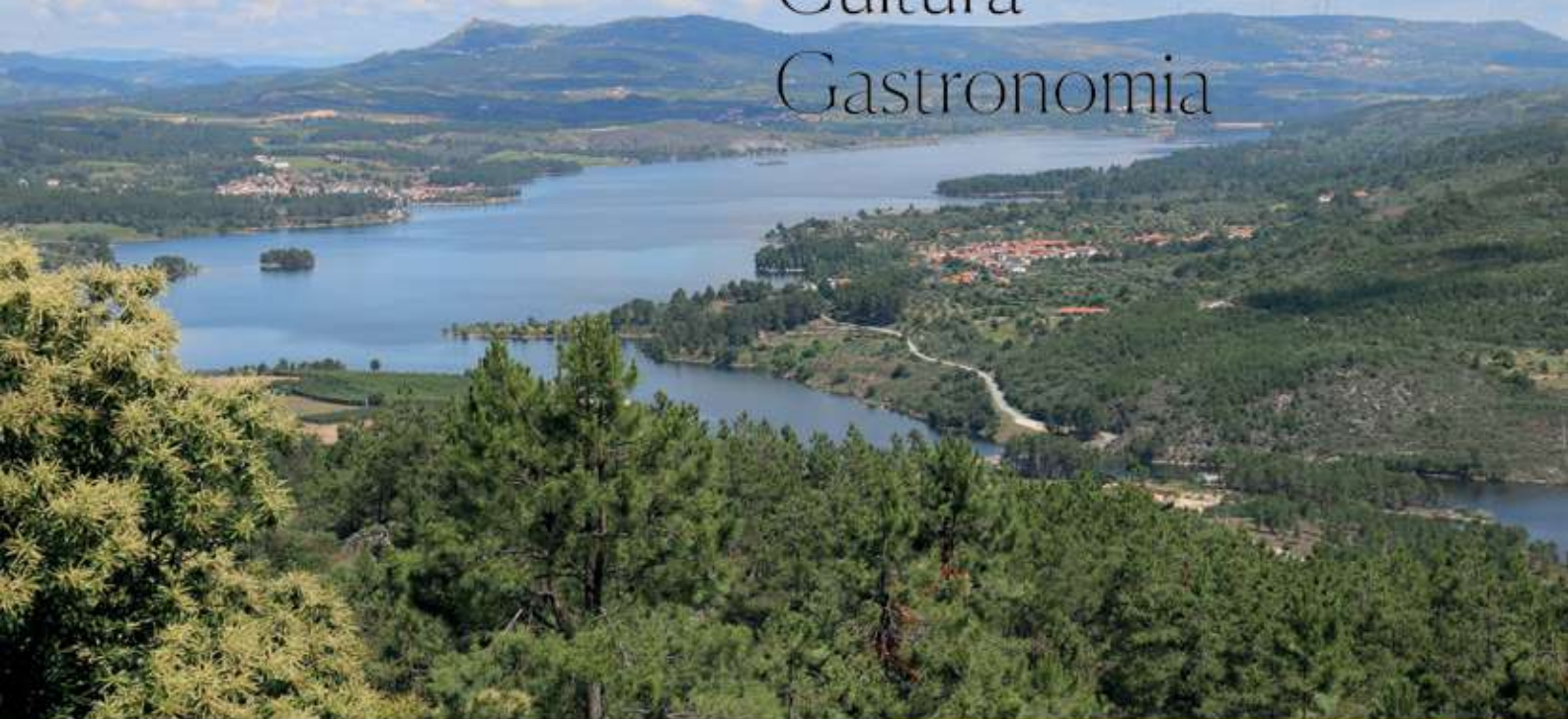
Sernancelhe

Terra da Castanha

Natureza

Cultura

Gastronomia



VISTENOS www.cm-sernancelhe.pt

“o meu pátio (...)
é acolhedor,
aconchegante
e aberto
a quem vem”

in Geografia Sernancelhe, Aquilino Ribeiro





ocasião e para além de elogiar o trabalho dos seus homólogos, também reforçou a importância de se apostar em Portugal.

Quem não faltou ao evento foi o Deputado Paulo Pisco. Conhecedor da realidade do Sul de França, o político caracteriza a atuação da PACA. A zona sul é uma região particular, nunca teve visibilidade, a não ser quando foi criada a CCIFP PACA. A presença portuguesa começou a ganhar expressão. Uma região dinâmica com um tecido empresarial fortíssimo”, acrescenta.

O deputado Paulo Pisco, do PS, foi recentemente condecorado pelo autarca de Beausoleil. Uma medalha atribuída a individualidades que valorizam a dinamização da comuna. “A minha presença frequente na comuna valeu este reconhecimento”, refere. Cerca de um terço da população de Beausoleil é de origem portuguesa e a sua forte presença valeu-lhe este mérito.

Também da Câmara de Beausoleil para PACA, o autarca Gérard Spinelli, marcou presença e reforçou a importância da CCIFP-PACA. “To-

dos os dias, as empresas portuguesas mostram o seu valor. Hoje é a prova da relação entre França e Portugal. Os portugueses são muito dinâmicos e ajudam a estimular a economia local”, diz. O reencontro terminou e o repto foi feito. Apostar na região PACA é uma aposta segura. **L**



SLCR

Construction / Réhabilitation



CONSTRUCTION

EXTENSION

SURELEVATION

RENOVATION

REAMENAGEMENT

REHABILITATION

BUREAUX

COPROPRIETE

Siège Sociale

4bis rue Antoine Bourdelle 75015 PARIS – 01.45.48.70.15 – contact@slcrbtp.com

Entrepôt – Livraison

4 Allée des Acacias 93430 VILLETANEUSE – contact@slcrbtp.com



Les Amis du Plateau assinalaram o 5º aniversário do monumento de Champigny

A associação Les Amis du Plateau assinalou o quinto aniversário do monumento que homenageia os portugueses de Champigny-Sur-Marne. O momento comemorativo, que contou com cerca de 30 pessoas, foi celebrado com discursos e ainda registou um momento musical. Daniel dos Santos, músico português, cantou "A Portuguesa" na língua mãe e francesa, como sinal da boa relação existente entre as duas nações.

Há, precisamente, meio século, Champigny-Sur-Marne acolhia o maior bairro de lata de França. Cerca de 14 mil portugueses habitavam esse local, sedentos de uma nova oportunidade de vida. Tal como é apanágio da nação lusitana, novos ventos brindaram Champigny e os portugueses conseguiram reerguer-se. Hoje, em memória destes heróis, surge erigido um monumento que dignifica o feito dos lusitanos. Literalmente, de mãos abertas, a imponente estátua já perdura na comuna francesa há 5 anos.

A associação - Les Amis du Plateau - não esqueceu o feito e celebrou o aniversário. "Em 1960, muitas famílias portuguesas foram





*Femme enceinte
Nouveau né
Bébé
Smash the cake
Prince & Princesse
Mère & fille / fils*



Christelle,
30 ans, graphiste de formation et photographe autodidacte je vous accompagne dans les plus beaux moments de votre vie...

«une image vaut mieux que mille mots» alors je vous laisse regarder mon travail...



06 52 03 58 67 **YES!**

@ instantsublime-photographe.fr
f www.facebook.com/instant.sublime.photographe
i instant.sublime.photographe

instant *Sublime*



acolhidas neste recinto. Fizeram frente às dificuldades e levantaram voo para outras oportunidades”, afirma Joaquim Barros. Para o Presidente da associação, o objetivo é continuar a assinalar esta memória e não deixar cair em esquecimento.

Presente na ocasião, e como não poderia deixar de ser, Valdemar Francisco mostrou-se admirado em relação à forma como o tempo voa. O empresário português foi o mentor desta obra e lança o repto às nações envolvidas nesta narrativa. “As mãos simbolizam o suporte a milhares de histórias. Não podemos deixar cair”, apela.

Concretizando uma simbiose, Portugal e França deram as mãos em prol do bem das famílias. De relembra, que o monumento homenageia Louis Talamoni, antigo autarca gaulês, responsável por extinguir os famo-

sos bairros de lata e providenciar água, electricidade, cuidados de saúde, entre outros bens preciosos, aos portugueses.

“Aqui há história e tradição. Não podemos esquecer os feitos colectivos dos portugueses”, refere o autarca de Champigny-Sur-Marne, Laurent Jeanne. Presente na simbólica homenagem, o edil francês é sinónimo das boas relações entre os dois países.

A ladear a escultura central, 8 colunas de tijolos ganham expressão. Cada tijolo tem uma assinatura, muitas delas de pessoas que comeram e dormiram nos “BidonVille”. Carlos Gonçalves, deputado do PSD, é filho da história que emociona os portugueses. O seu pai tem a assinatura rasureada num dos tijolos, uma vez que fazia parte dos heróis portugueses que passaram

fome em Champigny. “Isto é um local especial para mim. É uma mostra clara do que foi a emigração portuguesa. Uma superação de dificuldades. Há pessoas que têm aqui tijolos com o nome assinalado, algumas já falecidas, inclusive o meu pai”, afirma.

Também o Presidente da Câmara de Comércio e Indústria Franco-Portuguesa, Carlos Vinhas Pereira, se juntou ao ato simbólico. “Este trabalho é feito pelo Valdemar, em particular. Hoje em dia os portugueses estão em todos os setores. Este é um exemplo de uma integração perfeita. Estou aqui com prazer e orgulho”, remata.

O momento terminou ao som de Daniel dos Santos, que acompanhado de uma guitarra clássica, entoou - A Portuguesa, em português e depois em francês. Aos presentes, foi também distribuído uma rosa a cada um.



“As viagens são
os viajantes!
O que vemos,
não é o
que vemos,
senão o que
somos.”

Livro do desassossego, 1982

Fernando Pessoa

Vamos viajar sem sair de casa.
Percorrer cidades, mares e montanhas
em cada página. Vamos virar a página,
com serenidade e esperança.

Vamos ler Portugal.



Descubra a sua próxima viagem na sua livraria online preferida.

Emigrantes alertam para possibilidade de haver meio milhão de eleitores inscritos em dois países

O órgão representativo dos emigrantes na Europa alertou para a possibilidade de meio milhão de eleitores portugueses estarem inscritos em dois cadernos eleitorais, contribuindo para inflacionar os níveis de abstenção em Portugal.



"E stão em causa cerca de meio milhão de eleitores portugueses potencialmente inscritos em dois cadernos para as eleições europeias [...] que podem contribuir muito significativamente para os níveis de abstenção no círculo da Europa e, conseqüentemente, em Portugal", segundo o presidente do Conselho Regional das Comunidades Portuguesas na Europa, Pedro Rupio. A estimativa consta de uma carta enviada à secretária de Estado das Comunidades, Berta Nunes, a que a agência Lusa teve acesso.

Os cidadãos portugueses a residir em países da União Europeia podem optar entre eleger eurodeputados por Portugal ou pelos países de acolhimento, devendo "declarar formalmente" essa opção, o que, segundo Pedro Rupio, "raramente acontece". Por outro lado, compete à Administração Eleitoral portuguesa trocar informações com os serviços homólogos para corrigir e atualizar o recenseamento dos eleitores portugueses residentes nos restantes Estados membros da União Europeia, assegurando que existe apenas inscrição nas eleições para o Parlamento Europeu.

Situação que, segundo Pedro Rupio, não "tem funcionado plenamente", levando a uma potencial duplicação das inscrições em

conseqüência de "uma série de anomalias" que ganharam "maior dimensão com o alargamento do universo eleitoral dos portugueses residentes no estrangeiro".

Segundo os dados oficiais da Administração Eleitoral portuguesa, nas últimas eleições europeias 125.630 emigrantes portugueses residentes na União Europeia optaram por se inscrever nos cadernos eleitorais dos países de residência, dos quais 81.987 estavam em França, 17.099 em Espanha, 15.470 no Luxemburgo, 3.899 na Alemanha, 3.456 nos Países Baixos e 1.946 na Bélgica.

No entanto, segundo Pedro Rupio, na comparação do registo eleitoral das europeias de maio de 2019 com o das legislativas de outubro do mesmo ano, "não se verifica uma diferença de 125.000 eleitores entre o número de recenseados no círculo da Europa para as eleições europeias (860.499) e para as eleições legislativas (895.590)". Por isso, conclui Pedro Rupio, estes eleitores, que se inscreveram para votar em candidatos daqueles países, continuam inscritos nos cadernos eleitorais portugueses e "contribuem passivamente para a abstenção em Portugal".

A estes, somam-se os binacionais, que, só em França, eram 320 mil em 2013, e os binacionais residentes em países em que o voto

é obrigatório, nomeadamente na Bélgica, Grécia e Luxemburgo. "Não havendo dados sobre o número de binacionais nesses países, 4.066 portugueses obtiveram a nacionalidade belga entre 2000 e 2018, e mais de 10.000 portugueses obtiveram a nacionalidade luxemburguesa entre 2010 e 2018", adiantou o presidente do CRCPE.

Neste contexto, Pedro Rupio defende a necessidade de reforçar as campanhas de sensibilização junto dos eleitores para que declarem formalmente a sua opção pelo voto em Portugal ou no país de residência.

Por outro lado, propõe a criação de uma plataforma eletrónica, apoiada numa base de dados gerida a nível europeu, que permita ao eleitor "conferir permanentemente" a sua situação eleitoral, à semelhança do que já acontece em Portugal com o portal do recenseamento. "Evitar-se-á assim que eleitores europeus estejam inscritos em mais de um caderno eleitoral na União Europeia", considerou.

Reconhecendo que, ainda assim, estas medidas não serão suficientes para permitir a "plena participação política" dos portugueses residentes no estrangeiro" nas eleições europeias, considerou "imperativo viabilizar" várias formas de votação além da correspondência, nomeadamente o voto eletrónico. **L■**

A FRESCURA VEM DO MAR

LA FRAÎCHEUR VIENT DE LA MER



NAZARÉ | PENICHE | LISBOA

Visite-nos e saiba mais em / Visitez-nous et apprenez-en plus sur
www.lsf-sa.pt



**LUIS SILVERIO
& FILHOS**

NAZARÉ • DESDE 1987

5 programas de TV para quem acompanha os emigrantes portugueses pelo mundo

Por todo o mundo, há portugueses com histórias para contar. Se gosta de acompanhar o quotidiano, percurso e sucessos dos portugueses lá fora, este artigo é para si. Sugerimos cinco programas de televisão que destacam a vida dos portugueses emigrados. Confira!

Ao longo da história do nosso país são várias as épocas marcadas pela emigração, às vezes em massa. Esta é uma realidade que faz parte do nosso ADN e da nossa cultura enquanto nação e as comunidades de portugueses emigrados crescem todos os dias.

Por todo o mundo, há milhões de portugueses emigrados e, enquanto alguns já reservaram o seu lugar na História, outros vão deixando a sua marca de forma anónima, mais discreta e, ainda assim, igualmente importante.

Se gosta de acompanhar o quotidiano dos portugueses lá fora, este artigo é para si. Sugerimos cinco programas de televisão que dão destaque à vida, ao percurso, às dificuldades e aos sucessos dos portugueses emigrados. Confira!

'Portugueses pelo Mundo', RTP

O Portugueses pelo Mundo é um programa dedicado à vida de portugueses emigrados por todo o mundo que mostra como estes se adaptaram à cultura do país de destino e à cidade onde habitam.

É um programa documental e de viagens e, em todos os episódios, conhecemos a história e o modo de vida de alguns portugueses que vivem num país que não o nosso. Alguns já completamente inseridos, outros ainda em fase de adaptação, cada protagonista faz uma viagem guiada à sua vida no país que os acolhe: os lugares que frequenta, o que comem, o que fazem nas horas livres...

Os episódios completos estão disponíveis na RTP Play.

'Terra Nossa', SIC

O programa Terra Nossa é apresentado por César Mourão. O humorista e apresentador tem 48 horas para recolher o maior número de histórias e informações sobre uma perso-

nalidade ou sobre a localidade em destaque. No fim, é preparado um espetáculo de stand-up com uma plateia muito especial: os contadores das histórias daquela terra e os seus habitantes.

No início, o programa Terra Nossa rumava às localidades de origem de nomes conhecidos pelo público geral para lhes prestar homenagem. A partir da quarta temporada, cada episódio homenageia uma cidade, destacando os locais mais emblemáticos e as personalidades mais carismáticas daquela região.

O programa também rumou além fronteiras e já visitou os portugueses emigrados nas cidades de Paris, França, Newark, EUA, Genebra, Suíça, e Toronto, no Canadá.

Os episódios completos e os melhores momentos do programa Terra Nossa estão disponíveis no site da SIC.

'Ei-los Que Partem', RTP

Ei-los Que Partem é um ciclo de cinco documentários produzidos pela RTP sobre a história da emigração portuguesa, refletindo as suas alterações na sociedade. Debruça-se sobre as ondas migratórias do final do século XIX, XX e XXI e na história daqueles que partiram: as longas viagens, como se adaptaram, criaram família e fizeram vida fora de Portugal.

Os episódios destacam a emigração para os Estados Unidos da América, principalmente para New Bedford, Nova Inglaterra, a primeira "capital portuguesa" nos EUA, mas também para o Brasil e países da Europa, como a França e, mais recentemente, o Luxemburgo. 'Ei-los Que Partem' foi produzido a partir de referenciais científicos e de um extenso e rigoroso trabalho de investigação jornalística, histórica e social.

'Notícias do Meu País', RTP

Os apresentadores Tiago Góis e Hélder Reis




vão conhecer e mergulhar nas comunidades portuguesas espalhadas por todo o mundo. Todos os episódios, viajam até dois países e conhecem dois portugueses que não esquecem as suas origens e que nos contam a sua história e falam do trajeto que percorreram lá fora.

Além disso, nas suas viagens, os apresentadores levam consigo uma "message in a bottle", isto é, uma garrafa com mensagens especiais, feitas por família e amigos.

Notícias do Meu País está disponível on demand na RTP Play.

'Hora dos Portugueses', RTP

Hora dos Portugueses é um magazine diário que destaca o quotidiano das principais comunidades portuguesas espalhadas pelo globo: as suas vidas, os seus negócios, os seus projetos, a sua realidade, as suas dificuldades e os seus sucessos.

Um dos fatores diferenciadores do programa é que as peças e reportagens são produzidas localmente por empresas de portugueses com atividade audiovisual em diferentes países pelos cinco continentes. Assim, as imagens da diáspora são captadas e editadas por quem os conhece melhor. Pode ver e rever a Hora dos Portugueses na RTP Play. 



DOSOL
supermercados

*Les saveurs,
les prix...
le service en plus !*



TOUTES LES SAVEURS DU PORTUGAL



Retrouvez dans nos 6 magasins une sélection de produits portugais

Soisy sous Montmorency

14, avenue Voltaire
Tel : 01 39 89 12 63

Le Kremlin Bicêtre

34, avenue de Fontainebleau
Tel : 01 46 71 72 84

Dammarie les lys

ZAC des Chamlys - avenue Ampère
Tel : 01 64 79 13 87

Morangis

33, rue Ferdinand De Lesseps
Tel : 01 69 09 89 66

Rosny sous-bois

14, avenue du Président Kennedy
Tel : 01 45 28 65 92

Pontault Combault

6, route de Paris
Tel : 01 60 29 09 04

L'ABUS D'ALCOOL EST DANGEREUX POUR LA SANTÉ. À CONSOMMER AVEC MODÉRATION.

Ensino superior com vagas especiais para lusodescendentes

O Governo alargou o contingente especial de acesso ao ensino superior dirigido a emigrantes e seus familiares permitindo que, no próximo ano letivo, se possam candidatar todos os lusodescendentes, de nacionalidade portuguesa e residentes no estrangeiro.



No ano letivo de 2021/2022 haverá cerca de 3 500 vagas em mais de mil cursos de todas as universidades e institutos politécnicos públicos portugueses para emigrantes portugueses, familiares e lusodescendentes, anunciou em comunicado conjunto a secretária de Estado das Comunidades Portuguesas e o gabinete do Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. O “contingente especial para candidatos emigrantes portugueses, familiares que com eles residam e lusodescendentes” do Concurso Nacional de Acesso (CNA) vai contar com 7% da totalidade das vagas para candidatos provenientes das comunidades da diáspora portuguesa.

“cidadãos com, pelo menos, um ascendente de nacionalidade portuguesa originária até ao 2.º grau na linha reta, que não tenha perdido essa nacionalidade”, avançou o executivo. Também os estabelecimentos de ensino superior privado terão regras específicas para os lusodescendentes, candidatos emigrantes e familiares que com eles residam. Segundo o Governo, “nos últimos dois anos registou-se um aumento de 52% do número de candidatos emigrantes colocados pelo concurso nacional de acesso, mas o objetivo é aumentar esse número”. Em 2030, o executivo espera que seis em cada 10 jovens estejam a frequentar o ensino superior, sendo que parte destes alunos deverão ser emigrantes e seus familiares, assim como lusodescendentes.

Estes candidatos podem aceder ao ensino superior através do contingente especial previsto no concurso nacional mas também através dos concursos institucionais de acesso e ingresso em estabelecimentos de ensino superior privado.

Há também concursos especiais para diplomados de vias profissionalizantes, com o ensino secundário concluído no país de acolhimento através da via profissionalizante, e a possibilidade de ingressar num curso técnico superior profissional no ensino politécnico português, que permite no futuro seguir uma licenciatura ou mestrado integrado e a frequência dos mais de 1.900 cursos de mestrado e 600 de doutoramento da rede de ensino superior português são outras das alternativas. **LUSA**



ACTION MONTAGE & PILOTAGE

MONTAGE DEMONTAGE LOCATION DE GRUES À TOUR & CAMIONS GRUE



350 rue Nicolas Joseph Cugnot + Z.A. Les Cailloux de Sailleville * 60290 LAIGNEVILLE
TEL.: 01 43 01 00 46 * FAX : 01 43 01 25 20 * amp.general@gmail.com

Conselho da Diáspora Portuguesa com novo presidente em ano com novos formatos

Fonte LUSA

António Calçada de Sá é o novo presidente do Conselho da Diáspora Portuguesa, num ano em que a pandemia de covid-19 obrigou esta organização a novos formatos para continuar a “ser útil a Portugal e aos interesses de Portugal”.

"Nós, a diáspora espalhada pelo mundo, os executivos em empresas internacionais e multinacionais espalhadas pelo mundo, os nossos académicos, professores, jovens empreendedores, os empresários individuais, temos algo que podemos fazer pelo nosso país e pelos interesses do nosso país”, afirmou à agência Lusa o novo presidente do conselho.

Constituído em 2012 e contando com o alto patrocínio do Presidente da República, que é o seu presidente honorário, e do ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, vice-presidente honorário, o Conselho da Diáspora Portuguesa tem como objetivo “estreitar as relações entre Portugal e a sua diáspora”.

O propósito maior da organização é fazer com que os portugueses e lusodescendentes, através do seu mérito e influência, “contribuam para a afirmação universal dos valores e cultura portuguesa, bem como para a elevação e reforço permanente da reputação do nosso país”.

Para António Calçada de Sá, que vive em Espanha, onde desempenha funções executivas na Repsol, presidindo ainda à Câmara de Comércio de Portugal em Espanha, uma das formas de os conselheiros concretizarem os propósitos da organização é através do estabelecimento de contactos com eventuais investidores para que estes possam “olhar para Portugal de uma determinada maneira”. “A minha visão é muito positiva, é preciso trabalhar e de uma maneira proativa e sinto-



-me extraordinariamente motivado e vamos tentar fazer isto com vitalidade, energia e inteligência”, disse. O Conselho da Diáspora Portuguesa tem tido maior visibilidade em eventos como a “World Portuguese Network” - que envolve um conjunto alargado de portugueses de influência em quatro áreas: Economia, Ciências, Cultura e Cidadania.

Anualmente, costuma realizar o seu encontro anual em Cascais, com a presença do presidente e vice-presidente honorários, assim como o EurAfrican Fórum, que promove as relações entre os continentes europeu e africano. Contudo, devido à pandemia, a programação do Conselho tem sofrido alterações e os seus elementos desde logo tiveram de se adaptar aos novos formatos dos encontros.

A covid-19 tem sido, aliás, tema recorrente nas reuniões mensais dos conselheiros, por via digital, através das quais são trocadas impressões sobre o impacto e as medidas

dos países onde estes vivem. “O ser humano tem um grande poder de transformação e adaptação. Temos mudado e temos assistido a uma mudança importante, não sei se definitiva, em termos de formatos”, disse António Calçada de Sá.

O responsável justificou que antes “viajavamos mais e agora menos, as reuniões digitais são menos longas”. “Dos formatos presenciais puros fomos para os digitais puros. Iremos evoluir para um formato mais híbrido durante uns tempos e depois voltaremos a ter a força e o valor do que é presencial, mas já teremos aprendido o que podemos fazer de melhor forma através do digital”, explicou. António Calçada de Sá referiu que “o mundo, com isto [a pandemia], deu uma volta importante” e “há coisas que já mudaram, que vão mudar e outras que se irão reequilibrar”. António Calçada de Sá substituiu Filipe de Botton na presidência da direção do Conselho da Diáspora Portuguesa. ■■

GARAGE RIC'AUTO



PASSAGE AU MARBE
CARROSSERIE
MÉCANIQUE
PEINTURE

REPRISE - VENTE TOUTES MARQUES

01.60.20.70.25

E.A.E des Tuileries · 34, rue de l'Ormeteau · 77500 CHELLES · fax: 01 60 08 62 29 · ric-auto@wanadoo.fr · www.ric-auto.fr



Ó meu amor de algum dia Havemos de ir a Viana

Pedro Homem de Melo
1904-1984



**JUNTOS
VAMOS
VENCER**



CÂMARA MUNICIPAL
VIANA DO CASTELO

Cartão de Cidadão entregue por via postal em França e na Suíça

Agora, os cidadãos nacionais residentes em França e na Suíça poderão receber o Cartão de Cidadão (CC) no domicílio. O documento será enviado por via postal por todos os postos e secções consulares portuguesas naqueles países, onde residem duas das mais significativas comunidades portuguesas.

O envio do Cartão de Cidadão por correio será realizado no âmbito dos protocolos estabelecidos com a transportadora Chronopost, em França, e com a DHL na Suíça. Este procedimento, introduzido pela Portaria n.º 46/2021, de 3 de março de 2021, está já a ser aplicado também pelos Consulados Gerais de Portugal em Londres e Manchester.

A introdução desta medida procura responder à necessidade de encontrar formas alternativas de entregar o Cartão de Cidadão aos cidadãos portugueses residentes no estrangeiro, de forma segura, eficaz e adequada à sua realidade. **L**



SPAP

DEPUIS 1954

Industriel au service des professionnels
du bâtiment et travaux publics

Fabricant produits en béton

Blocs, Hourdis

Poutrelles, poutres, prédalles

Bureau d' Études Intégré

51 Route de l'île et-Julien,
94380 Bonneuil-sur-Marne, France

T: +33 1 43 77 06 06 | F: +33 1 43 77 89 51
spapbet@gmail.com | plateformespap@gmail.com



ADN DIGITAL SOLUTION

EMAIL • apedro@adndigital-solution.com
www.adndigital-solution.com

TEL • 07.49.04.89.46



ÉCRAN CONNÉCTÉ

Écran connecté au logiciel d'affichage dynamique. Parfait en point de vente pour communiquer les promotions ou en entreprise pour la communication interne des collaborateurs.

PACK CLÉ EN MAIN

TOTEM CONÉCTÉ

Totem vitrine connecté au logiciel d'affichage dynamique. Parfait en point de vente pour communiquer les promotions, les offres, toutes les informations dédiées à la clientèle. MADE IN FRANCE

PACK CLÉ EN MAIN



MOBILIER TACTILE

Nous proposons toute une gamme de mobiliers tactiles destinés à répondre à vos problématiques digitales et métiers et à améliorer la satisfaction client ou la collaboration dans votre entreprise.

MENU DIGITAL ET QR CODE MENU

Finis le menu papier dans les restaurant, ou les traiteurs. Pour limiter les risques de contamination, de plus en plus de professionnels proposent à leurs clients, de consulter la carte, sur leur smartphone ou sur un pupitre ou une borne tactile.



VOTRE PARTENAIRE EN EQUIPEMENT ET COMMUNICATION DIGITAL

FINANCEMENT & ACCOMPAGNEMENT

Spécialisé dans la communication de Publicité sur le Lieu de Vente (PLV) et l'affichage dynamique interactif d'intérieur, l'équipe ADN Digital Solution accompagne, conseille et épaula ses clients dans le développement digital de leur établissements. Nous proposons aussi bien des solutions pour partager de l'information auprès de vos clients que pour la communication au sein de votre entreprise.

Nos solutions sont à la fois dynamiques, flexibles, personnalisables et adaptées à vos besoins.

Nos solution sur-mesure permettent d'optimiser l'expérience de vos collaborateurs pour que vous puissiez gagner en efficacité.



Livraison & installation dans toute la France



TOUT SECTEUR D'ACTIVITÉ



ÉPICERIE
SUPERMARCHÉ
RESTAURATION



AGENCE
IMMOBILIERE



OPTICIEN
PHARMACIEN



ENTREPRISE
ENTREPOT



POINT DE VENTE

Berta Nunes presente nas cerimónias comemorativas do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas em Newport

A Secretária de Estado das Comunidades Portuguesas iniciou no dia 4 de Junho a sua visita aos Estados Unidos da América.



No terceiro dia da visita aos Estados Unidos da América, a Secretária de Estado das Comunidades Portuguesas, acompanhada pelo Embaixador de Portugal em Washington, Domingos Fezas Vital, visitou o Consulado Geral de Portugal em Boston, com o Cônsul Geral João Pedro Fins do Lago, onde reuniu com o Coordenador de Ensino de Português nos EUA, João Caxinha, com o conselheiro das Comunidades Portuguesas Paulo Martins e com membros da PALCUS.

A SECP participou nas cerimónias comemorativas do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas em Newport, onde estiveram presentes o Senador Sheldon Whitehouse, o Governador de Rhode Island Daniel McKee, a vice-governadora Sabina Matos e a senadora estadual de Rhode Island Jessica de la Cruz, luso-eleita. Na oca-



O empresário português Ildeberto Medina, Berta Nunes, secretária de Estado das Comunidades Portuguesas, Connie Furtado e Roberto da Silva, mayor de East Providence.





Experiência comprovada ao serviço da restauração portuguesa



Capacidade 180 pessoas



06 26 35 61 08
34, rue Benoit Franchon 94500 Champigny sur Marne



Berta Nunes, ladeada pelo embaixador Fezas Vital, o governador de Rhode Island, Dan McKee, o mayor de East Providence, Roberto da Silva e a vice-governadora de Rhode Island, Sabrina Matos.



Berta Nunes, secretária de Estado das Comunidades Portuguesas, com o empresário português Al Medina e Connie Furtado.



sião, e depois de depositar uma coroa de flores no monumento de homenagem aos navegadores portugueses, Berta Nunes atribuiu a Medalha de Mérito ao Mayor de East Providence Roberto Luis Da-silva, luso-americano de origem açoriana, e a Placa de Honra da Medalha de Mérito das Comunidades Portuguesas ao Clube Juventude Lusitana, por ocasião do seu centenário.

Ildeberto Medina, português natural da ilha Graciosa nos Açores, foi um dos presentes nas comemorações.

Depois da visita ao Vice-Consulado de Portugal em Providence, com a Vice-Cônsul Filipa Menezes Cordeiro, a SECP juntou com membros da comunidade em Fall River, maioritariamente de origem açoriana. A visita aos EUA é acompanhada pelo Diretor Regional das Comunidades do Governo dos Açores, José Andrade. **L**

torres novas



Um concelho
empreendedor,
com qualidade de vida,
atrativo, solidário
e sustentável.



www.cm-torresnovas.pt

Carlos Gonçalves
Deputado do PSD eleito pelas Comunidades



Dia de Portugal

O 10 de Junho é, para os portugueses, uma data que se reveste de um simbolismo muito especial. É o momento em que se homenageia a Nação, se evocam valores da pátria e da cultura e ao qual se associam, com toda a justiça, as Comunidades Portuguesas. Se as comemorações organizadas pela Presidência da República são o momento mais protocolar e oficial, sou de opinião que foram as inúmeras iniciativas organizadas pela nossa Diáspora nos quatro cantos do Mundo, que deram a este dia a relevância e o simbolismo que ele realmente merece.

O Dia de Portugal é, habitualmente, celebrado pelas gentes da emigração de forma efusiva e sentida através de um conjunto alargado de eventos em que a nossa cultura e a nossa língua são motivos de destaque.

Infelizmente, a prevalência da pandemia da COVID-19, tal como aconteceu em 2020, não vai permitir a realização das habituais celebrações do Dia de Portugal. Contudo, penso que isso não irá impedir, com toda a certeza, as nossas comunidades de encontrarem, no próximo dia 10 de junho, uma forma de, em segurança, assinalarem, mais uma vez, a sua forte ligação a Portugal.

Se é verdade que o atual Presidente da República atribuiu uma maior relevância às comemorações do Dia de Portugal, é bom lembrar que esta data foi sempre celebrada nas comunidades portuguesas através de manifestações que, em alguns países, tinham a capacidade de mobilizar muitos milhares de portugueses. O Dia de Portugal é a ocasião, pelo menos ao nível dos discursos políticos, em que se reconhece que a nossa realidade é a de um país repartido pelo mundo. Uma realidade que integra os vários milhões de portugueses que apesar de residirem no estrangeiro mantêm um vínculo forte ao seu país de origem.

O Dia de Portugal é também um momento de relevar as principais preocupações dos portugueses que residem no estrangeiro. Desde logo, ao residirem em contextos sociais e políticos diferentes, os portugueses da diáspora estão como todos nós a sofrer as consequências da COVID-19, mas, é importante sublinhar que temos nacionais a residir em países em que a resposta à crise sanitária está muito distante das estratégias implementadas no plano nacional ou no plano europeu. Por isso mesmo, alguns vivem situações de grande dificuldade.

Esta é também uma crise sanitária que veio também alterar de forma profunda as relações das nossas comunidades com Portugal, nomeadamente, quando impede a vinda regular destes portugueses

ao seu país, aos seus territórios de origem, especialmente nos períodos festivos ou de férias. Uma crise que se repercutiu, ao mesmo tempo, no investimento económico das nossas comunidades e uma crise que veio comprometer a sustentabilidade financeira da rede mais importante de Portugal no estrangeiro, que são as associações de âmbito social e cultural. É importante destacar que a rede associativa da diáspora desenvolve um trabalho notável e que, ano após ano, precisamente através destas associações que têm sido promovidas as comemorações do Dia de Portugal.

Face a esta crise de carácter excecional, era expectável que fossem tomadas medidas de apoio excecionais dirigidas às comunidades portuguesas. Infelizmente, se respostas houve por parte do Governo para vários outros setores da sociedade portuguesa para atenuar os efeitos da pandemia, a área das comunidades portuguesas foi esquecida. A título de exemplo importa sublinhar o momento difícil que conhece a nossa rede Consular, em alguns países em situação de total rutura, ou a insuficiência, e em alguns países a inexistência, de apoios à rede associativa que acima referi o que poderá ter custos significativos para a afirmação de Portugal no mundo. Esperava-se mais do Governo. Esperava-se muito mais.

O Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, não pode, não deve ser apenas um dia de discursos de circunstância. Por isso e face ao momento que vivemos, deixo o desafio para que este seja um dia em que o Governo leve a cabo uma profunda reflexão sobre o que pretende para o país e para as nossas comunidades.

Será que queremos continuar com esta visão “pequenina” de um país da Europa Ocidental ou queremos realmente entender a dimensão deste Portugal, um Portugal dos portugueses, ou seja, um Portugal espalhado pelo mundo e que existe e que se afirma através das nossas comunidades.

Este será novamente um ano diferente, mas isso não irá impedir que nos quatro cantos do mundo os portugueses sintam novamente a importância de invocar valores associados ao Dia de Portugal. É esta forma de estar que demonstra de forma inequívoca a ligação das Comunidades Portuguesas ao seu país. Acresce que a forma como representam e dignificam Portugal no estrangeiro é também a demonstração que acreditam no seu país, que acreditam na sua terra, que acreditam no nosso povo.

Como habitualmente costumo dizer nesta data, o 10 de Junho é muito mais que o Dia de Portugal. O 10 de Junho é o Dia de Portugal no mundo.

quem sabe...
...sabe!

O sr. Leandro Mota do Restaurante Canastra do Fidalgo disse:
"O Gresilva é o grelhador mais prático e versátil do mercado. Não suja. E a qualquer hora está pronto a trabalhar e com qualidade."

GRESILVA
Inovação em Grelhadores

www.gresilva.pt

Lisboa - 219 628 120 | Porto - 229 829 947/8

gresilvagrills gresilva_grills



Toute la générosité et les saveurs du Portugal

Fabrication artisanale
depuis 1982



www.canelas.fr



Portugueses

de **valor**



NOVA DATA

BRAGANÇA

**5, 6 e 7
de agosto
de 2021**

20**21**

O Jurí é constituído por:

- Armindo Freire,
- Fernando Lopes,
- Ildeberto Medina,
- Joaquim Barros,
- Nuno Cabeleira



OS 100 NOMEADOS 2021

ABÍLIO LOURENÇO.....	FR	HUGO MORGADO.....	FR
ADELINO GONÇALVES.....	PT	JAIME SANTOS.....	PT
ADÉRITO GONÇALVES.....	PT	JOÃO CARDOSO.....	PT
ADÉRITO MARTINS.....	FR	JOÃO DANTAS.....	FR
ADRIANO FERNANDES.....	US	JOÃO MEDEIROS.....	US
ADRIANO PORTELA.....	FR	JOÃO PINHEIRO.....	US
AGOSTINHO FONSECA SANTOS.....	PT	JOAQUIM MACHADO.....	FR
AIRES MENDES DE ABREU.....	FR	JOE CERQUEIRA.....	US
ALBERTO MOTA BORGES.....	PT	JORGE GOMES.....	FR
ALBINO GONÇALVES.....	FR	JORGE MENDES.....	FR
ALBINO MIRANDA.....	PT	JOSÉ ABEL DE ANDRADE.....	PT
ALEXANDRE DA CUNHA.....	FR	JOSÉ DA PONTE.....	US
ANA PEIXOTO.....	FR	JOSÉ DE SOUSA.....	PT
ANABELA CABRAL.....	FR	JOSÉ FERNANDES.....	PT
ANGELO DA SILVA.....	FR	JOSÉ LOPES.....	FR
ANTÓNIO BAPTISTA.....	US	JOSÉ MANUEL FERNANDES.....	PT
ANTÓNIO CAMELO.....	PT	JOSÉ MONTEIRO.....	FR
ANTÓNIO FARIA DE CASTRO.....	FR	JOSÉ PASCOAL.....	PT
ANTÓNIO JOAQUIM LOPES.....	PT	JOSÉ ROUSSADO.....	FR
ANTÓNIO MORAIS.....	PT	JOSÉ VENTURA.....	FR
ARLINDO DOS SANTOS.....	FR	JULIETA ALVES.....	PT
ARMANDINO PEREIRA.....	FR	LUDOVIC FERNANDES.....	FR
ARMINDO CASALINHO.....	FR	LUIS CARREIRA.....	PT
ARTUR BRÁS.....	FR	LUIS NETO FERREIRA.....	FR
AUGUSTO PEREIRA.....	FR	LUIS SILVÉRIO.....	PT
CARLA FERNANDES.....	FR	MANUEL ALVES.....	FR
CARLA MARTINS.....	FR	MANUEL PEDROSO.....	US
CARLOS BAPTISTA.....	FR	MANUEL RIBEIRO.....	PT
CARLOS FERNANDES.....	FR	MANUEL SOARES.....	FR
CLEMENTINA JORGE.....	PT	MARCELINO RIBEIRO.....	FR
CRISTINA SOARES.....	FR	MARGARIDA MANO.....	PT
DANIEL BASTOS.....	PT	MARIA DA SILVA.....	FR
DANIEL PEIXOTO.....	FR	MARIA OLIVEIRA.....	FR
DANIEL RIBEIRO.....	FR	MICHAEL TAVARES.....	US
DANIEL TAVARES.....	FR	NAIR PINTO.....	FR
DAVID FERNANDES.....	FR	NATÁLIA RODRIGUES.....	PT
DEOLINDA OLIVEIRA.....	PT	OLIVIA CARVALHO.....	FR
DIOGO MATEUS.....	PT	PASCAL PEREIRA.....	FR
DOMINIC FERNANDES.....	FR	PAULO MARQUES.....	FR
DUARTE CARREIRO.....	US	PEDRO SEIXAS.....	PT
FERNANDO ANDRADE.....	FR	RUI GOMES PEDRO.....	FR
FERNANDO MARTINS.....	FR	RUI LAFAYETTE.....	FR
FERNANDO MENDES.....	PT	RUI PEDRO MOREIRA.....	PT
FERNANDO TRINDADE.....	FR	SALOMÉ DIAS.....	GB
FRANCISCO DA CUNHA.....	FR	TERESA COELHO.....	PT
FRANCISCO TEIXEIRA.....	FR	VICTOR MARIANO.....	FR
FRANK NOVAIS.....	FR	VICTOR RORIZ.....	PT
GEORGES FERREIRA.....	FR	VIRGILIO DOS SANTOS.....	FR
HELDER MARTINS.....	FR	VITOR MARTINS.....	PT
HORÁCIO MIRANDA.....	FR	ZITA MORGADO.....	FR



Portugueses

de

valor

2021

Programa

5 de agosto

Apresentação no hotel São Lázaro

09h30 Visita às aldeias Rio de Onor [Casa do Touro] e Montesinho

13h00 Almoço na Quinta D. Adelaide
Regresso a Bragança

20h00 Jantar no restaurante "O Javali"

6 de agosto

09h30 Saída do Hotel

10h00 Recepção na Câmara Municipal de Bragança
Entrega de medalhas

11h30 Visita ao Castelo de Bragança [Dómus]

13h00 Almoço restaurante D. Roberto
com animação [Caretos]

15h00 Visita aos museus:
Centro de Fotografia Georges Dussaud
Centro de Interpretação Sefardita
Centro de Arte Contemporânea

18h00 Jantar "Geadas"

20h30 Início da Gala organizada pela Lusopress,
com o apoio da Câmara Municipal,
no Teatro Municipal de Bragança

7 de agosto

09h30 Partida para Sernancelhe

Recepção na Câmara Municipal

Visita ao Santuário da Lapa

Almoço

Este programa pode sofrer alteração
por motivos imprevistos.

apoio

organização

LUSOPRESS
UNINDO OS PORTUGUESES


Bragança
Município

Steak House Portuguesa da Maia é pioneira em carnes maturadas, em Portugal

A Steak House Portuguesa da Maia localiza-se no norte de Portugal, mais concretamente na cidade da Maia, e é um oásis para os amantes de carne. Trabalham essencialmente com a vertente da carne matura e carnes de qualidade superior.

Têm mais de 70 variedades de carne oriunda de diversos países, entre eles EUA, Japão, Austrália, Argentina, Paraguai, Espanha, Alemanha, entre outros. O restaurante tem a particularidade de servir a melhor e mais cara carne do mundo, a carne japonesa wagyu.



A Steak House Portuguesa da Maia aposta em carnes maturadas e de qualidade superior. Aqui, constantemente chegam novidades, envolvendo até ouro comestível. Nasceu há duas décadas, como churrasqueira tradicional, mas foi-se adaptando às tendências, até virar Steak



House com carnes maturadas e de qualidade superior. Qualidade e exclusividade são as duas palavras que o chef António Sequeira utiliza para descrever a ementa da Steak House, que se distingue pela seleção de carnes, de vários países, com ou sem maturação.

Há opções para muitos gostos e carteiras, incluindo aquela que é considerada a melhor (e mais cara) carne do Mundo, a Wagyu do Japão.

Ao todo, há cerca de 70 variedades de carne disponíveis no restaurante, que trabalha com raças premium e cortes nobres, introduzindo, constantemente, novidades.

“Somos uma casa especialmente dedicada a carnes maturadas, mas também temos carnes não maturadas. Acima de tudo, temos uma grande variedade. Fomos os primeiros a começar a ter carnes maturadas em Portu-

Bragança

Naturalmente!



Bragança
Município



gal. Já as trabalhamos há 18 anos”, começou por contar o chef António Sequeira. Em parceria com algumas quintas, também já são produtores de carne e orgulha-se de ter sido o primeiro a produzir Wagyu certificado. “Fomos os primeiros a escrever o nome em Tajima, no Japão, e os primeiros a vender também Wagyu”. Na Steak House Portuguesa da Maia a base são as carnes premium, de elevada qualidade. “Aqui primamos pela exclusividade e pela qualidade. Temos um preço médio, mas a qualidade é de topo. E temos 72 variedades de carne”.

Mas como surgiu o conceito das carnes maturadas? O chef António Sequeira explicou que a sua paixão por esta especialidade surgiu há 18 anos numa ida a Espanha. “A maturação de carnes começou nos Estados Unidos da América, mais concretamente no Texas, mas depois espalhou-se. Os espanhóis estão para as carnes maturadas como nós estamos para o bacalhau e foi assim que há 18 anos descobri as carnes maturadas. Comi, mas não sabia que era carne maturada, mas foi espetacular. Decidi começar a trabalhar e, passo a passo, consegui transformar esta casa no ex-líbris de carnes maturadas em Portugal. Vem gente do mundo inteiro provar as nossas carnes. Tenho um produto bom, mas entendo que tem de ser divulgado e por isso faço diretos nas redes sociais todos os dias”. Parece brincadeira, mas António Sequeira já chegou a alcançar mais de 8 milhões de visualizações num mês. “Faço os diretos para divulgar o meu produto, também faço cozinha tradicional portuguesa, mas essencialmente para estar mais próximo das pessoas, que nos acompanham em todo o mundo e têm um carinho enorme pela equipa da Steak Hou-



TRANSNATE

TRANSPORTES INTERNACIONAIS, S.A.

Armazenagem e Cross-Docking
Meios de descarga e carga de 1500 kg até 10 T

Entregas ou recolhas na Região de Paris
Departamentos: 45-60-75-77-78-91 a 95

Parqueamento curta duração
para Pesados e ligeiros
A menos de 30 kms de Paris
e a 25 min do aeroporto de Orly

Aluguer curta duração de:
- Reboques e Semi-Reboques
com teto elevatório
- Porta Maquinas 25 T
e 3 m de largura
- Porta-Contentores 20' - 40' e 45'

TRANSNATE – TRANSPORTES INTERNACIONAIS, S.A.

Nó Rodoviário da Ratoeira | 6360-140 Ratoeira – Celorico da Beira

Telefs: +351 271 881 266 / +351 271 881 212 · Fax: +351 271 881 268 · transnate@mail.telepac.pt

+351 915 600 430 / +33 (0) 6 02 18 28 72 - antonio.rodrigues@transnate.com

+351 915 600 428 - natalia.rodrigues@transnate.com

+351 915 210 397 / +351 271 881 212 - fernando.oliveira@transnate.com



se Portuguesa da Maia. As pessoas chegam aqui pela primeira vez e parece que nos conhecem há 10 anos. Somos uma família aqui, é assim que sentimos”.

Implementação do conceito

O chef António Sequeira confessou que não foi fácil implementar o conceito. Hoje em dia existem vários espaços abertos dedicados a carne maturada, mas há 18 anos atrás o conceito era uma novidade. “Andava de mesa em mesa a explicar o processo aos clientes. E também por isso eles têm confiança em mim. Já faço as minhas próprias maturações, e acho que sou o único em Portugal com maturações específicas – em ouro e vinho do Porto, por exemplo. O meu objetivo é, um dia, ser Embaixador das Carnes Maturadas em Portugal”.

Sobre o processo, explicou à Lusopress que não existe uma fórmula certa. “A carne maturada é criada naturalmente, oriunda dos animais mais velhos, por norma com mais de

cinco anos. Para maturar carne é preciso ter osso de um lado e gordura do outro. Quanto mais gordura tiver, mais tempo de maturação se pode dar a uma carne. Nós trabalhamos sempre a frio controlado. O frio incide sobre a gordura, que se vai infiltrando na carne, que vai queimando as fibras e a carne fica saborosa porque foi criada naturalmente já com alguns anos. Há uns anos, eram saborosas, mas duras. Hoje, são saborosas e tenras. Se forem bem maturadas são, sem sombra de dúvidas, saborosas e tenras. Para mim, o mínimo de maturação é de 35 dias, e pode ir até dois anos. Para comerem carne maturada, devem começar por pouca maturação para quem não tem o paladar muito apurado, e depois ir aumentando. É uma carne muito saudável, sem químicos, super natural, daí ser mais cara, devido ao tempo de criação e ao processo”. O chef António Sequeira explicou ainda que a carne maturada não está embalada em vácuo, mas sim em seco, uma vez que “a maturação a seco

não usa químicos e é um processo completamente natural, ao contrário do vácuo”.

Referência internacional

É pioneira em Portugal, e uma referência a nível internacional. A Steak House Portuguesa da Maia é procurada por estrangeiros e portugueses que se encontram nos quatro cantos do mundo. A ligação do restaurante à diáspora portuguesa é muito forte, e é frequentemente visitado por muitos portugueses que se encontram no Brasil, França, Luxemburgo, Suíça e Itália. Com mais de 30 anos de experiência na cozinha, 20 deles na gestão da Steak House Portuguesa da Maia, anteriormente denominada de Churrasqueira Portuguesa da Maia, António Sequeira é um chefe de mão cheia, com mais de 50 milhões de visualizações nas redes sociais. Acarinhado por todos, deixa um convite: “venham à Steak House Portuguesa da Maia e tenham uma experiência gastronómica única”. **L■**



ELR

ENVIRONNEMENT



17

anos

LOCATION DE BENNES
TERRASSEMENT
DÉMOLITION



Informations pratiques
Rui da Rocha : 06 09 38 29 16
siège : 01 64 47 00 64
fax : 01 69 20 00 25
rui91@hotmail.fr
contact@elr-environnement.com

8 rue Charaintru
91360 Epinay Sur Orge

A gastronomia portuguesa em Paris: Seis espaços que tem mesmo que visitar!

A gastronomia portuguesa está presente em todo o mundo e já conquistou o exigente paladar francês. Conheça alguns restaurantes, pastelarias e espaços tipicamente portugueses localizados no coração da capital francesa!

A gastronomia portuguesa está presente em todo o mundo e já conquistou os paladares mais exigentes. Paris não é exceção e nas suas ruas e avenidas encontramos os pratos e sabores tipicamente portugueses. Mas desengane-se se acha que portugueses e lusodescendentes são os únicos a frequentar estes espaços. Franceses e turistas de todo o mundo encontraram na gastronomia portuguesa os verdadeiros sabores da autenticidade e tradição. Conheça alguns restaurantes, pastelarias e espaços tipicamente portugueses em Paris!

Restaurante Saudade

O restaurante Saudade tem nome e alma portuguesa. Localizado no coração de Paris, beneficia de uma localização privilegiada e de uma carteira de clientes fiéis que vem e volta para experimentar os sabores de Portugal. Fernando Moura, proprietário e gerente, explica que o sucesso e longevidade da casa se explica graças ao conceito diferenciador do espaço, à atenção, à satisfação do cliente e à qualidade da comida e do serviço prestado. Aqui, sente-se a calma e o conforto de uma boa refeição ao som da música mais portuguesa - o fado. Nas noites que lhe são inteiramente dedicadas (todas as primeiras terças-feiras de cada mês), os franceses são os primeiros a reservar mesa.

34 Rue des Bourdonnais, 75001 Paris, França
De segunda a sábado, das 12h às 14h e das 19h às 22h30.

Restaurante Pedra Alta

O Grupo Pedra Alta é uma rede de marisqueiras tipicamente portuguesas com já 14 restaurantes em França, especialmente na região parisiense. Um deles está localizado nos Campos Elísios e, para além da comunidade portuguesa, serve também franceses e turistas de todas as nacionalidades.

Joaquim Batista é proprietário deste e dos outros 13 restaurantes Pedra Alta em França e explica que a fórmula para o sucesso é simples: simpatia no serviço e qualidade



no prato. Aqui, servem-se os mais variados tipos de marisco e os comentários dos clientes resumem a experiência: “mesa farta e tipicamente portuguesa!” A Lusopress esteve presente quando o restaurante recebeu o então candidato à Presidência da República, Marcelo Rebelo de Sousa.

25 Rue Marbeuf 75008 Paris - França

Restaurante La Montagne

O Restaurante La Montagne está em Limeil-Brevannes. Na carta, não faltam sabores portugueses: bacalhau, polvo, marisco, pratos tradicionais de carne e, claro, os doces.

Ao longo dos últimos anos, conquistou o exigente paladar francês e tornou-se local de encontro para a comunidade portuguesa. Há dois anos, por exemplo, e como manda a tradição, foi organizado o Jantar da Liberdade para celebrar o 25 de abril.

Voie Georges Pompidou N19, 94450 Limeil-Brévannes

Comme à Lisbonne

Vítor Salveiro é proprietário da Comme à Lisbonne. Nasceu na Ilha Terceira, nos Açores, e veio para Paris em 2009, onde abriu duas casas. Uma delas é a Comme à Lisboa, que garante ser “o local de encontro mais lisboeta de Paris.” Segundo Vítor Salveiro, o objetivo da Comme à Lisbonne é trazer para o centro da cidade os sabores portugueses e “mostrar aos franceses que a nossa pastelaria é tão boa como a deles”.

Para além dos pratos e refeições completas, aqui os pastéis de nata são reis. Mas mais do que oferecer a pastelaria portuguesa, a Comme à Lisbonne quer ser um pedacinho de Portugal em Paris. Aqui encontramos muitos outros artigos de origem lusitana, sendo que as conservas portuguesas, a marmelada e o doce de abóbora são os favoritos dos franceses.

37 Rue du Roi de Sicile, 75004 PARIS

Mas não só de restaurantes se faz a gastronomia portuguesa em Paris. Mercarias e pastelarias com os típicos produtos lusitanos encantam parisienses, perfumam a cidade e preenchem as suas montras. Conheça alguns:

Pastelaria Canelas

Em 1983, a Pastelaria Canelas abriu o seu primeiro atelier e, desde logo, encantou portugueses e franceses com o seu pão, pastéis de nata e, claro, os mais diversos bolos. Consideram-se “embaixadores de Portugal em França” e servem tudo o que é português.


A Pastelaria Canelas, localizada em Pierrefitte-sur-Seine, inclui uma padaria e pastelaria, um salão de chá e um espaço para eventos. Quem visita, quer voltar e não só por causa da qualidade dos produtos. O sentimento de amizade e a convivência com outros emigrantes portugueses fazem da Pastelaria Canelas um ponto de encontro para a comunidade.

A Lusopress já esteve várias vezes na Pastelaria Canelas.

23 Rue Camélinat, 93380 Pierrefitte-sur-Seine

Mercearia Paris-Porto

Paris-Porto é uma mercearia de produtos portugueses localizada no coração de Paris. Nos últimos anos, receberam vários prémios e têm seduzido a clientela francesa, encantada com os sabores portugueses. O pequeno espaço está decorado com produtos bem conhecidos e, no ar, sente-se o aroma dos pastéis de nata e do café, tipicamente portugueses.

100 Rue des Martyrs, 75018 Paris, França 

HERDADE DA LISBOA
VIDIGUEIRA

A mais pura expressão do nosso terroir



SEJA RESPONSÁVEL. BEBA COM MODERAÇÃO.



Enquanto há vida, há esperança

Aléluia! Aléluia!

Já há de novo Sol nas Caçarolas!

Então é assim, Nunca fui um incondicional das esplanadas instaladas nas ruas para tomar uma bebida, particularmente neste Paris acelerado, barulhento, com cheiros a caixotes do lixo e aromas de combustível.

Mas, confesso que hoje, dia 3 de junho, não sei porquê, talvez efeito da segunda vacina, fui atraído a sentar-me numa delas para sentir a falsa sensação de ser novamente livre. Aqui estou, nesta confusão, como tantos outros, a aproveitar um raio de sol certo, a paisagem não é ideal, mas a imaginação essa tem sempre a liberdade e o poder de através de pensamentos fantasmagóricos tudo transformar:

- o roncar incomodativo dos motores, no som suave das vagas oceânicas.
- a frescura de uma bebida num mergulho nas águas atlânticas refrescantes.
- o ar irrespirável da atmosfera viciada, na brisa iodada da beira-mar do litoral português.

Pensar, fantasiar, viajar através do subconsciente é fácil e faz parte dos prazeres da vida, mas é preciso voltar porque a realidade é outra.

Bem instalado durante este tempo de espera, parêntese poética, e sem me preocupar com o que se passa à minha volta, decidi escrever este texto de última hora, que dedico aos leitores da Lusopress Magazine, homens e mulheres que adoram cozinhar...

A Arte de Cozinhar

Cozinhar é uma arte, escrever sobre a cozinha ou criar uma receita é como a sensação de inventar uma história romanceada e transcreve-la.

Decorar um prato, transformá-lo num caleidoscópio colorido e dispor harmoniosamente os alimentos num mosaico de formas e sabores é como realizar um quadro, uma pintura abstrata, figurativa ou uma natureza morta.

A Cozinha é uma porta aberta à veia poética e ao espírito criativo daquele que inala os aromas, os múltiplos cheiros e os sabores que a envolvem.

A musicalidade das caçarolas, panelas e tachos ao contacto do fogão, tradicionalmente chamado de o piano, o azeite a ferver como o canto das cigarras, é nesta alquimia libertadora da inspiração que cozinhar é como dirigir uma orquestra.

O Chef tem que fazer realçar cada elemento de uma composição gastronómica, como se dum instrumento na partitura musical se tratasse.

A Paixão, o Amor pela Culinária

Só é possível ter sucesso completamente uma receita, se antes de a confeccionar ela transitar pelo coração. Esta condição fundamental tem em conta o facto que pode-se cozinhar sem arte ou sem profissionalismo,

mas nunca sem dedicação, amor, amizade ou motivação.

A amizade é o motor, a motivação dos amigos que realizarão as receitas que aqui evoco, elas foram confeccionadas com mestria em momentos de confraternização:

- Bacalhau à Moda da Olívia Correia (festa dos vizinhos)
- Feijoada à Transmontana da Fátima Gameiro.
- Coelho de vinha d'alhos Frito da Cristina Gonçalves.
- Cabidela de pica- no chão do nosso amigo Miguel Pires.
- Caldeirada à Moda da Nazaré do conhecido Ex. Vice-Consul Nuno Cabeleira.
- Bifes de Cebolada com Esparguete *al dente*, do carismático Rogério Vieira do Château d' Argenteuil.

Estas são algumas das muitas receitas que nas suas casas os nossos leitores e leitoras confeccionam para a família e amigos com muito carinho, mas que ficam infelizmente no segredo e no esquecimento?

Uma cozinha sem alma é como um dia sem Sol"

Mais concretamente, a inspiração culinária tem raízes da "alma" do Povo Português e é animada pelo ritmo dos cantares, danças populares e hábitos do nosso país.

Os sabores retidos na nossa memória, desde a infância, foram-nos transmitidos pelas nossas avós e mães que cozinhavam com alegria e jovialidade transmitindo às suas preparações especialidades, uma certa autenticidade.

Esta tradição ancestral de delegação do saber culinário às gerações futuras, constitui a riqueza da nossa gastronomia em geral e da cozinha caseira em particular.

É esta minha pequena homenagem, através da Lusopress Magazine a todos os nossos antepassados que contribuíram ao prestígio da Cozinha Portuguesa.

"O mais importante, não é o que se come, mas com quem se come" **LI**

Victor Ferreira





QUINTA DA
PACHECA



DOURO VALLEY

Quinta da Pacheca | Cambres 5100-424 Lamego | Portugal

Tel.: +351 254 331 229

enoturismo@quintadapacheca.com



ENTRE OS VALES DO RIO DOURO, JUNTO À MARGEM ESQUERDA, NA FREGUESIA DE CAMBRES, CONCELHO DE LAMEGO, ENCONTRA-SE A QUINTA DA PACHECA, UMA DAS MAIS PRESTIGIADAS E RECONHECIDAS PROPRIEDADES DA REGIÃO DEMARCADA DO DOURO.

- VINDIMAS, LAGARADAS, VISITAS E PROVAS, WINESHOP, ENOTURISMO



ENTRE LES VALLÉES DU FLEUVE DOURO, PRÈS DE LA RIVE GAUCHE, DANS LA PAROISSE DE CAMBRES, MUNICIPALITÉ DE LAMEGO, SE TROUVE QUINTA DA PACHECA, L'UNE DES PROPRIÉTÉS LES PLUS PRESTIGIEUSES ET RECONNUES DE LA RÉGION DÉLIMITÉE DU DOURO.

- VENDANGES, PRESSEIRS, VISITES ET DÉGUSTATIONS, WINESHOP, OENOTOURISME



Castelo de Leiria: portas abertas até julho para revelar as novidades

Texto de
Manuel Leiria e Marina Guerra

nauguração

Depois de quase dois anos encerrado para obras, o Castelo de Leiria voltou a receber visitantes desde 22 de Maio. Até final de julho, as entradas são livres.

O renovado Castelo de Leiria é “uma nova praça maior da cidade centrada na cultura”, diz a vice-presidente da Câmara de Leiria. Após dois anos de obras intensas, o monumento reabriu ao público no passado dia 22 de maio, assinalando com simbolismo o Dia do Município de Leiria. As portas foram franqueadas com um incentivo extra: até ao final de julho a entrada no Castelo é gratuita (o bilhete custa habitualmente 2,10 euros), convidando população e visitantes a descobrir as novidades que a fortificação apresenta em 2021, quase mil anos depois de ter sido construída.

E o que há para ver? Desde logo a Casa do Guarda, completamente remodelada. Ali





auditório ao ar livre, formado por blocos brancos. Um pouco acima surgem as cisternas medievais, visitáveis pela primeira vez na sequência de uma intervenção arrojada. A par da mancha verde, fortemente renovada, todo o percurso foi intervencionado para facilitar o acesso lá acima, onde está a principal novidade de todas: a Igreja da Pena, agora coberta, restaurada e com condições para receber espetáculos e outros eventos.

Em conjunto, estas beneficiações, bem como os novos acessos mecânicos, contribuem para outra novidade: uma programação cultural regular a apresentar no Castelo, assumido enquanto novo palco na cidade, como refere Anabela Graça.

“Vamos ter espaços diferenciados no Castelo para promovermos a cultura”, adianta a responsável, desejando que haja “uma maior fruição do Castelo”, encarado como “a grande atração turística da cidade e do concelho”. O novo auditório ao ar livre e a Igreja da Pena são espaços preferenciais para a programação que está a ser desenvolvida e preparada. Mas há outros locais a explorar, como o Largo da Traição.

No desenho dessa programação, o município aposta, “ao máximo”, na integração social dos habitantes e dos agentes culturais da região, “ao invés de ser apenas veículo para atração de turistas”, explica a responsável. Nas propostas a apresentar, serão

integrados equipamentos como o mimo – Museu da Imagem em Movimento e a Igreja de São Pedro.

Nova intervenção

Monumento nacional desde 1910, o Castelo de Leiria recebeu agora a maior requalificação do último meio século. Na fortificação, zona envolvente e acessos mecânicos foram investidos 4,4 milhões de euros. Mas até 2023 vão decorrer outras obras, fazendo crescer o total da intervenção a 6 milhões de euros.

Entretanto, a Câmara de Leiria está já a definir nova intervenção no Castelo, através

de “um processo participado e para o qual foram realizados vários encontros e visitas para recolha de contributos”, avança a vice-presidente. Contudo, “não está ainda fechado quais os edifícios e infraestruturas que serão objeto de requalificação”, embora o presidente da Câmara tivesse já desejado publicamente que o Paço da Rainha seja remodelado.

Noventa segundos para apreciar a cidade e facilitar o acesso ao monumento

A entrada é rápida, fácil e acessível. A viagem tranquila, serena e quase silenciosa.





Do lado do estádio municipal, na encosta norte do Castelo de Leiria, o acesso mecânico, que pretende facilitar o entrada dos visitantes no monumento nacional, quase que passa despercebido. A paisagem verde que o envolve e os carris castanhos cruzam-se e só quando a cabine envidraçada chega ao piso zero, ou seja, à plataforma que está junto à avenida 25 de abril, é que os munícipes se apercebem de que algo novo está ali. Em dia de Feira do Levante, habitualmente à terça-feira, realizámos a viagem no elevador do lado norte. A presença de algumas pessoas na plataforma e o movimento da cabine surpreendeu quem ia ou vinha do mercado. Será que já está a funcionar?, questionavam. Paravam e admiravam o mecanismo. Naquele dia, ainda não estava a funcionar mas assim que abriu portas para as primeiras viagens, tem sido constante o sobe e desce do acesso rumo ao Castelo.

Na “ante-estreia” que fizemos, ainda sem


a agitação que está prevista para o local com grupos de turistas a querer conhecer o requalificado monumento e a nova atração mecânica, foi possível apreciar a cidade, ao longo de 90 segundos, tempo que vai entre o momento que o utilizador carrega no botão para abrir a porta do elevador, entra e chega ao destino. Muito poucos serão os que já viram a cidade nesta perspetiva, num ritmo ascendente, com um olhar dirigido para o jardim da Almuinha e o percurso Polís, na Nova Leiria.

Quase sem dar por ela, e deixando para trás as subidas inclinadas e por vezes tortuosas rumo ao largo de São Pedro, o elevador norte pára junto à porta principal do Castelo. Podem viajar, em simultâneo, 20 pessoas.

Se a viagem for realizada pelos dois acessos mecânicos existentes a sul, localizados junto à Sé de Leiria e a torre sineira, ambos com subida vertical, apenas podem entrar oito utilizadores de cada vez.

Seja qual for o ponto de acesso que escolher, a viagem é sempre gratuita e de fácil acesso para qualquer utilizador. Semelhante a um elevador idêntico aos que encontra nos prédios de habitação, o utilizador terá apenas que dar indicação para abrir as portas do elevador e escolher o piso para onde se quer dirigir (piso 1 para subir, piso 0 para descer).

Mais do que um simples elevador, a obra, avaliada em quase 1,5 milhões de euros, pretende facilitar o acesso ao Castelo de Leiria, traduzindo-se numa vantagem clara para pessoas com dificuldades de locomoção, que até agora tinham bastantes dificuldades em visitar este tão aclamado espaço leiriense.

E se ainda está reticente em fazer esta viagem, saiba que os equipamentos mecânicos são vigiados e, em caso de emergência, uma equipa de segurança está disponível para ajudar no que for necessário. 



QUINTA DA
PACHECA



DOURO VALLEY

Quinta da Pacheca | Cambres 5100-424 Lamego | Portugal

Tel.: + 351 254 331 229

enoturismo@quintadapacheca.com



VENHA EXPERIMENTAR: THE WINE HOUSE HOTEL · LOJA DE VINHOS · RESTAURANTE REGIONAL GASTRONOMICO · VISTAS E PROVAS · VINDIMAS E PISA A PÉ · ATELIER D'OR · VINEYARD SPA · EVENTOS (CASAMENTOS · BATIZADOS, GRUPOS)

VENEZ ESSAYER: THE WINE HOUSE HOTEL · WINE SHOP · RESTAURANT RÉGIONAL GASTRONOMIQUE · VUES ET DÉGUSTATIONS · VIGNOBLES ET PAS À PAS · ATELIER D'OR · VINEYARD SPA · ÉVÈNEMENTS (MARIAGES · BAPTISTES, GROUPES)



Na minha opinião!!!

por *Melita*

A Lusopress Magazine é uma porta aberta à Democracia e uma janela voltada para a Liberdade de Expressão (escrita)

Lídia Sales e Gomes de Sá seus fundadores desde a sua chegada a França compreenderam rapidamente que era necessário reunir os actores principais da comunidade à volta de um projecto comum *UNIR TODOS OS PORTUGUESES*.

Para estes dois democratas da informação, jornalistas, era imperativo dar uma maior visibilidade, quebrar as barreiras que o desenvolvimento económico e a evolução social, paradoxalmente, provocara entre eles.

Para estes visionários dotados de um grande pluralismo ideológico e defensores intransigentes da Liberdade de Expressão, impunha-se criar um polo de informação composto de um Canal Televisivo difundido através da Net e uma Revista mensal, distribuída gratuitamente.

Objectivo ambicioso e complexo, para o realizar tinham necessidade de procurar pessoas que quisessem aderir ao projecto, independentemente das suas opiniões políticas, partidárias ou estatuto social.

Os portugueses residentes no estrangeiro são conhecidos nos países de acolhimento como pessoas de grande honestidade, com enorme ambição profissional, apesar de lutarem para alcançar o sucesso e melhorarem as condições de vida não deixam de ser generosos apoiando as Associações e as Instituições Caritativas.

Por todos estes motivos, era fundamental canalizar estas riquezas humanas no bom sentido, promover o trabalho realizado pelas comunidades ao longo dos anos e construir a ponte entre Portugal e os seus Governantes através da Lusopress TV e Lusopress Magazine.



Esta é a leitura resumida que faço do trabalho realizado pelo casal Gomes de Sá em prol das comunidades portuguesas e que partilho com os leitores para uma melhor compreensão porque escrevo as minhas crónicas mensais na Revista.

Uma colaboração desinteressada — a livre expressão sem tabus

Concretamente, o que me levou a aceitar colaborar com a Lusopress Magazine foi sem dúvida o facto de ser uma Revista Democrática, sem tabus nem critérios selectivos ou tendenciosos! Tive sempre a liberdade de escolher os meus temas e escrever como bem entendo, aliás, a riqueza do seu editorial está na diversidade dos homens e mulheres que participam na sua elaboração, que fazem coabitar as suas opiniões democraticamente e dentro do respeito recíproco.

A Lusopress TV, faz parte do panorama informativo das comunidades via internet e a Lusopress Magazine em papel já ultrapas-

sou as 100 edições ocupando um espaço muito importante on-line, junto da diáspora portuguesa espalhada pelo mundo.

O seu sucesso deve-se, certo à qualidade do seu editorial, redacção e paginação, mas particularmente ao sector empresarial que a escolhe para anunciar (divulgar), as suas actividades profissionais e sócio-culturais.

Estou convencida que a maioria dos portugueses residentes no estrangeiro, os nossos governantes em geral e o Senhor Presidente da República em particular reconhecem a importância do trabalho realizado pela Lusopress ao longo dos anos partilhando a minha opinião.

Só se pode consolidar a democracia com verdadeiros democratas

Em democracia, a nossa liberdade termina onde começa a dos outros, por esse motivo, mesmo que não se partilhem as mesmas ideias, a melhor forma de o demonstrar começa por respeitá-las e depois se necessário combatê-las democraticamente.

A Lusopress Magazine, não poderia pretender unir os portugueses se fosse um órgão de informação ao serviço dos partidos políticos ou de qualquer classe social. Informar exige imparcialidade e obriga a que se abram as portas aqueles que têm e querem dizer alguma coisa independentemente das suas filiações partidárias, convicções políticas ou religiosas.

São os actos que definem quem somos e não as palavras

Na minha crónica sobre os resultados da eleição presidencial, edição número 102 do



ILDEBERTO MEDINA

PROPRIETÁRIO DAS FIRMAS



&

MEDINA RENTAL PROPERTIES



SEDE EM PROVIDENCE, RI



EMPREITEIRO GERAL PARA TODO O TIPO DE TRABALHO

RESIDENCIAL & COMERCIAL

CONTACTOS:

📞 ESCRITORIO: 401-438-8771

@ E-MAIL: MEDINAGROUP@HOTMAIL.COM

mês de Março-Abril, eu alertava os leitores para o perigo que consistia o nascimento da Extrema Direita em Portugal, lamentava o aparecimento no panorama político nacional do Partido CHEGA e denunciava o comportamento pouco democrático, do seu fundador polémico, xenófobo e demagogo.

Todavia, esta minha opinião assumida, não impediu que na edição 103 Abril-Maio da Lusopress Magazine publicasse uma larga entrevista do leader do partido em questão.

Compreendo que alguns leitores e leitoras se interroguem sobre a objectividade da entrevista. Particularmente no momento em que circula uma petição para pedir a



abolição deste partido que na convenção de 2020 aprovou uma moção apresentada pelo seu presidente, na qual ele preconizava que fossem retirados os ovários às mulheres que abortassem.

A Lusopress Magazine ao realizar e publicar a entrevista demonstrou que é um Órgão de Informação Independente e Democrático, apesar de não caucionar este tipo de discursos e orientação política, dá a palavra a todos os partidos legais e a pessoas independentemente das suas opiniões políticas-partidárias, estatuto social ou crença religiosa.

400 mil votos dos emigrantes devolvidos

Inacreditável, incrível, inexplicável! A bomba com um dispositivo de atraso de dois anos, explodiu!

Confirma-se a notícia que, quatrocentos mil boletins de voto, para as eleições legislativas 2019, enviados aos portugueses residentes no estrangeiro, foram devolvidos por erros nas moradas. Foi o que revelou Paulo Costa dirigente do movimento Também Somos Portugueses à agência Lusa na terça-feira, 4 de maio de 2021. Lisboa nem acordou com o eco da explosão provocada por mais uma farpa num dos direitos fundamentais dos milhões de portugueses espalhados pelo mundo, direito ao VOTO.

A Lusopress Magazine na sua edição N.º 104 de Maio/Junho fez eco desta notícia que quase passou despercebida no seio das comunidades portuguesas, em Portugal o voto dos emigrantes não é uma preocupação para os portugueses em geral e para o Governo em particular.

Mais concretamente, não sei quem é que nos quer fazer engolir que 400 000 pessoas a quem teriam sido enviados os boletins de voto mudaram de morada nos últimos 5 anos (validade do cartão de cidadão).

Que me desculpem os responsáveis dos envios, Comissão Nacional de Eleições mas é curioso;

Tenho família na Alemanha e na Inglaterra que residem há mais de 30 anos na morada inscrita no cartão de cidadão e curiosamente muitos deles não receberam o envelope com o boletim de voto. Alguém vai ter que elucidar os portugueses residentes no estrangeiro sobre estes supostos erros e exigir dos consulados que contactem os eleitores da sua área para confirmarem as suas moradas.

Tenho dúvidas sobre a exactidão desta notícia, mas não me vou tardar em considerações tendenciosas, não quero influenciar a opinião dos leitores.

Connosco, tem mais tempo para si.



O que fazemos

Os nossos escritórios encontram-se em França (Paris) e também em Portugal. Somos profissionais juristas há mais de 25 anos com competências notariais em várias áreas de importância relevante para os cidadãos portugueses na Diáspora, garantindo múltiplos serviços, administrativos e jurídicos, entre os quais:

- Heranças e Partilhas em Portugal, realizando todas as diligências e obrigações, incluso a realização de escrituras e/ou inventários judiciais, mantendo contacto permanente com os nossos parceiros notários franceses;
- Constituição de Empresas, promoção da sua instalação, acompanhando os seus projetos em Portugal;
- Gestão de Patrimónios Imobiliários e Investimentos em Portugal;
- Elaboração de Procurações e Traduções;
- Cuidamos das suas preocupações no âmbito da Fiscalidade;
- Agora, renovar o seu cartão de cidadão, a sua carta de condução e tratar de outros assuntos pessoais, também já é possível no nosso escritório em Champigny.

Para tal contacte-nos, e a nossa colaboradora Rita Monteiro tratará do agendamento de uma reunião.

Confie-nos os seus assuntos e ganhe mais tempo para si!



Contactos:
81, Avenue de la République, 94500 Champigny-sur-Marne
Telef. +33 608 777 022 | +33 626 063 809 | +351 968 427 675
rita.monteiro@solicitorspi.com geral.pl@solicitorspi.com

www.solicitorspi.com

AGÊNCIA FUNERÁRIA FERNANDO ALVES



Nós temos sido escolhidos por famílias que têm morado cá durante gerações, pessoas como você que têm vindo a conhecer e a confiar em nós ao longo dos últimos 40 anos.

As nossas raízes continuam aqui na comunidade e nós continuaremos a ser ...

« a nossa família a tomar conta da sua ».

✦ **Especialistas em Transladações de defuntos para PORTUGAL e para todo o mundo.**

✦ Funerais em Paris, arredores e província .

✦ Tratamento da documentação.

✦ Atendimento 24h/24h

Entreprise Funéraire Générale
18, rue Belgrand – 75020 Paris
Contacto: Elodie Andrade Alves

Tél: 01.46.36.39.31
06.07.78.72.78
06.81.07.95.52
alves7@wanadoo.fr
www.alvesefg.com



Os emigrantes são pessoas idóneas e compreendem perfeitamente que não podem existir na diáspora 400 mil pessoas com moradas erradas. Esta desculpa vale o que vale, até haver a prova da sua veracidade. Seja qual for a razão, o que é muito curioso e nos leva a meditar, quando se trata de enviar o imposto IMI ou as multas ilegais por não pagamento das portagens nas antigas scuts, A 25, o correio chega bem às moradas.

O que vão fazer os Consulados de Portugal nos respectivos países para resolver a situação. Será que?

- Vão reduzir o tempo (meses) de espera, para se ser recebido nos serviços consulares.
- Realizarão antes dos actos eleitorais uma campanha informativa para evitar estes supostos erros.
- Porque razão não se utiliza o endereço mail (correio electrónico) ou SMS (mensagem telefónica) para contactar os cidadãos inscritos no Consulado.
- Tendo em conta o tempo de espera e as distâncias (200/400 km) entre algumas residências e os serviços consulares, não será possível modificar-se a morada do cartão de cidadão sem ter que se deslocar ao mesmo.

E os senhores deputados dos Círculos Eleitorais das Comunidades, o que vão fazer para ajudar a resolver este problema?

Será possível:

- Durante as campanhas pré-eleitorais convidarem os portugueses a verificarem se as moradas inscritas no cartão de cidadão estão bem.
- Os militantes dos seus partidos que antigamente participavam nas campanhas pró recenseamento, não poderão agora participar activamente nesta operação de informação.

O voto electrónico, não será a solução

Estamos na época da inteligência artificial e em plena explosão do sistema digital, os portugueses foram os primeiros no ano de 1985, a criarem o pagamento de serviços por cartão multibanco, é curioso que não sejamos capazes de organizar o voto electrónico fiável como noutros países.

Não será por falta de vontade política que os senhores deputados da Assembleia da República, respetivos partidos e os sucessivos governos não resolvem a situação?

Será que alguns partidos políticos, como após o 25 de Abril de 1974, continuam a ter medo do voto dos emigrantes?

Lisboa (governo) tem que acordar e olhar pela janela..

A nostalgia, a saudade fazem parte integrante da vida quotidiana dos nossos emigrantes que tiveram que deixar as suas aldeias e famílias para procurarem uma vida melhor no estrangeiro.

É uma realidade, mas não sou apologista da choradeira, que alguns dos nossos políticos utilizam para evocar a vida dos emigrantes em terras distantes e detesto a imagem que os canais televisivos em Portugal transmitem deles tratando-os de coitadinhos, por estarem longe das famílias.

Há membros do governo e homens políticos que pretendem que todos os deputados sem excepção, se preocupam com os problemas da emigração!

Se fosse verdade, as janelas de São Bento da Assembleia da República, que estão viradas para o mar já se teriam aberto para ouvir as vozes dos emigrantes que pedem há muitos anos autênticos representantes dos emigrantes. Deputados oriundos das comunidades na Assembleia da República.

Os 5 Milhões de emigrantes querem um Ministério, com ministros oriundos das Comunidades

O que é seu, ao seu dono, diz o velho ditado!..

Ninguém pode defender os interesses dos emigrantes melhor que eles próprios, é preciso acabar com a hipocrisia, com os discursos populistas e promessas eleitorais.

Os nossos emigrantes estão fartos de ouvir os sucessivos governos dizerem que são uma mais-valia para o país! Que existem no seio das comunidades, homens e mulheres

de grande valor. Então por que razão não são convidados para ministros? Por que motivo têm que se contentar com quatro deputados para representar 5 milhões de cidadãos.

A Diáspora Portuguesa espalhada pelos 6 Continentes merece mais respeito e consideração, não bastam as declarações de intenção, é necessário agir, modificar as instituições acabar com representantes que não representam nada, nem coisa nenhuma.

Os residentes no estrangeiro esperam que o Senhor Presidente da República aproveite o seu segundo mandato para criar junto do governo uma dinâmica de mudança e concretize as promessas que lhes fez durante as suas visitas ou seja a criação do Ministério da Emigração, uma representação proporcional na Assembleia da República e a organização do voto electrónico.

Senhor Presidente da República, Marcelo Rebelo De Sousa, escreva uma página gloriosa da história de Portugal com os nossos emigrantes, proponha ao governo a criação de estruturas representativas para lhes permitir participar activamente na resolução dos seus problemas. Os emigrantes são tão portugueses como os que vivem em Portugal, não querem ser considerados como portugueses de segunda e recusam que Portugal só tenham interesse às suas remessas. Os emigrantes portugueses só tiveram direito ao voto para as legislativas em 1976, às europeias em 1987 e presidenciais só em 1997, 22 anos depois do 25 de abril.

A universalidade da nação portuguesa para ser respeitada, passa pelo respeito que a nação deve ter por todos os seus filhos sem distinção.

Viva a República Portuguesa,
Viva Portugal Democrático.

Cada um é livre de pensar e fazer o que bom lhe parece, eu penso assim!
Sejam felizes e até à próxima

Melita

Anastácios
queijaria tradicional
Tradição familiar desde 1948

Queijaria Anastácios - Seia - Portugal
Quinta do Seixal - Catraia da Assamaça
Telefone: +351 238 390 335 - Email: geral@anastacios.pt

O melhor queijo de Portugal

Temos mesmo o melhor queijo de Portugal. E não somos nós que o dizemos, é a ANIL (Associação Nacional dos Industriais de Lacticínios), que nos elegeu o melhor queijo curado de ovelha em todo o país. Para nós, este é o reconhecimento pelo saber e sabor preservados por gerações na nossa família.

Os segredos do nosso queijo



O processo artesanal para fazer o nosso queijo



Resultado final



QUEIJO "ANASTÁCIOS"

Somos representantes da marca em França

Queijaria
Anastácios
Seia - Serra da Estrela

LUSOCAMPOS
Wines & Spirits

Vendemos - Restaurantes, Empresas, Particulares
0678849951 | 0160554743
info@lusocampos.com - www.lusocampos.com

Câmara das Caldas da Rainha aprova construção de hotel nos pavilhões do Parque

Texto de Fátima Ferreira
Gazeta das Caldas

A Câmara das Caldas aprovou o projeto de arquitetura para a construção do hotel de luxo nos pavilhões do Parque, o que, para Tinta Ferreira, é “um sinal de esperança de que os pavilhões vão ser requalificados e transformados num hotel de cinco estrelas”, dando “um contributo decisivo para a riqueza da cidade e concelho”.

E stá, assim, aberto o caminho para a construção de um hotel de cinco estrelas nos Pavilhões do Parque, recuperando assim os emblemáticos edifícios projetados por Rodrigo Berquó em finais do século XIX.

A aprovação do projeto, apresentado pelo grupo Visabeira, permite que a curto prazo estejam reunidas as condições para o levantamento da licença e depois o promotor avançar com a obra. O autarca tem informações, tanto por parte do grupo económico como da administração central, de que o “projeto é para avançar”, embora com alguns anos de atraso, tendo em conta aquando da celebração do contrato de concessão, previa-se que as obras arrancassem em finais de 2018, para estar concluídas dois anos depois.


A pandemia e a demora nos pareceres das entidades e elaboração do processo chegaram a preo-cupar o autarca relativamente à concretização do hotel, mas agora é com “satisfação” que vê que a empresa “não desistiu e continuou a desenvolver o seu trabalho, a obter os pareceres, fazer as sondagens, gastar o dinheiro que tinha de gastar para concluir o projeto e apresentou-o, em condições de ser aprovado”.

O grupo Visabeira possui a cadeia Montebelo Hotels & Resorts em Portugal e Moçambique. No nosso país é detentor, entre outros, do Montebelo Vista Alegre, em Ílhavo, que alia a atividade turística à cerâmica. Também nas Caldas está prevista essa ligação à fábrica de faianças e com a “vantagem de poderem beneficiar do acesso às nossas águas termais e usufruir delas no hotel”, concretizou.

Também o vereador socialista Luís Patacho mostrou o seu regozijo com a aprovação do projeto, que acredita que será âncora para o desenvolvimento do turismo e termalismo no concelho, permitindo também a recuperação dos pavilhões. No entanto, mais cauteloso, espera agora que os “promotores levem por diante este projeto e não fiquemos a meio da ponte, tendo em conta a crise pandémica e das dificuldades económicas que aí vem”.

A oposição socialista foi sempre favorável à criação do hotel de cinco estrelas, no entanto apre-sentaram diversas críticas ao projeto inicial, conseguindo que algumas situações fossem revertidas, como foi o caso da proibição de acesso ao parque pelo Céu de Vidro, a existência de um estacionamento subterrâneo e a construção de mais um piso na antiga Casa da Cultura. Mas há ainda aspetos com os quais continuam a discordar, como a entrada do hotel ser feita pelo Céu de Vidro, que a zona de entrada, entre o Céu de Vidro e o primeiro pavilhão seja de uso exclusivo dos clientes do hotel e ainda os materiais utilizados no novo edifício onde funcionou o Salão Ibéria. O contrato de concessão dos pavilhões do Parque, por parte do município ao grupo Visabeira, foi celebrado em setembro de 2017 e por um período de 48 anos, com vista à recuperação e à instalação de um hotel de cinco estrelas.



O Montebelo Bordallo Pinheiro Hotel prevê um investimento de 14,4 milhões de euros, com 214 camas, piscina exterior e interior com espaço para tratamento com águas termais, restaurante e salas para realização de eventos. A Casa dos Arcos e um outro edifício, de apoio aos pavilhões, serão reabilitados para galeria de arte e ateliê de cerâmica, com ligação à fábrica e museu Borda-lo Pinheiro, com projetos de residências artísticas internacionais. O projeto integra o programa REVIVE, um instrumento financeiro lançado pelo governo para a recuperação e valorização de património edificado cultural e histórico. 



La pierre naturelle, parfaite alliance entre design et innovation

Expert en matières minérales, Real Marbre collabore avec les plus grands designers, architectes, décorateurs d'intérieurs et participe à la réalisation de projets d'exception sur le marché de haut de gamme.



MINERAL SYSTEM

6 rue Saint Florentin – 75001 Paris
www.realmarbre.com



STONEDARK
REAL MARBRE GROUP

HÔTEL DE CRILLON
A LOUIS VUITTON HOTEL

THE PENINSULA
HOTELS

L
LOUIS VUITTON

Y
YVES SAINT LAURENT

MAUBOUSSIN
X

GUCCI
G

GUERLAIN

Dior

H
HUBLOT

“A nossa boa e rica cozinha portuguesa”



Crónica de Victor Ferreira

Antes de continuar a longa viagem ao reino das especiarias, condimentos, plantas aromáticas, citrinos e legumes, na qual vos vou falar da Azeitona, gostaria de render a minha modesta homenagem ao Chef Filipe da Silva que nos deixou há cerca de dois meses. Foi o segundo português a obter uma estrela no famoso Guia Michelin depois do saudoso Chef Lampreia do Restaurante La Maison Blanche em Paris em 1982. Dois homens, dois valores que enaltecem Portugal através da culinária e a quem os portugueses devem eterno reconhecimento.

Faço votos para que Portugal não esqueça o Chef Filipe da Silva como o fez com Chef José Lampreia!

Bem-haja Chef, repouse em paz.

A azeitona é o termo mais corrente em português e vem do Árabe (az-Zaytuna) porém existe o termo de origem latina, oliva.

A azeitona é um fruto da Oliveira e existem milhares de cultivos de azeitona na região do mediterrâneo, em Espanha estão catalogadas mais de 260 variedades e na Itália mais de 700, mas existem mais de mil variedades que crescem em dezenas de países dos seis continentes.

Em Portugal a mais plantada é a Galega, mas existem outras — Carrasquenha, Cobrançosa, Cordovil de Castelo Branco, Galega Vulgar, Maçanilha Algarvia, Redondil, Verdeal, e Madural.

A azeitona é um pequeno fruto de sabor amargo da Oliveira e é classificado como fruta, porque são formadas a partir do ovário da flor da Oliveira.

Originária do sul do Cáucaso, das planícies altas do Irão e do litoral Mediterrâneo da Síria e Palestina, a Oliveira, representa a perseverança, cortada ou mesmo queimada nunca morre, brota sempre a partir da raiz.

Símbolo da ligação entre a terra e o céu, ela eternizou-se na imagem da Pomba da paz que transporta um ramo no bico, bem como nas coroas dos vencedores olímpicos da antiguidade, feitas com rebentos da Oliveira.



Sabia que?

Dos caroços das azeitonas que geralmente deitamos fora, podem crescer árvores se forem plantados

Azeitonas pretas e verdes, não são frutos diferentes colhidas da mesma árvore, a principal diferença entre elas é a época da colheita.

Enquanto as verdes são colhidas imaturas, as pretas atingem a maturação completa, é esse pormenor que caracteriza as diferenças entre elas, de qualquer maneira, ambas só ficam boas para consumo depois de serem curtidas, caso contrário são muito amargas.

O processo de tratamento para reduzir o amargo:

- As verdes são cozidas e depois fermentam em salmoura entre 6 a 12 meses, quanto mais tempo estiverem na salmoura menos amargas ficam e são mais saborosas.

- As pretas como é um fruto maduro, não precisa de ser cozida e pode ficar menos tempo na salmoura, elas ficam curadas no máximo em dois meses.

Processo para curtir azeitonas

Começa com uma salmoura durante 15 dias para retirar a maioria da oleuropeína, o que torna a azeitona amarga, depois de um a seis meses numa salmoura mais forte ou numa conserva de vinagre para garantir a boa conservação.

Quanto mais tempo ficarem melhor é o sabor.

Benefícios para a saúde da azeitona

A azeitona preta é mais saudável que as verdes, tem nutrientes essenciais para a saúde do coração, do sistema sanguíneo, dos ossos e do sistema digestivo entre outros.

Elas são ricas em ferro, componente essencial para o bom funcionamento dos glóbulos vermelhos do sangue.

Contêm antioxidantes que ajudam na prevenção de doenças do



SŌ VILLAS

Agence 91 : 89, route de Corbeil, 91390 MORSANG-sur-ORGE



CONCEPTION ET RÉALISATION

Tél.: 01 69 51 17 21
Fax: 01 69 51 17 54



A poesia e a azeitona

“ São teus olhos azeitonas.
Que não me canso de olhar.
Corro depressa ao Olival.
Porque te quero apanhar.

“Azeitona Galeguinha.
Quando vai para o lagar.
É como moça solteira.
Quando está para casar.”

coração, na hidratação da pele, cabelos e saúde da visão.
São ricas em fibras que ajudam a digestão.

As azeitonas pretas inibem episódios inflamatórios no corpo, podem auxiliar na redução dos riscos de asma, artrite e até mesmo osteoporose.

Rir, é o que faz movimentar o maior número de músculos faciais!

O marido diz a um colega de trabalho:

“A minha mulher é tão magra, tão magra, que quando come uma azeitona parece que está grávida”

BAZZI
Maison Fondée en 1927

ENTREPRISE GÉNÉRALE DE PEINTURE

Qualibat 6112

Tél.: 01 64 26 65 10
Fax: 01 64 26 65 11

Z.A.E. DES TUILERIES
11, RUE DES NONETTES
77500 CHELLES



M-P-A



SOMOS ESPECIALISTAS NA RENOVAÇÃO
EXPERIÊNCIA COMPROVADA DESDE 1987
CONCRETIZAMOS O SEU SONHO...

76 Avenue Sadi Carnot 94290 VILLENEUVE LE ROI
tel 01 43 91 98 36 - fax 01 43 91 98 48 - Email : mpa5@orange.fr



Este mês confeccionei uma receita especial que dedico a todos os leitores da Lusopress Magazine.



Receita do mês

Lombos de Bacalhau fresco (Cabillaud) recheados com pasta de Azeitonas Pretas (tapenade)

Para 4 pessoas.

800 gr. de lombo de bacalhau fresco (cabillaud) do mais alto, 1 Pimento Encarnado, Verde e Amarelo. 4 cachos de tomate cereja (cocktail), 6 batatas pequenas, 1 lata de azeitonas pretas sem caroço, 2 dentes de Alho, 4 dl de Azeite, uma colher de café de cominhos, sal e pimenta.

Preparação da pasta de azeitonas (tapenade):

Cortar os dentes alho, retirar o germe e pilar no almofariz. Ponhas as azeitonas num recipiente junto o alho, os cominhos um pouco de azeite, passe no mixeur ou com a varinha mágica faça uma pasta. Tempere de sal e pimenta e reserve. Corte o lombo do bacalhau em quatro nacos com uma faca de lâmina longa e fina faça uma incisão no meio no sentido longitudinal, porte feuille, e recheie com a pasta de azeitonas, feche e reserve.

Corte os pimentos em pequenos dados (caviar) e as batatas em rodela, ponha tudo numa frigideira com um pouco de azeite a confitar em lume brando. Coloque os 4 lombos de bacalhau recheado e os tomates num tabuleiro tempere de sal e pimenta, regue com azeite e leve ao forno posição grill a 190 graus durante 20 minutos.

Apresentação: (ver foto)

Coloque no meio do prato lombo de bacalhau inteiro ou cortado em dois.

Disponha os pimentos, as batatas e os tomates à volta. Decore com um pouco de alecrim fresco e regue com azeite ao seu gosto. Recomendo acompanhar o Peixe com o Vinho Branco CHICHARO da Adega Alveirão que pode encontrar no supermercado Saveurs du Portugal em Achères.

Bom apetite e até à próxima
Cuidem de vós, Vacinem-se



ECHAGROUPE

ECHAFORM



LOCATION MONTAGE
DEMONTAGE D'ECHAFAUDAGE

EF

DISTRIBUTEUR
DE SOLUTIONS



VENTE DE MATERIEL D'ECHAFAUDAGE

THERMOFORM



BACHAGE THERMOISOUDE



Em Viana do Castelo, restaurante Camelo é porta aberta para a boa gastronomia tradicional portuguesa

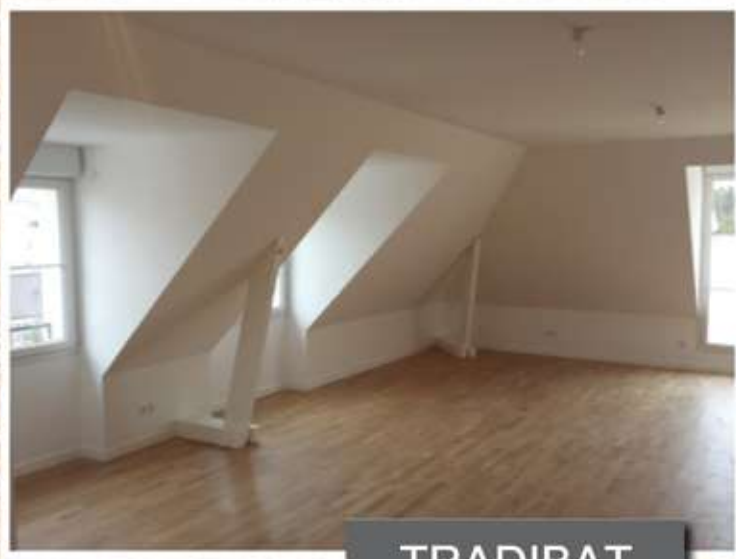
Localizado em Santa Marta de Portuzelo, Viana do Castelo, a fama do restaurante Camelo chega a todo o lado. São mais de 30 anos dedicados à boa cozinha tradicional portuguesa.

Numa casa avarandada com alve-
narias e ferros forjados e uma es-
cadaria com trepadeiras, entra-se
no Restaurante Camelo, em Portuzelo, a
cinco quilómetros de Viana do Castelo. O
nome, esse, vem do seu fundador: Antó-
nio Camelo. Foi emigrante em Versailles,
durante um curto período de tempo, mas
ainda a tempo de deixar o seu nome es-
crito na história da gastronomia minhota.
Este edifício situado em Santa Marta de
Portuzelo é também residência da famí-
lia Camelo cujos últimos abencerragens
andaram pelos caminhos de Santiago de
“armas velhas” com três vieiras e uma
cabeça e pescoço de camelo na sua cor, e
“armas novas” a partir de 1576, dadas por
D. Sebastião, com ribeira ondulada de pra-
ta, dois braços de mãos dadas, flor de lis e
um abraço em pala elevando uma estrela
de ouro.

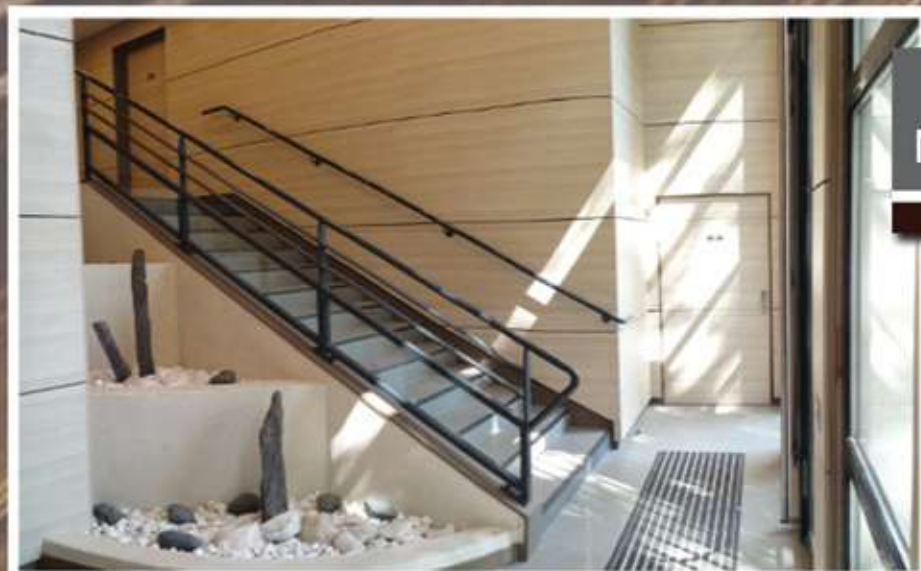
Depois de um curto período em França,
os camelos actuais não se deram pelo es-
tranja e regressaram a Santa Marta. “Eu,
em França, era empregado de farmácia,
e adorava aquele trabalho. Era um prazer
ser emigrante naquela altura. Quando os



R.S.D



TRADIBAT
CLOISONS



TRADIBAT
MENUISERIE



241 rue des Roses
77170 SERVON



filhos começaram a crescer chegou o momento de decidir se vínhamos embora antes de entrarem na grande escola porque corria o risco de eles se integrarem, fazerem amigos, praticarem desportos e, depois, já não queriam vir”. Foi aí que tomou a decisão de regressar a Viana do Castelo e dar um novo rumo à sua vida. “A minha família é toda gente de cozinha, e como estava num local bem situado, em Santa Marta de Portuzelo, e na altura não havia nenhum restaurante, pensei em criar um. Se bem o pensei, melhor o concretizei. Isto era uma casa de lavoura, transformei tudo, lancei-me um pouco às cegas, com confiança nas capacidades da família. Começamos com um café, mas foi tão bem-sucedido que decidi eliminar o café e lançar-me na restauração a 100%.”


De café, passou a restaurante. António Camelo dava assim início a um projeto que se tornou uma referência nacional. Não há quem não conheça o restaurante Camelo, local por onde já passaram míticas personalidades portuguesas. “Sabia que com um pouco de sorte podia conseguir, mas nunca imaginava chegar onde cheguei, a este patamar”.

No que aos pratos diz respeito, reina a cozinha tradicional portuguesa. “Em primeiro lugar destaco o nosso cozido à portuguesa, 100% caseiro, que é um sucesso estrondoso. Só o fazemos no 2º domingo de cada mês. É uma romaria muito grande, com clientes desde o Porto, Guimarães, vários pontos do país. Além do cozido, temos o chamado ‘pé descalço’, que é o pica no chão, arroz de galo caseiro, temos Sarraulho, bacalhau à Camelo, cabrito, vitela, lombo, vários pratos regionais. Temos também peixes, sobretudo os sazonais como a lampreia”.

Em mais de 30 anos fizeram obra: 150 lugares na sala principal, 200 lugares na sala Jorge Amado e 400 lugares ao ar livre na eira e anexos agora mais aprazíveis com uma latada de vinho loureiro e 300 lugares no salão de festas, todos na casa mãe do Restaurante Camelo. Ficou agora ainda



mais enriquecido com a colocação de uma tenda oriental que faz as delícias dos noivos para as bodas de casamento e com capacidade para 1000 pessoas. O Camelo é também ponto de referência

para os emigrantes portugueses. Para além da boa comida, aqui é possível matar saudades das tradições portuguesas. Não perca a oportunidade, e visite o restaurante Camelo. 

STIL IMMOBILIER

GOLFE DE SAINT-TROPEZ



STIL IMMOBILIER, L'AGENCE HAUT DE GAMME POUR DES BIENS DE PRESTIGE Spécialiste en transaction et location d'immobilier de Luxe sur Sainte-Maxime et ses environs, Les Issambres, Saint-Tropez, Plan de la Tour, Gassin et Grimaud. STIL immobilier propose une large sélection de biens de prestige, à la vente ou à la location. Dotée d'un professionnalisme et d'un relationnel particulièrement soigné, l'agence STIL accompagne pas à pas ses clients dans la réalisation de leurs projets. Quotidiennement mis à jour, le site web propose une large sélection de biens à vendre ou à louer, classés selon différents critères d'achat.

STIL REAL ESTATE, THE TOP-OF-THE-RANGE AGENCY FOR PRESTIGE PROPERTIES A specialist in luxury property sales and rentals in the Sainte-Maxime area, Les Issambres, Saint Tropez, Plan de la Tour, Gassin and Grimaud, Stil real estate offers a wide selection of prestige properties, for sale or to rent. The Stil agency has a highly professional team that prioritises customer relations by supporting them every step of the way in carrying out their plans. The website is updated daily and offers a wide selection of properties for sale or to rent, classified according to different purchase criteria.

WWW.STILIMMOBILIER.COM

SERIP-GROUPE
IMMOBILIERES - holding

SERIP / PROMOTION IMMOBILIÈRE
2, avenue de la Liberté, 83120 Sainte-Maxime
Tél +33(0)4 94 43 89 15

STIL
immobilier

STIL IMMOBILIER
14, rue Pierre Curie, 83120 Sainte-Maxime
Tél +33(0)4 94 97 56 18 / +33(0)6 23 01 17 16



1. LEGISLAÇÃO MAIS RELEVANTE EM MATÉRIA DE HIDROGÉNIO

Lei n.º 75-C/2020, de 31 de Dezembro

O Direito da Energia, em especial as matérias relacionadas com a produção e utilização de energias limpas ou de fontes de energia renovável tem conhecido um crescimento sustentado, sendo que actualmente o Hidrogénio tem assumido particular relevância. É nesse sentido que a Cavaleiro & Associados está a levar a cabo a recolha e selecção da legislação mais relevante publicada no sector, quer em termos nacionais, quer no âmbito da União Europeia

Lei n.º 75-C/2020, de 31 de Dezembro

Aprova as Grandes Opções para 2021-2023 que integram as medidas de política e os investimentos que as permitem concretizar. Esta lei refere que no domínio da diversificação das fontes energéticas e redução da dependência energética, se pretende promover a produção e o consumo de gases renováveis, através do desenvolvimento e implementação de tecnologias para a produção, armazenamento, transporte e consumo de gases renováveis, em particular o hidrogénio verde.

2. LEGISLAÇÃO MAIS RELEVANTE EM MATÉRIA DE HIDROGÉNIO

Lei n.º 75-B/2020, de 31 de Dezembro

Lei n.º 75-B/2020, de 31 de Dezembro

Aprovou o Orçamento de Estado para 2021, sendo que consagra no seu artigo 217.º que:

“Artigo 217.º - Relatório relativo aos apoios no âmbito do Plano Nacional do Hidrogénio. A partir do ano de 2021, o Governo assegura a divulgação pública de um relatório anual relativamente aos apoios à produção de hidrogénio verde e a projetos de hidrogénio previstos no âmbito do Plano Nacional do Hidrogénio, aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 63/2020, de 14 de agosto, que identifique:

- Os apoios concedidos, a sua tipologia e o seu âmbito territorial;
- A lista dos beneficiários diretos e indiretos dos apoios;
- A avaliação económica e financeira dos projetos apoiados;
- O custo por tonelada de CO₂ (índice 2) reduzida, subdividida em total, o custo privado e o custo dos apoios públicos;
- O grau de execução dos projetos apoiados”



BATIPOSE

TAILLE - RETAILLE
RESTAURATION - CREATION

www.batipose.com

*La pierre,
un art,
un métier...*



■ *Joaquim BARROS - Président D. G.*

■ *José BRANCO - Directeur Travaux* ■ *Victor de MELO - Directeur technique*

Agence commerciale : 36, rue Lamirault Bat gauche C4 - 77090 COLLÉGIEN

Tél. 01 40 43 43 40 - Fax 01 40 43 43 49 - contact@batipose.com

Força Portugal!

A Lusopress está com a selecção Portuguesa







CARNEIRO
(21/3 a 20/4)

Áries vai passar por uma conjuntura forte em criar ilusões, não se deixe levar por falsas promessas. A partir do dia 19 vai entrar numa boa fase para analisar sua vida e o seu mundo e descobrir o que realmente quer para o seu futuro.

No setor sentimental este é um mês em que pode realizar os seus sonhos, é hora de tomar medidas concretas para transformá-los em realidade. Aproveite a boa energia deste setor para viver um pouco mais feliz.



TOURO (21/4 a 20/5)

Para Touro, este mês será muito agradável e com poucos problemas. Terá muita vontade de divertir-se, mas talvez pouca vontade para trabalhar. Não se preocupe apenas com bem-estar do momento, esteja atento às suas responsabilidades diárias. No setor sentimental vai mostrar-se muito apaixonado e bem-disposto, tende a viver e a demonstrar tudo com muito mais intensidade que o normal. Os seus sentimentos estarão muito fortes e a sua relação vai sair fortalecida. Os que estão sozinhos podem conhecer novas pessoas.



GÊMEOS
(21/5 a 20/6)

Gêmeos vai sentir-se muito bem durante o mês de Junho e com desejos de confraternizar com os outros. Vai lembrar-se e recorrer a amigos de longa data, embora não esteja de forma alguma fechado a novos conhecimentos.

No setor sentimental desejará ter relações mais realistas, é um bom momento para sentar-se com o seu parceiro e chegar a uma compreensão mais nítida do que esperam um do outro. Se iniciou um relacionamento pode contar com evoluções positivas.



CARANGUEJO
(21/6 a 20/7)

Para Caranguejo, ao longo deste mês, os contatos emocionais com os amigos serão muito importantes. Agora é o momento para conversar com alguém sobre aqueles assuntos pessoais que tocam profundamente o seu lado emocional.

No setor sentimental não vai se sentir disposto a fazer muitas cedências e isso certamente não vai ajudar a resolver alguns dos problemas que a sua relação está atravessando. Seja mais compreensivo e pense em soluções juntamente com o seu parceiro.



LEÃO
(21/7 a 22/8)

Leão vai entrar num período de calma e serenidade, pode parar e analisar sem sentir a pressão do costume, terá tempo para tomar decisões. Mesmo que as coisas não estejam muito tranquilas, esta conjuntura vai dar um pouco de espaço para respirar.

No setor sentimental esta é uma fase de muitas indecisões, terá de estabelecer prioridades e pensar no que é melhor para si. Se está sozinho seja prudente com novos conhecimentos, mas dê um pouco de abertura para poder conhecer melhor as pessoas.



VIRGEM
(23/8 a 22/9)

Virgem durante o mês de Junho tende a estar emocionalmente sensível, e por isso mesmo mais facilmente irritável quando não conseguir o que quer de imediato. Seja mais tolerante com as pessoas que estão do seu lado e podem ajudá-lo.

No setor sentimental sentirá desejos fortes, se tiver um relacionamento, poderá compartilhar as suas fantasias com o parceiro. Se estiver só, é um bom momento para fazer novos conhecimentos e dar início a uma nova etapa.



BALANÇA
(23/9 a 22/10)

Balança pode contar com um mês positivo, pois tudo se vai consolidar para caminhar rapidamente em direção aos seus objetivos. A melhor forma de expressar a sua energia será através de atividades cujo principal objetivo seja ajudar aos outros. No setor sentimental vai se sentir mais protetor do que normalmente é. Se está sozinho vai atrair alguém que dê resposta às suas necessidades emocionais. É possível que, nesta fase, alguns amigos se tornem muito importantes na sua vida.



ESCORPIÃO
(23/10 a 21/11)

Para Escorpião, ao longo do mês de Junho as suas energias serão muito fortes e por vezes tende a agir e falar por impulso. Tente afastar-se de pessoas que possam provocar confrontações.

No setor sentimental sob a influência desta conjuntura o relacionamento com o seu parceiro, será favorecido, viverá as suas próprias emoções com muita intensidade e estará sensível às necessidades do outro. Se está sozinho as novas relações estão protegidas.

NEXT MISSION

intérim

La flexibilité est l'adaptation rapide de votre entreprise face aux évolutions et contraintes du marché.

Le travail temporaire vous offre une souplesse indispensable pour répondre à une augmentation ponctuelle d'activité ou un manque inattendu de personnel.

En délégation

Nous mettons à votre disposition un intérimaire pour assurer la continuité de votre activité. Nous prenons en charge pour vous le recrutement et les formalités administratives.

En gestion

Vous avez déjà candidat, libérez-vous des formalités en toute sérénité. Nous validons votre recrutement en intérim et prenons en charge l'administration du personnel.

plombier
charpentier
menuisier
couvreur
grutier BTP
électricien
manœuvre
conducteur
maçon
peintre
coffreur

manutentionnaire
TRANSPORT
logistique
affréteur
préparateur

NEXT MISSION INTERIM

65 Av de Valenton, 94450 Limeil-Brevannes

Tél. : 01 84 75 00 00

contact@nextmission.fr



SAGITÁRIO
(22/11 a 21/12)

Sagitário vai desejar viver experiências fortes que podem se tornar inesquecíveis, deixando de lado a rotina. No entanto convém manter os pés bem assentes no chão de forma a não viver apenas de fantasias. Não se desvie dos seus objetivos. No setor sentimental é boa hora para uma reconciliação ou para aproximar-se de alguém, pois não terá de esperar muito, as saudades podem falar mais alto. Se está sozinho vai captar as atenções já que o seu poder de atração será muito forte.



AQUÁRIO
(21/1 a 19/2)

Durante este mês, Aquário tende a fazer apenas o que lhe apetece, contudo deve pensar nas pessoas que gostam de você. Sente uma grande necessidade de sentir-se livre e de fazer algo muito diferente.

No setor sentimental vai mostrar-se muito otimista e divertido com o seu parceiro e não lhe será difícil cumprir algumas obrigações, considerando que terá prazer em poder servir o seu parceiro. A sua vida sentimental será muito importante neste momento.



CAPRICÓRNIO
(22/12 a 20/1)

Capricórnio terá tendência a sentir uma sensação de solidão frequentemente, aproxime-se mais das pessoas que são queridas, na segunda quinzena vai sentir-se mais preparado enfrentar todos os acontecimentos e tudo vai correr pelo melhor. No setor sentimental, ao longo deste mês pode viver uma experiência marcante pela positiva, mas não deve esperar que ela dure para sempre. Procure usufruir do momento, mas não faça exigências. Se está sozinho não desperdice novas oportunidades.



PEIXES
(20/2 a 20/3)

Peixes terá ao longo do mês de Junho, a vida equilibrada, não vai sentir falta de nada para se sentir feliz, tudo estará em sintonia com os seus desejos. Também as suas emoções estão de conformidade com seus interesses, ajudando-o a gerir a sua vida sem problemas.

No plano sentimental tente programar finais-de-semana diferentes. Se está sozinho é um bom momento para conhecer novas pessoas, mas convém ir com calma.



COUVERTURE · PLOMBERIE · CHAUFFAGE · MAÇONNERIE · ELECTRICITE · DEPANNAGE

Société familiale créée en 1988 spécialisée dans les travaux de réhabilitation et d'entretien du patrimoine pour les plus importants bailleurs sociaux.

Lauréat du Prix MONITEUR National et Région IDF de la construction
« Catégorie second œuvre »

Président : Christine FERNANDES DUCROT

Directeur Général : David FERNANDES

Directrice du pôle entretien : Sandra ALVES





PRIM LAND
Depuis 1988

Primeur, Traiteur, Boucherie, Epicerie, charcuterie et Cremerie



**Prim'Land, empresa de renome desde 1988 continua a evolir, venha descobrir as nossas novas instalações.
Brevemente...**



  @PrimlandRomainville
 Contact@PrimlandRomainville.fr
 +33 (0) 1 49 88 06 85



88 Boulevard Edouard Branly, 93230 Romainville

CASINO ESTORIL



Miss Portuguesa



França

Gala - Casino do Estoril

19 de agosto 2021 às 20h30

Faça a sua reserva

0033 6 18 44 74 55

Lugares limitados!